Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

ANO XVIII — Nº 5 412

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro (GB), sexta-feira, 3-11-1967

Joseph Mobutu vai denunciar à ONU que colunas armadas procedentes de Angola penetraram na zona de Katanga

Prezado leitor

Segundo fontes diplomáticas de Beirute, o presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, renunciará provàvelmente até o fim do mês. Acrescentam as notícias que Nasser adiou o discurso que devia pronunciar ante a Assembléia Nacional do Egito, esperando o término dos debates sôbre o Oriente Próximo nas Nações Unidas. Seu discurso era esperado para o dia 9, data em que se previa que a ONU já tivesse tomado uma posição firme sôbre a retirada de Israel dos territórios que ocupa desde a recente crise. Os observadores opinam que Nasser permanecerá em seu pôsto, caso malogre o pedido egípcio ante a ONU, para encarar, ainda à testa do govêrno, um nôvo esfôrço militar contra Israel.

MERCENÁRIOS APOIADOS POR PORTUGAL INVADEM O CONGO

O presidente Mobutu confirmou à Agência France-Presse, em Kinshasa, que duas colunas de mercenários invadiram seu país procedentes da colônia portuguêsa de Angola, pelo que "se pode muito bem falar de agressão de Portugal contra o Congo". Confirmou, ainda, que o Congo denunciará o fato ante o Conselho de Segurança da ONU. Segundo Mobutu, a procedência dos invasores "prova que, apesar das negativas hipócritas, o govêrno de Lisboa constitui um perigo permanente para a República Democrática do Congo". Tôdas as unidades militares estão em estado de alerta em todo o país, embora as notícias procedentes das principais cidades indiquem que a população permanece calma. Até o momento as autoridades tomaram reduzidas medidas de segurança, colocando, por exemplo, fôrças militares armadas ante os edifícios públicos. Embora seja improvável que se decrete o estado de emergência em todo o país, é possível que a medida seja adotada a qualquer momento em Katanga, onde penetram as colunas de mercenários nos 2 últimos dias.

Temporal surpreende na Primavera

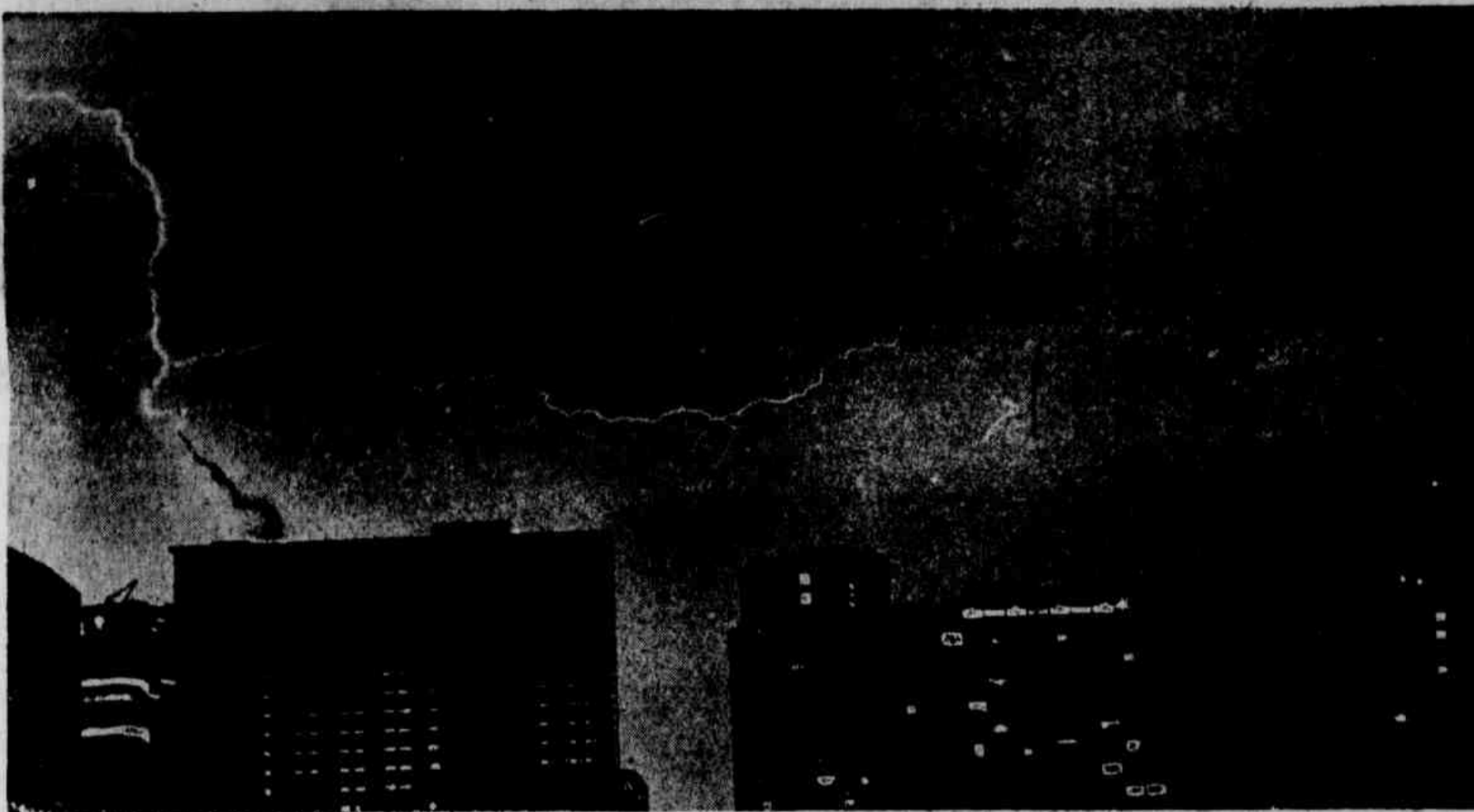



FOTO LUÍS PINTO

Violento temporal, não previsto pelo Serviço de Meteorologia, surpreendeu o Rio ao cair da tarde, inundando ruas e destruindo barracos. (Pág. 2)

Bispos mortos vão para Catedral

Foram trasladados ontem os restos mortais de cinco bispos e arcebispos do Rio de Janeiro da antiga Catedral Metropolitana para a Capela das Almas da nova Catedral de São Sebastião, na avenida Chile. As demais solenidades comemorativas do Dia de Finados transcorreram como de hábito, com grande afluência aos vários cemitérios da cidade, apesar de ser apenas ponto facultativo e não feriado, como nos anos anteriores. No Monumento aos mortos da II Guerra Mundial foi rezada missa solene pela manhã e depositadas flôres nos túmulos dos pracinhas. (Pág. 8)

FOTO LUÍS PINTO

Passarinho diz que Govêrno apóia reunião sindical

(PÁGINA 3)

Brasil não aceita 200 milhas de mar argentino

(PÁGINA 4)

Renda executa cobrança de mais 62 firmas

(PÁGINA 7)

Temporal surpreende e destrói barracos

Violento temporal, com chuvas e fortes ventos e não previsto nos boletins distribuídos pelo Serviço de Meteorologia, desabou, ao anoitecer de ontem, sôbre a Guanabara, e ocasionando a destruição de muitos barracos nas favelas da Rocinha, do Cantagalo, do Morro do Pinto, Pavão, Pavãozinho e Dendê, sem, contudo, causar vítimas.

A água das chuvas inundou numerosas ruas dos subúrbios, principalmente em Marechal Hermes, Deodoro, Bangu, Méier, Engenho de Dentro, Engenho Nôvo, Engenho da Rainha e Vicente de Carvalho e dos bairros do Maracanã, praça da Bandeira e São Cristóvão, causando, como sempre, grande congestionamento do trânsito.

ZONA SUL

Na Zona Sul, as ruas Barata Ribeiro, Toneleros, Voluntários da Pátria, Passagem, Catete e Laranjeiras foram as mais atingidas pela enchente, transformando-se, por longo tempo, em verdadeiros rios e impedindo a movimentação normal de veículos e pedestres, desenrolando-se cenas que já vão se tornando rotineiras na Guanabara, durante os períodos de chuvas de verão.

As chuvas caíram por cêrca de apenas meia hora, mas o tempo permaneceu ameaçador. Segundo o Serviço de Meteorologia, uma frente fria se está deslocando da Argentina, em direção ao Rio Grande do Sul, devendo atingir a Guanabara neste fim de semana. Seus boletins de previsão não mencionavam qualquer ameaça de mau tempo para ontem. Não obstante as chuvas, a temperatura permaneceu elevada, marcando os termômetros, no centro da cidade, a média de 35 graus.

OUTROS EFEITOS

Em Cascadura e Vaz Lôbo faltou energia elétrica, em virtude de seus cabos condutores serem atingidos pelas águas, o mesmo ocorrendo em outros subúrbios da Central e Leopoldina.

Depois de uma manhã e uma tarde de céu limpo, com forte sol e temperatura elevada, com um tempo que facilitou ao povo acorrer, dentro das possibilidades de simples ponto facultativo, ao cemitérios para reverenciar seus mortos no dia de Finados, os cariocas viram-se surpreendidos, cêrca das 19 horas, com uma série de relâmpagos e trovões, culminando em verdadeira tempestade.

Os bombeiros receberam diversas chamadas para atender a desabamentos de barracos e a casas que foram invadidas pelas águas. Os prejuízos, felizmente, foram apenas materiais, não havendo vítimas a lamentar. Algumas famílias que tiveram seus lares destruídos foram acolhidas por vizinhos e parentes.

O destino de Guevara

Desde que se anunciou ao mundo, com foros de alvissaras, a morte de Guevara nas selvas bolivianas, tenho meditado profundamente no estranho e curioso destino dêsse homem. E chego à conclusão de que, mais que um simples aventureiro de romance em folhetim, morreu na sua pessoa um verdadeiro apóstolo do Ideal — dêsses que vão rareando, aliás, no cenário conturbado do mundo contemporâneo.

Menino, ainda, fanatizou-se pelo comunismo. Cresceu admirando o comunismo. Môço, formou-se em medicina. E abandonou a profissão para melhor servir ao comunismo. O cérebro cheio de sonhos, o coração repleto de esperanças, casou-se. Sob as bênçãos de Deus, no céu, ergueu um lar perante a sociedade, na Terra. E abandonou êsse lar, e abandonou a família, para melhor continuar servindo ao comunismo.

Participou, depois, com o cérebro e com os braços, da revolução cubana. Arriscou, nela, e por ela, o haver único da vida, numa terra que não era a sua, ao lado de um povo que não era o seu. Vitorioso o movimento, desceu de Sierra Maestra para entrar em Havana como ministro de Estado. E, como tal, tinha tudo: vida alegre, fausto, poderio, autoridade. Podia viver à farta no banquete intérmino da existência burguesa que as circunstâncias lhe ofereciam. Teria, aí, desde os perfumes raros ao carinho embalante das mulheres finas. Teria o luxo dos palácios feéricos, o bulício dos cassinos ricos. E, mais do que tudo isso, teria a seus pés uma aluvião de adùladores de anel graduado no dedo, de estrêlas douradas nos ombros.

Mas êle não quis nada disso. Conquistada, à ditadura de Fulgêncio Batista, a ilha do Caribe, Guevara, exatamente na hora em que se repartiam, ali, as benesses da prêsa, na euforia da vitória, escreveu uma carta amiga e íntima a Fidel Castro. Dizia nela que nada mais tinha a fazer em Cuba. E que, por outro lado, a luta o chamava a outros lugares do mundo. Renunciou o cargo de ministro, em que o seu espírito quixotesco não se acomodou. Retomou à sua mochila. Encheu de água fresca o seu velho cantil de campanha. Atravessou às costas o seu fuzil de revolucionário convicto. E partiu . . .

Deixou atrás o outro lado da sua vida. O sono tranqüilo das noites vadias. O sossêgo das horas dos relógios parados. O sorriso fascinante da fortuna. E partiu . . .

Embrenhou-se nas matas da Bolívia. Ergueu, aí, a sua tenda de guerrilheiro fanático. Em lugar da música notívaga das buates ruidosas, passou a ouvir o esturro das onças traiçoeiras, o silvo das serpentes peçonhentas, o zumbir das moscas endêmicas. Teve à frente as jatadas de cipós impenetráveis. As moitas de espinhos lancinantes. E os brejos intransponíveis. E as vespas inclementes. E as emboscadas da polícia. E, pior do que tudo isso, o drama da mocidade sem amor, dos lábios sem um beijo de mulher . . .

Na barraca precária, um caldeirão de comida matuta suspenso pelo tripé da trempe fumegante. Os pés, à falta de sapatos, enrolados em trapos imundos. A roupa maltrapilha. O corpo sem banho. A barba crescida. E os arrepios da febre. E o lanho das feridas abertas pelos espinhos. E a saudade dos seus entes queridos. E as visões futuras do Ideal presente . . .

Sim, aquilo era Ideal. Um Ideal que o levava ao crime. Mas um grande Ideal. Com a revolução ardendo na alma, Guevara acreditava na revolução. Achava que só ela, com o império da violência, seria capaz de fazer, fora do imperialismo universal, a felicidade dos irmãos em Nosso Senhor que êle possuía ao longo do mundo inteiro. E sacrificou-se por ela. Ofereceu-lhe tudo quanto tinha — desde o lar, que a Igreja lhe deu, à vida que lhe veio do sôpro divino.

Morreu varado de balas. Mas como Homem. Sem arrependimentos tardios. Sem tremores de covardia. Sem trair os companheiros, nem a si mesmo. Sem pedir perdão. Sem botar-se de joelhos. Caiu como caem os heróis anônimos, fascinados por aquilo que julgam ser a verdade, ainda que não passe de uma enorme mentira.

Não me descubro, pois, diante do guerrilheiro, nem do comunista que foi "Che" Guevara. Descubro-me, aqui de longe, à memória do idealista que sucumbiu com êle. Como Pedro, que voltou a Roma para ser sacrificado, êle, depois de conquistar a existência da Metrópole, voltou à selva para morrer.

Não importa que fôsse comunista. Porque foi, antes de mais nada, um escravo do próprio Ideal.

Que Nosso Senhor o salve por isso — só por isso . . .

Paranhos de Siqueira

Alunos do Pedro II querem reabrir Grêmio

Os alunos do Colégio Pedro II (sede) vão iniciar um movimento reivindicatório para conseguir do professor Haroldo Lisboa, diretor do estabelecimento, a reabertura do Grêmio Literário e Científico da escola, fechado há alguns meses, a fim de que possam realizar eleições.

Segundo informações, o grêmio foi fechado sem qualquer motivo justo, depois de uma campanha movida com interêsse de promover o descrédito dos alunos com a diretoria.

AMEAÇA

Êste ano estão ameaçadas de não se realizarem eleições do grêmio, devido aos propósitos intervencionistas do diretor. Uma das condições impostas para a realização das eleições, foi a de só permitir o voto aos sócios do grêmio, o que até agora não era exigido e contraria os estatutos que permitem a todos alunos legalmente matriculados votarem.

CHAPAS

Alguns estudantes mais otimistas já iniciaram a formação de duas chapas. Já existem quatro, a Trabalho e Liberdade, que reúne os elementos mais experientes; "O Grupo"; "União e Trabalho"; e pròvàvelmente a "Fera", em fase de estudos.

COAÇÃO

Os estudantes mostram-se insatisfeitos com a presença constante de policiais no interior do colégio, vigiando-os como se fôssem desordeiros, enquanto os verdadeiros marginais andam livremente pela cidade.

Pretendem lançar um memorial denunciando a atual situação do estudante brasileiro conclamando seus colegas a não temerem e não darem ouvidos a imposições ditatoriais e, enfim, manterem firmes em tôrno de seus propósitos e convocando os alunos do Pedro II para ir às urnas, pelo direito e pela liberdade.

Projeto defende vítimas da CEPE-I

O líder do Grupo Renovador na Assembléia Legislativa, deputado Alberto Rajão, apresentou projeto de lei dispondo sôbre a aquisição de casa própria por inquilinos de imóveis desapropriados pelo Govêrno, visando à execução de planos urbanísticos ou habitacionais delineados pelos órgãos oficiais instituídos com tal finalidade.

A proposição, segundo o parlamentar, visa, essencialmente, a dar segurança aos proprietários e inquilinos cujos imóveis se encontram localizados nas zonas onde deverão ser realizadas obras de envergadura, previstas nos planos oficiais prioritários, como, por exemplo, a chamada "Cidade Nova", a ser edificada na área que compreende o trecho da avenida Presidente Vargas, nas imediações da praça Onze, até a praça da Bandeira e envolvendo todo o bairro do Catumbi.

JA NOTIFICADOS

Na referida área, já delimitada pela CEPE-1 visando à construção de milhares de residências novas, várias centenas de inquilinos e proprietários de casas e apartamentos já se acham notificados, informando o Estado que vai demolir tudo e preparar canteiros de obras para a edificação de novos prédios.

Com o trabalho planificado apenas no sentido de demolir e construir novas habitações, o Estado descurou do ângulo social mais importante do problema, qual seja o de assegurar aos moradores pendentes de demolições novas moradias. É disso que se ocupa o projeto de Alberto Rajão, estabelecendo que "o Estado só promoverá a desocupação dos prédios e sua conseqüente demolição, depois de assegurar, efetivamente, novas habitações para os inquilinos das unidades desapropriadas", facilitando aos mesmos a aquisição de casa própria e atendendo às seguintes condições, dentre outras:

Correspondência entre as áreas construídas da unidade desapropriada e da unidade a ser adquirida; localização da unidade a ser adquirida na mesma região geoeconômica do Estado, em que estiver a unidade desapropriada; financiamento de 90 por cento, no mínimo, do valor da unidade a ser adquirida; fixação de parcelas de amortização do financiamento em quantias não superiores a 50 por cento da renda familiar do adquirente.

Brasil será sede de reunião de governos

Ao regressar de Estocolmo, o deputado Osmar Cunha, presidente da Associação Brasileira de Municípios, informou que o Brasil será sede, em 1971, da próxima Reunião Internacional de Govêrnos Locais. O sr. Osmar Cunha foi eleito membro do Comitê Executivo daquela entidade, durante a Conferência de Associações Nacionais de Municípios realizada na capital sueca entre 23 e 28 de outubro último.

O presidente da ABM estêve também na Alemanha Ocidental, acompanhando a delegação de prefeitos brasileiros que visitou a RFA a convite do govêrno de Bonn. No mesmo mês, segundo revelou, compareceu ao IV Congresso Luso-Hispano-Americano-Filipino de Municípios de Barcelona, na Espanha.

BANCO

Assinalou ainda o deputado Osmar Cunha que um congresso extraordinário será realizado em Nova Orleans, EUA, no próximo ano. Já em 1971, por sugestão do dirigente municipalista brasileiro, se reunirá em Santiago do Chile o V Congresso Luso-Hispano-Filipino, de Municípios, revelando que não só êle, como tôda a entidade, voltará a lutar na Câmara pelo decreto de sua autoria visando à criação do Banco de Desenvolvimento de Municípios, estimulado que está pelas suas observações quanto ao funcionamento do Banco de Crédito Local da Espanha, onde assistiu à liberação de créditos municipais para a cidade de Barcelona, superiores a um milhão de dólares, e de 300 mil dólares para obras na Ilha Majorca. O Congresso de Barcelona foi encerrado pelo ministro do Interior do Brasil, general Afonso Albuquerque Lima, que também falou no plenário por ocasião das comemorações do Dia da América.

Venda de terras a estrangeiros pode ser anulada

Todos os contratos de venda de terras devolutas a estrangeiros poderão ser anulados caso o Poder Judiciário da Bahia aceite as justificativas constantes do requerimento do Procurador Geral do Estado, sr. Paulo de Almeida. O documento mostra a ilegalidade das transações.

Segundo o sr. Paulo de Almeida, as vendas são "manifestamente ilegais", pois os negociantes de terras se apoiaram em títulos de propriedade obtidos em Goiás, que posteriormente eram falsificados na Bahia.

O Estado da Bahia — é ainda o Procurador Geral da Bahia quem fala — pedirá a anulação das vendas porque "ninguém pode vender terras devolutas, havendo ainda agravante falsificação dos títulos de da má-fé, ocorrida com a propriedade".

O documento com que o Procurador Geral do Estado solicitará ao Judiciário a anulação daquelas vendas estará concluído nos próximos dias.

Ensino na Petrobrás passa para a CNEG

A Campanha Nacional de Educandários Gratuitos acaba de firmar convênio com a Petrobrás pelo qual a emprêsa transfere à campanha o ensino ginasial do Centro de Formação e Treinamento de Pessoal da Bahia (CENTRE-BA), na cidade de Candeias, Estado da Bahia. O ginásio funcionará no prédio da Petrobrás que pelo convênio foi cedido à CNEG, para uso exclusivo. As despesas de equipamento da escola serão divididas e a Petrobrás concorrerá para a manutenção do estabelecimento, que passará a funcionar, sob a responsabilidade da CNEG, a partir de 1968.

O convênio foi assinado na sede da Petrobrás, no Rio de Janeiro, falando, no ato, o prof. Colombo Etienne Arregui, presidente do Diretório Central e o prof. Luís Rogério de Sousa, presidente do Conselho Estadual na Bahia, em nome da campanha e o dr. Darcy Duarte de Siqueira, chefe de pessoal, em nome da Petrobrás.

Cândido Mendes reúne cientistas políticos

Famosos cientistas políticos estrangeiros, convidados pela Faculdade de Direito "Cândido Mendes", visitarão o Brasil, ocasião em que aquela escola lançará o "slogan" — "O ensino mais moderno no mais velho edifício do Rio".

Entre os visitantes que virão no ano que vem encontra-se o professor Carl Friedriech, presidente da Associação Internacional de Ciência Política, recentemente eleito por seus colegas de todo o mundo na reunião de Bruxelas.

Deve-se destacar também a presença do professor George Lavay, considerado uma das maiores expressões em estudos sôbre relações do desenvolvimento econômico com o desenvolvimento político e do professor Carl Deutsch, defensor da aplicação da matemática à ciência política, admitindo, assim, a tese provisional de Jouvenelle que pretende criar, na área científica, a categoria dos "futuríveis".

Êstes cientistas participarão do Festival Internacional de Cultura Cândido Mendes, que contará ainda com o economista sueco Gunnar Myrdal e o psicólogo Erich Fromm, uma das personalidades mais acatadas no mundo científico do nosso tempo. O filólogo do Direito Rocasens Siches, atualmente lecionando na Universidade Autônoma do México também virá para o conclave. O famoso professor François Perroux, da Universidade de Paris, conhecido pela sua teoria do "efeito dominação" dos grupos econômicos foi convidado para participar do Festival, devendo comparecer.

Além dos mestres estrangeiros, durante todo o ano a "Cândido Mendes" movimentará o seu "Forum Permanente de Debates com o intercâmbio de professôres de tôdas as áreas jurídicas das Universidades oficiais e particulares, em um sistema de convênio-padrão.

POLÍTICA DE BRASÍLIA

DILSON RIBEIRO

Brasil com novos Estados corrigirá erros do passado

A nova divisão territorial do Brasil, que para muitos parece utopia, já se converteu em projeto de lei apresentado à Câmara pelo deputado Floriano Rubin (ARENA-ES). Além de onze territórios que seriam criados na Amazônia, o parlamentar capixaba propõe o surgimento de vários Estados, entre os quais se destacam o de São Francisco, o da Cabrália, (desmembrando o sul da Bahia) e o do Triângulo, que também poderá chamar-se Minas Gerais Ocidental, com um território abrangendo 81 municípios. Sejam quais forem as objeções de círculos conservadores, a verdade é que a organização dos nossos Estados obedeceu mais a imperativos de ordem histórica, desprezando-se fatôres econômicos e sociais da maior importância. Temos um mapa feito tal como foi descoberto o Brasil: por obra do acaso. O raciocínio e a técnica não entraram em sua composição, daí porque se formaram Estados imensos, mas extremamente pobres e com um baixo índice demográfico. Há regiões onde a presença do govêrno sòmente se faz sentir através dos cobradores de impostos ou dos homens da polícia. Essas áreas vão aos poucos se desvinculando das capitais das velhas províncias a que pertencem e o seu povo acaba marginalizado pelo abandono e descrença nos podêres públicos. É o caso, por exemplo, da zona do São Francisco, sobretudo no trecho que pertence aos Estados de Minas e Bahia. Os sanfranciscanos vivem quato séculos a reboque da civilização, num estágio que bem pode ser definido como a era do carro de boi.

• • •

O abandono tem sido tão cruel que até mesmo os laços históricos estão desaparecendo. Os sanfranciscanos da Bahia têm hábitos e cultuam tradições que se diferem totalmente dos costumes dos baianos de Salvador, do sul do Estado ou mesmo do Recôncavo, onde existe alguma prosperidade. O grande vínculo que une tôda essa imensa coletividade é o rio São Francisco, levando a fôrça de suas águas a cinco Estados. Não há nada que divorcie o sanfranciscano mineiro do pernambucano, do baiano, do alagoano ou do sergipano.

• • •

Essas razões fizeram germinar também ali a semente separatista, que atingiria seus objetivos através da nova divisão territorial do Brasil. Entre os líderes dêsse movimento figura o deputado Adão Sousa (ARENA), que vem sustentando a sua tese na Assembléia do Estado da Bahia há vários anos.

• • •

No caso do Triângulo Mineiro, embora se trate de uma região próspera, há um divórcio total entre os que ali nasceram e residem e os moradores de outros pontos das Alterosas. Os triangulinos fazem o grosso do seu comércio com São Paulo, Goiás, Guanabara e Brasília, a cujos centros estão ligados por excelentes rodovias, enquanto terão que enfrentar os acidentes da serra da Mantiqueira (sem asfalto) para chegar a Belo Horizonte.

RÁPIDAS

A emprêsa Transportes Coletivos de Brasília (TCB) incorporou mais três ônibus "papa-filas" à sua frota. Acontece que o DF não terá o seu angustiante problema de transportes urbanos resolvido através dessa fórmula simplista e demagógica. O que Brasília precisa, com urgência, é de micrônibus, com fácil movimentação, para ligar as superquadras, cujo acesso, atualmente, só se faz a pé ou em táxis. Os "papa-filas" são um trambolho que servem mais para congestionar o trânsito nas grandes cidades. ♦ Confirmado mais um "furo" desta coluna: a ascensão de dom Hélder Câmara ao cardinalato. Há cêrca de um mês divulgamos essa notícia, adiantando que Brasília teria também um cardeal. ♦ Com as chuvas dos últimos dias, o DF começa a mudar a paisagem. Um tapête verde cobre extensa área da cidade, onde uma arborização moderna oferece o seu toque artístico.

Zaire vê política sindical como suporte para arrôcho

O deputado Zaire Nunes acusou ontem o govêrno de estabelecer uma política antioperária, "pretendendo que o Sindicato seja o organismo de contenção das reivindicações do trabalhador contra o arrôcho salarial, em vez de ser o veículo das legítimas aspirações da classe que representa".

O parlamentar gaúcho — autor do requerimento de convocação do ministro Jarbas Passarinho à Câmara — afirmou que é necessário que o govêrno se defina de uma vez, assumindo a responsabilidade de cessar as portas dos sindicatos, "ou opte pela saída que a todos parece indicar, de permitir o livre funcionamento das entidades sindicais, como órgãos de defesa dos interêsses dos trabalhadores".

INDICAÇÃO

— **A política operária seguida pelo govêrno — disse — é o grande indicador que se dispõe para se ponderar os critérios de repartição da riqueza nacional, entre as duas principais categorias sociais que integram o País — as classes que dominam a economia e os trabalhadores.**

Explica o sr. Zaire Nunes que aumentada a taxa de exploração do operário, pelo congelamento, ou pelo arrôcho dos salários, naturalmente está se aumentando o lucro das classes econômicas, facilitando a formação de reservas de capitais, mesmo dentro de um processo inflacionário como o que estamos cruzando.

Uma tal política, no entanto, — no seu entender — é incompatível com a coexistência de liberdades públicas e com a livre manifestação dos debates sindicais.

REPRESSÃO

— **É uma política que não resiste à análise feita nas assembléias dos sindicatos, e, muito menos, na praça pública. Daí a necessidade da repressão policial. Daí o recorrer-se a portarias e mais portarias, para soluções casuísticas, nas disputas pelos comandos do sindicato, como** ora cogita o Ministério do Trabalho — disse o deputado, aduzindo:

— Daí a indispensabilidade da presença do atestado ideológico do DOPS, nas eleições sindicais, e os enquadramentos subversivos feitos ao sabor dos interêsses contrariados.

Entende o sr. Zaire Nunes que o Sindicato, por definição legal, é uma associação para fins de estudos, defesa e coordenação dos interêsses econômicos e profissionais do trabalhador. E salienta que, "é bem verdade que, dentro da nossa sistemática sindical, cumpra ao Sindicato colaborar com o Estado, como órgão técnico e consultivo, no estudo e solução dos problemas que se relacionam com a respectiva categoria profissional que representa".

— Colaborar — frisa — mas não ser o instrumento de ação política operária do Govêrno.

Afirma o deputado que à medida que o sindicato sirva, dòcilmente aos interêsses das classes dominantes e do Govêrno, que a elas representa, não estará servindo ao trabalhador, dizendo que é "isto que estamos assistindo no Brasil".

POLÍTICA

— **O Govêrno estabelecendo uma política sindical antioperária e pretendendo que o Sindicato seja o organismo de contenção das reivindicações do trabalhador, ao em vez de ser o veículo das legítimas aspirações de classe a que representa.**

— **Fazendo êste registro, que contém uma denúncia da atuação do Govêrno, no setor do Ministério do Trabalho, e uma advertência às lideranças sindicais e aos trabalhadores, para que estejam alertas e atuantes — disse concluímos dizendo que, ou o Govêrno, invocando mais uma vez os interêsses da segurança nacional, como tantas vêzes já o fêz, para fundamentar as suas medidas de fôrça, assuma a responsabilidade de cerrar as portas dos sindicatos, ou, então, opte pela saída que a todos parece indicar de permitir o livre funcionamento das entidades sindicais, como associações de defesa dos interêsses do operário.**

Passarinho dá apoio a reunião sindical

O ministro Jarbas Passarinho reafirmou ontem que o Ministério do Trabalho colocará à disposição das cúpulas sindicais suas dependências — "ou qualquer outro local que os trabalhadores escolherem" — para que realizem a anunciada reunião destinada a debater a política salarial do govêrno.

O ministro disse não haver qualquer pressão, visando evitar a realização do encontro, lembrando "não ser o Ministério do Trabalho instrumento de pressão contra os trabalhadores". "Os trabalhadores — frisou — têm todo o direito de se reunirem para debater os problemas afetos às suas classes".

O ministro Jarbas Passarinho — que deverá comparecer na próxima semana à Câmara para prestar esclarecimentos sôbre a política salarial e sindical do govêrno — enfatizou que os dirigentes e as lideranças sindicais podem reunir-se livremente, onde e quando o desejarem, para debater os problemas que lhe são afetos.

— Se as cúpulas sindicais não tiverem local para a reunião — reafirmou — poderão utilizar as dependências do próprio Ministério, que as cederá de boa-vontade.

Salientou, entretanto, que o Ministério apenas não permitirá a criação de organizações extralegais — como CGT, PUA, ou qualquer outro nome que tenham — que não encontrem amparo na legislação vigente.

Erasmo apóia o diálogo com Arena para democratizar

O deputado Erasmo Martins Pedro, MDB, Guanabara, declarou à TRIBUNA que o diálogo leal do Govêrno com a Oposição só será benéfico para o Govêrno, salientando que terá que ser um entendimento que não traga o sufocamento das aspirações da Oposição.

— Diálogo só para ouvir não interessa — frisou — é preciso que o partido do Govêrno nos ouça também e não apenas o argumento de que maioria é maioria para liquidar com as iniciativas da Oposição.

SUGESTÕES

— Temos várias proposições que podem levar o País ao retôrno da rota democrática e é sôbre isso — aduziu — que desejamos saber do partido se está disposto a se aproximar mais das aspirações populares. O que é necessário é que os homens do Govêrno levem a sério as suas atribuições e que não apareçam nos jornais notícias como a do confinamento do sr. Juscelino Kubitschek, para depois serem desmentidas, como o fêz o ministro da Justiça, dizendo que apenas "fôra blague".

Disse que com a liberdade não se deve fazer brincadeira, mesmo porque há outros setores que não brincam "como os famosos IPMs que andam por aí".

NA GUANABARA

O deputado Carvalho Neto, líder da ARENA na Assembléia Legislativa, defendeu também a retomada do diálogo entre Govêrno e Oposição, desde que seja para o interêsse do País, adiantando que êsse diálogo deve existir sem qualquer solicitação, parta dêsse ou daquele líder, dentro da Câmara e Assembléias Legislativas.

Disse o parlamentar carioca que sòmente do diálogo e dos entendimentos é que deverão surgir tôdas as normas de interêsse do País, e nunca se deve fazer com que a maioria, pelo simples fato de ser maioria, esmague a Oposição.

No plano estadual — continua o líder Carvalho Neto — há casos em que a maioria domina a Oposição, mas esta sempre é ouvida e o entendimento é encontrado, citando como exemplo a mensagem do governador Negrão de Lima aumentando os impostos na Guanabara. A Oposição fechou questão contra a aprovação da mensagem. O MDB, que é a maioria, ouviu, tomou as providências no sentido de modificar os têrmos da mensagem governamental.

Com relação à notícia segundo a qual o presidente Costa e Silva teria manifestado o desejo de apoiar o seu sucessor e que êste deveria ser um civil, disse o líder da ARENA que a escolha caberá ao Congresso, não importando seja o candidato civil ou militar. O que está em jôgo é a sua capacidade e honestidade. "Eu não distingo militar do civil".

Com relação à confissão ditatorial do sr. Jânio Quadros, que resultou na sua renúncia, revelou o deputado Carvalho Neto que tudo não passou de uma farsa e que o sr. Jânio Quadros deveria ser chamado à responsabilidade pelo seu gesto.

Faria Lima une Jânio e ademaristas

O prefeito Faria Lima firmou acôrdo com o deputado Ademar de Barros Filho, aliando os setores janistas e ademaristas de São Paulo, em favor de sua candidatura ao govêrno do Estado. Tôda a ala do extinto PSP, que obedece à liderança do filho do governador cassado, aderiu ao nôvo esquema político.

Porta-vozes autorizados do sr. Faria Lima informam que a concretização do acôrdo se deu depois de um almôço a que compareceu o deputado Ademar de Barros Filho e o líder situacionista na Câmara Municipal, vereador João Carlos Meireles, ficando acertado o esquema janista-ademarista, composto de todos os ex-pessepistas que integram o MDB, já que os que estão na ARENA, mantêm-se fiéis ao "governador" Abreu Sodré.

O objetivo principal do prefeito Faria Lima, ao procurar os ademaristas para o acôrdo, e de conquistar a máquina política que os antigos pessepistas continuam mantendo no interior de São Paulo. Apesar de dividida entre alas e lideranças, a parcela que se submete à liderança do sr. Ademar de Barros Filho é ponderável e poderá proporcionar ao brigadeiro Faria Lima meios para concorrer à sucessão do sr. Abreu Sodré, caso o sr. Jânio Quadros, num dos seus rompantes políticos, resolva retirar o apoio que até agora vem lhe emprestando, mente ajustado com o presidente renunciante, Faria Lima pode, a qualquer momento, ter de tomar por uma mudança.

Apesar de estar perfeitamente de posição do sr. Jânio Quadros, muito natural de seu temperamento, principalmente depois da reaproximação dêste com o senador Carvalho Pinto. Nos últimos dias o prefeito paulistano encontrou-se com Jânio várias vêzes e, ao que parece, obteve, mais uma vez, a segurança de que êle se mantém ao seu lado.

Esta aliança do janismo com o ademarismo poderá resultar no desaparecimento das duas facções que durante muitos anos se antagonizaram e que agora se vêem cessados os motivos para continuar se hostilizando.

Quem sai mais prejudicado nesta união é o ademarismo que, aliando-se ao janismo em sua facção emedebista e o udenismo a parte da ARENA, renunciou à herança política de Ademar de Barros.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De HÉLIO FERNANDES

O sr. Laudo Natel, que foi "governador" de S. Paulo como decorrência da cassação do "líder civil revolucionário" Ademar de Barros, e que até agora estava mais ou menos marginalizado da vida política paulista, tem "confessado" a amigos que aspira ao govêrno de S. Paulo nas eleições de 70. Não explicou se as suas "aspirações" serão apenas no caso de eleições indiretas, ou se resistirão até mesmo ao julgamento popular...

□ Nomeado pelo marechal Costa e Silva para um lugar no Conselho Federal das Caixas Econômicas (onde sucedeu ao falecido embaixador Carlos de Lima Cavalcanti), o sr. Laudo Natel se considera nas graças do sistema dominante do Poder, que o recompensou pelo seu "correto comportamento" (Há! Há! Há!) no govêrno de São Paulo. Além do mais, Natel, que é banqueiro, acha que continua "donatário" do colégio eleitoral que o elegeu vice-governador na chapa Ademar de Barros. (Sua popularidade nos meios esportivos não é de "se jogar aos cachorros", como observava a êste repórter um político paulista)

Carvalho Pinto

de tomar a "grande decisão". Segundo alguns, o sr. Faria Lima está confiante no "trabalho" de Abreu Sodré, que é o seu grande cabo eleitoral...

□ **As "confidências" do sr. Laudo Natel desde já indicam a estratégia da ARENA paulista. Esta, cada vez mais confiante na consagração das sublegendas, já "arquitetou" o sistema que, a seu ver, lhe permitirá continuar ocupando ali o Poder.**

□ Podemos revelar que êsse sistema consiste no seguinte: no lançamento da candidatura de dois ou três nomes populares, para assim esmagar a oposição (isto é, o MDB), mesmo que a "doutrina revolucionária" esteja em 1970 terrivelmente desgastada.

□ **Segundo êsse raciocínio, os três políticos paulistas de maior popularidade seriam, por ordem de "grandeza", o senador Carvalho Pinto, o prefeito Faria Lima e o sr. Laudo Natel.**

□ Êstes poderiam (ou poderão) concorrer em sublegendas da ARENA, levando a melhor o que demonstrar junto ao eleitorado maior prestígio e popularidade. Seria o meio de "dirimir as dúvidas" existentes entre os srs. Carvalho Pinto e Faria Lima, sem estraçalhar o partido situacionista.

□ **Até aqui o prefeito Faria Lima ainda não decidiu se entra para a ARENA ou para o MDB. Continua esperando que o panorama sucessório se clarifique, a fim**

□ O MDB reclama o seu ingresso nas hostes oposicionistas, alegando que êle passaria a encarnar a oposição paulista. E que a sua obra administrativa já o credencia para merecer a preferência de um grande eleitorado, por outro lado êle passaria a ser o "ponto de concentração" das frustrações e ressentimentos populares contra a Revolução.

□ **Amigos do sr. Faria Lima dizem, porém, que êle não crê chegada a hora de cortar as amarras com o Poder dominante, o qual poderia hostilizar a sua obra administrativa. E como êle não pode administrar bem sem a "simpatia da Poder Central", tem que continuar apenas namorando a oposição, ou fingindo que a está namorando. Pois na verdade, mesmo namorando a oposi-**

Faria Lima

sição, continua "apaixonado" pela situação...

□ **Do lado da ARENA, propõem-lhe que entre para o partido do govêrno porque, realìsticamente, êste seria, será ou é o "único caminho" para o Poder. Segundo êsse raciocínio, jamais a Revolução permitiria que o govêrno de São Paulo (degrau para o Alvorada) fôsse ocupado pela Oposição. Sugerem-lhe ainda que, na ARENA, êle poderia disputar o govêrno de São Paulo juntamente com o senador Carvalho Pinto, perspectiva que não agrada muito a Faria Lima, por motivos óbvios.**

□ **Entende a ARENA paulista que o MDB só pode comparecer ao pleito estadual compactamente unido. Ora, "aparentemente desunida", com Carvalho Pinto e Laudo Natel no páreo ou Carvalho Pinto, Laudo Natel e Faria Lima, disputando o govêrno paulista nas sublegendas da ARENA, tornaria impossível qualquer oportunidade de vitória da Oposição.**

□ As mesmas fontes de informação asseguram que, no momento, o prefeito Faria Lima é o "candidato preferido" de Abreu Sodré, que julga assim estar agradando o sr. Jânio Quadros, e ao mesmo tempo hostilizando o sr. Carvalho Pinto. (Mas o sr. Faria Lima já declarou a amigos que a possibilidade de ser apoiado por Sodré numa eleição direta não é coisa que lhe agrade muito, pois o desgaste do atual "governador" é mais do que evidente.)

□ **E, tendo ainda, anteontem, proclamado que é candidato à presidência da República (não se sabe apoiado por quem) o "governador" Abreu Sodré inclui a participação do sr. Jânio Quadros na concretização do seu grande sonho. Muito embora êsse sonho de ves em quando provoque sorrisos mais ou menos discretos (ou mais ou menos indiscretos) em certos gabinetes ministeriais, cujos ministros, tendo vindo dos quartéis, se julgam os "filhos diletos" da Revolução...**

UR-GENTE

□ **Proprietários de jornais brasileiros ficaram indignados com o chanceler inglês, George Brown. Motivo: sua frase, "os jornais inglêses são os mais corrompidos do mundo", é injusta e contém uma evidente discriminação...**

□ Notícia simpática e agradável que pelo menos faz surgir (ou ressurgir) algumas esperanças: o sr. Abreu Sodré diz "que já está na hora de se aposentar e pendurar as chuteiras", o que demonstra que S. Exa. afinal se reencontrou com a realidade...

□ **Rigorosamente verdadeiro: Israel Pinheiro perguntou ao presidente Costa e Silva se êle se incomodava que o MDB participasse do seu futuro secretariado. A pergunta foi feita assim mesmo, textualmente. E' lógico que Costa e Silva disse que não se importava. E com governadores dotados dessa capacidade de subserviência, ainda falam em restaurar o Poder Civil e restabelecer a Federação...**

□ Outra no mesmo tom: antes mesmo de demitir o Secretário de Segurança Dario Coelho (que deveria ser o primeiro a pedir demissão, pois há mais de 1 ano setores do próprio govêrno espalham que êle será demitido), o sr. Negrão de Lima mandou pedir ao presidente da República que indicasse o seu substituto. O presidente indicou, e até que a escolha (mantida compreensìvelmente em sigilo) é bastante razoável.

□ Causou estarrecimento e foi mesmo considerado inacreditável em certos setores o aval que o BNDE concedeu à VARIG para uma operação de compra de aviões na Inglaterra. Essa compra ultrapassa a casa dos 50 bilhões de cruzeiros antigos, e o aval que foi concedido a uma emprêsa que está mais do que falida, conforme se comprova pelos seus últimos balanços. Pergunta-se: por que o govêrno protege tão escandalosamente a VARIG depois de ter decretado cruelmente a morte da PANAIR, que estava em melhores condições do que a emprêsa gaúcha?

□ Botafogo e Atlético fizeram ontem um dos piores jogos já realizados no Brasil. Espetáculo melancólico, jôgo medíocre, público roubado, pois pagou para assistir futebol e foi obrigado a presenciar uma tourada... ◆◆◆ O sr. Frederico Lopes deveria ser proibido de apitar qualquer partida de futebol, pois está rigorosamente incapacitado para a profissão de juiz de futebol. ◆◆◆ E certos jogadores e dirigentes, também por falta de condições profissionais, deveriam ser expulsos do futebol brasileiro. ◆◆◆ Jantando no excelente "La Pallete" (uma beleza a decoração feita pelo Jorge da Montmartre, e requintadíssima a comida que é dirigida pela antiga equipe da Maison de France): Jorginho Guinle com Kim Novak; Lineu de Paula Machado Filho, e o sr. Adolfo Bloch, que contava as mesmas piadas de 150 anos atrás. ◆◆◆ O banqueiro Antônio Carlos Almeida Braga, que foi a Buenos Aires assistir ao jôgo Celtic x Racing, demorará mais uns dias e assistirá o terceiro jôgo entre os mesmos times, decidindo definitivamente o mundial de clubes de 1966. ◆◆◆ D. Lúcia Magalhães, diretora do colégio São Fernando, está de parabéns com a publicação de "Prenúncios", coletânea de trabalhos de alunos seus. Produzidos por jovens de 15 a 18 anos, alguns dêsses trabalhos são excepcionalmente bons e nem parecem que foram feitos em classe, com temas dados na hora. Li tôdas as 258 páginas do livro e mais uma vez comprovei uma coisa que venho repetindo exaustivamente: a geração que vem por aí é esplêndida, muito melhor do que as precedentes e dará a êste país satisfações e vitórias que as outras não puderam conquistar. No próximo dia 10, na livraria São José, "Prenúncios" será lançado em tarde de autógrafos. ◆◆◆ Visitadíssima a exposição de Lazar Segall no Museu de Arte Moderna. ◆◆◆ O sr. Filipe Herrera, presidente do BID, continua trabalhando intensamente pela sua candidatura a presidente do Chile, em substituição a Frei. Quem vai financiar a sua campanha eleitoral é um conhecido empreiteiro paulista, que em troca recebe favores de Herrera, evidentemente através do BID...

TRIBUNA DA IMPRENSA

S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)

Rua do Lavradio, 98 — Telefone: 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

Militares

ELMO LINS

Deputado pode ser cassado

Assessôres mais ligados ao governador Israel Pinheiro não escondem a decepção e mesmo mágoa de "seu" Artur por não ter o presidente da República se referido uma única vez sequer, à figura do governador mineiro, nos diversos discursos que pronunciou em Belo Horizonte. Acham os assessôres que, naturalmente, falam pelo governador, que o presidente foi injusto e indelicado face ao tratamento hospitaleiro e às demonstrações de apoio de Israel ao chefe da Nação. Esperava o sr. Israel, face aos violentos ataques que sofreu na Assembléia Legislativa, que o presidente tivesse uma palavra de atenção para com o chefe do govêrno mineiro o que não aconteceu, nem por ocasião das despedidas.

DENÚNCIA

Repercutindo, intensamente, em todo o Estado de Minas Gerais, o discurso do deputado Melo Freire — ARENA (ex-PSD) — da tribuna da Assembléia Legislativa e na presença do presidente Costa e Silva contra os desmandos a corrupção e o filhotismo que grassam no govêrno do sr. Israel Pinheiro, Costa e Silva ouviu tudo e não disse uma palavra mesmo quando Melo Freire — que para muita gente se excedeu — falou claro e sem rebuços, que o govêrno mineiro "se caracterizava pela corrupção e negocismo desenfreado".

CASSAÇÃO

Aliás, devido ao discurso-bomba de Melo Freire alguns elementos da ARENA estão pensando em apresentar um requerimento e para isso trabalham para obter número regimental de assinaturas, no sentido de expulsar ou mesmo cassar o mandato de Melo Freire, pela sua atitude violenta contra o governador mineiro na presença do próprio presidente da República quando êste recebeu o título de cidadão mineiro, durante sessão extraordinária da Assembléia Legislativa de Minas Gerais.

SISENO

Pela primeira vez na história da Câmara Municipal de São Paulo foi concedido por unanimidade e sem discussões, o título de cidadão paulistano a uma pessoa. A decisão foi em favor do amazonense general Siseno Sarmento, atual comandante do II Exército, que receberá o título na primeira quinzena de novembro em sessão solene, a que estarão presentes todos os vereadores da capital de São Paulo.

CANDIDATO

Rumôres, em Brasília, principalmente na área militar, de que um tenente-coronel que serve na Casa Militar da Presidência da República está "mexendo os pauzinhos" para vir a ser candidato a candidato ao govêrno de Mato Grosso. "Se non é vero é bene trovato"..

PALADINO

Muito bem recebido nos meios militares e civis que se interessam pelo carvão nacional a nomeação feita por "seu" Artur, na figura do tenente-coronel Elias Paladino como representante das Fôrças Armadas, para o Conselho da Comissão do Plano do Carvão Nacional. O tenente-coronel Paladino é um estudioso do assunto e recentemente estêve por mais de um ano na França onde teve ocasião de freqüentar cursos superiores e estudar em profundidade os complexos problemas do carvão mineral, além de outras matérias correlatas: Além disso é um oficial dos mais brilhantes e que goza de justo conceito entre seus colegas de farda por vários motivos inclusive, por ter sido um dos revolucionários da primeira hora.

EMFA

Rumôres pelos corredores do Ministério da Guerra de que o general Orlando Geisel, chefe do Estado-Maior do Exército, será nomeado chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas em substituição ao brigadeiro Lavaniere Wandreley, cujo prazo de permanência no órgão está esgotado. Pelo rodízio agora, o cargo deverá ser exercido por um oficial-general do Exército que, no caso, seria o general-de-Exército Orlando Geisel.

PRISÕES

Podem desmentir à vontade. Anteontem, foram decretadas e efetuadas várias novas prisões de civis que estariam implicados na subversão verificada — (tentativa) — no Triângulo Mineiro. Uns cidadãos foram presos em Uberlândia e outros em Juiz de Fora, onde aguardarão julgamento pela Justiça Militar.

Painel

MAURO BRAGA

Murtinho fará mudança do MRE

O sr. Jader F. Corrêa, Procurador do DNOCS e requisitado para acompanhar o inquérito administrativo no Serviço de Proteção aos Índios, declarou durante um programa de televisão, que a importância desviada de verbas do SPI eleva-se a mais de 100 bilhões velhos. Disse que com mais 30 dias será instaurado o processo, já com os indiciados e com 60 dias apresentará o nome dos culpados. Disse o procurador, que o presidente da República tem o máximo interêsse em apurar os fatos e que "êste inquérito não foi instaurado a exemplo dos outros", pois os culpados serão punidos.

Jader Corrêa contou o caso da troca de uma índia por um fogão de barro e a morte de um índio de 20 anos, amarrado pelos polegares e morto depois de ser espancado barbaramente. Finalizou a entrevista dizendo que "os grandes culpados pela dilapidação das verbas do SPI e do espancamento de índios jamais viram a floresta. Conhecem apenas o asfalto".

Regressou de Paris o editor Hermenegildo de Sá Cavalcânti, que foi homenageado por Henry Müller em seu apartamento na Rive Gauche pela tiragem da terceira edição do seu livro "Sexo" que a Gráfica Recorde editou no Brasil. Henry Müller ofertou um livro em inglês ao seu editor, com a seguinte dedicatória: "Ao jovem editor HSC pela coragem de publicar o meu livro em português, sem nenhuma modificação. Para você, meu muito obrigado. — E bravo".

Hermenegildo Cavalcânti lançara na próxima semana o livro Vietname, de Welfred G. Burchett, prêmio internacional de jornalismo, e no fim deste mês, os outros dois livros de Henry Müller, Nexo e Plexo. Em dezembro, a Gráfica Editôra Recorde, lançará o livro do jornalista Gasparino Damatta, "História do Amor Maldito".

Reina grande expectativa no MEC pela viagem do ministro Tarso Dutra para os Estados Unidos no dia 20, a fim de entrar em contato com órgãos financeiros, e que o seu chefe de Gabinete, Favorino Mércio, não assumirá seu lugar. Pela nova organização do MEC quem deverá assumir o lugar do ministro será o secretário geral sr. Edison Franco. E isto desagradará duplamente ao sr. Favorino Mercio: primeiro porque êle está aos trancos e barrancos com Franco; e segundo porque se verá frustrado de ir a Bagé, sua terra natal, como ministro Interino da Educação, o que era o seu grande sonho.

Uma bomba Itamaratiana: O ministro Wladimir Murtinho é o homem designado pelo ministro Magalhães Pinto para realizar a mudança do Ministério das Relações Exteriores para Brasília. A coisa está no terreno do relatório sigiloso e causará um grande impacto quando concretizada.

RUSH

O pintor Antônio Meireles aniversariou quarta-feira e seus amigos lhe ofereceram um drink na Galeria Varanda. *** A Varanda está aceitando inscrições para o XXIV Salão Paranaense de Belas-Artes, que se realizará de 1.º a 13 de dezembro. As inscrições poderão ser feitas até o dia 17 *** Maria Tereza Costa é a mais nova aquisição das Mesas-Redonda de Gilson Amado, para ler poesias dentro do seu programa cultural Maria Tereza Costa declamou na sua estréia, poesias de Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Reinaldo Jardim e outros. Fêz com tanta categoria que Antônio Vieira de Melo convidou-a para um espetáculo no Municipal *** Segunda-feira será lançado às 21 horas, no Teatro de Arena do Grupo Opinião, o livro de poemas "No Vietname, de Ferreira Gullar. Serão realizados após o lançamento do livro debates com a presença de Mario Schemberg, Hermano Alves, Mario Pedrosa, Antônio Houaiss e Newton Carlos.

Diplomacia

PEDRO BARROSO

BRASIL NÃO ESTENDERÁ SUAS ÁGUAS TERRITORIAIS

O govêrno brasileiro não se dispõe a reconhecer a decisão da Argentina, que ampliou seu mar territorial de 12 para 200 milhas da costa. Esta informação — segundo fontes diplomáticas brasileiras — deverá ser apresentada pelo Itamarati à Comissão de Relações Exteriores da Câmara Federal, ainda esta semana.

Embora nada tenha sido informado oficialmente, tem-se como certo que o Brasil não aceitou a proposta do govêrno argentino, que se dispunha a garantir o livre tráfego de pesqueiros brasileiros, em sua costa, na faixa de 12 até 200 milhas, desde que o nosso país reconhecesse, nessa faixa, sua soberania. A proposta, segundo se sabe, foi feita oficialmente pela chancelaria argentina e a recusa do Brasil estaria ligada ao fato de, no consenso internacional,, ter sido posta em dúvida a validade do ato do govêrno platino.

Quanto à possibilidade de o Brasil vir também a ampliar suas águas territoriais, sabe-se que três razões fundamentais levam o govêrno brasileiro a não aceitá-la:

1.ª — Executiva — O ministro da Marinha, almirante Rademaker, já deixou claro que tal medida, se adotada pelo Brasil, traria uma série de encargos, que a Marinha Brasileira não poderia assumir, por absoluta falta de material;

2.ª — Diplomática — Rigorosamente integrado com o parecer do ministro da Marinha, o Itamarati considera que, a adoção de uma medida de caráter internacional, incapaz de ser cumprida, sòmente serviria para desgastar externamente o conceito do govêrno. Além do mais, trata-se de uma medida de caráter unilateral, que criaria uma série de problemas para a nossa diplomacia;

3.ª — Econômica — Os países altamente industrializados, tendo em vista o desenvolvimento da tecnologia, ampliariam sua capacidade no que se refere à pesca e, desta forma, estenderiam sua rêde de ação. Já está provado que são cada vez mais amplos os recursos marinhos justamente na faixa que vai de 12 a 200 milhas. Ora, o Brasil tem pretensões a utilizar tal tecnologia e, de maneira alguma, se condicionaria a aceitar ou a fixar uma limitação, havendo interêsse de que sejam cada vez mais amplos os mares internacionais.

BÚLGAROS

Chega amanhã à noite, ao Rio de Janeiro, a Missão Comercial da Bulgária que, a partir de segunda-feira, manterá entendimentos com autoridades governamentais brasileiras, no Itamarati, visando a ampliação do comércio entre os dois países que, por sinal, é bastante pequeno, oscilando na faixa dos 5 a 6 milhões de dólares anuais.

Há cêrca de 10 dias, o Brasil fechou um contrato para compra de 100 mil toneladas de trigo naquêle país e há interêsse em aumentar as compras, sabendo-se ainda que os búlgaros podem nos oferecer, a preços bastante reduzidos, tratores para emprêgo na indústria canavieira e na viticultura. As autoridades brasileiras estão ainda interessadas nos equipamentos búlgaros para a industrialização de produtos agrícolas, particularmente em fábricas de cebôla em pó, que poderiam ser instaladas no Nordeste. A missão búlgara virá chefiada pelo chefe do Departamento de Acôrdos do Ministério do Exterior, enquanto o pessoal brasileiro estará chefiado pelo ministro David Silveira da Motta Júnior, secretário-geral adjunto para Assuntos da Europa Oriental e Ásia, que ainda hoje presidirá reunião, no Itamarati, com o pessoal do Brasil que participará dos entendimentos.

MOVIMENTAÇÕES: — O embaixador da Polônia convidando para um coquetel no próximo dia 14 ♦ A propósito da Polônia, sabe-se que já está pronto o projeto para a construção de sua embaixada em Brasília. O problema foi levado tão a sério que fizeram um concurso entre os arquitetos poloneses, do qual saíram vencedores: Zbigniew Paluch, Wieczlaw Rzepka, Jan Knother e Andrzej Dzierzawski. ♦ O presidente Costa e Silva enviando ao Senado o nome do ministro Galba Samuel dos Santos, para exercer a função, em comissão, de embaixador do Brasil junto ao govêrno do Haiti. ♦ O adido de imprensa da embaixada da União Soviética, Dimitri Gvimradze, nos presenteando com os dois volumes do "Compêndio de História da URSS", preparado pelo Instituto de História da Academia de Ciências daquêle país. Êste compêndio retrata tôda a história soviética, desde a antiguidade, até os dias atuais.

Assembléia

JORGE FRANCA

EM JACAREPAGUÁ NÔVO COMÍCIO CONTRA IMPOSTOS

Os deputados que organizaram e participaram do comício de anteontem na Praça Xavier de Brito, Tijuca, contra o aumento de impostos e taxas, além da criação da taxa rodoviária, mostram-se satisfeitos com os resultados alcançados, apesar da pequena afluência, afirmando que o jôgo entre o Botafogo e Atlético Mineiro (televisado) havia contribuído para afastar boa parte da platéia.

O deputado Mauro Magalhães, um dos organizadores, afirmou ontem à noite a êste repórter que tem plena certeza de que no próximo comício, que se realizará em Jacarepaguá quarta ou sexta-feira da próxima semana, obterão maior sucesso, principalmente porque procurarão dar o máximo de cobertura publicitária ao mesmo, ao contrário do que ocorreu com o da Tijuca, devido à falta de tempo do qual não foi possível maior divulgação.

Falaram no comício de anteontem os deputados Mauro Magalhães, que foi também o apresentador, Mauro Werneck, Fioravante Fraga, Mac Dowell Leite de Castro, Fabiano Villanova Machado, Sebastião Contrucci, Paulo de Carvalho e Salvador Mandim; o deputado Edson Guimarães chegou atrasado e não fêz uso da palavra. Falaram ainda dois representantes das classes trabalhadoras.

Os deputados Mauro Werneck e Fioravante Fraga atacaram o administrador regional da Tijuca, colocado no cargo por injunções políticas e inteiramente divorciado dos interêsses do bairro. O sr. Fioravante Fraga disse que apesar de pertencer à bancada governista na Assembléia Legislativa não poderia se calar quando se pretende sacrificar mais o povo com impostos e taxas escorchantes, por êste motivo não temia pelas possíveis sanções que se anunciam contra sua pessoa e se colocaria ao lado dos interêsses populares, não permitindo que se perpetrasse êsse ato de sufocamento da economia popular. Por êsse motivo não ficaria ao lado do govêrno, pelo menos no que se refere a impostos.

Durante o comício, foram observados agentes da DOPS e SNI rondando o local com os característicos "rádios de pilhas", que na realidade escondem bombas de efeito moral. O próprio general Nieméier, superintendente da Polícia Executiva, estêve na Praça Xavier de Brito, durante alguns minutos, afastando-se pouco depois, ao verificar que tudo corria normalmente.

Foi feito apêlo para que os eleitores telegrafassem aos deputados em que tenham votado, no sentido de que êles não se omitam durante a apreciação da mensagem governamental, comparecendo à votação e não apenas fazendo declarações de que são contrários ao aumento de impostos.

MANOBRA — O deputado Mauro Magalhães denunciou a manobra da liderança governista, que ao sentir que não possui maioria para garantir a aprovação da mensagem está tentando protelar sua apreciação pela Assembléia e com isso conseguir a aprovação automática, findo o prazo de 40 dias, estipulado pela nova Constituição.

Afirmou o parlamentar oposicionista que muitos dos deputados governistas que estão contrários ao aumento de impostos comprometeram-se com a liderança do govêrno a não comparecer à Assembléia, negando número para aprovação da mensagem, sem se comprometer com seu eleitorado para conseguir a aprovação automática.

Para ser aprovado o aumento de impostos o sr. Levi Neves necessita de uma maioria de 28 deputados em duas votações, porque não tem meios de obter a maioria de dois têrços, 37 deputados. Como também está certo de que não conseguirá os 28 votos necessários para as duas votações, passou a adotar a tática do esvaziamento do plenário e da obstrução para que o prazo se escoe e a sanção se dê por falta de pronunciamento da Assembléia Legislativa.

Dentre os governistas que não votarão com o aumento de impostos, sem contudo votar contra, estão os deputados José Maria Duarte, Darci Rangel e Nélson José Salim. Isto até agora, porque outros já se preparam para adotar a mesma tática.

JOAN CRAWFORD — O deputado Caio Furtado de Mendonça requereu à mesa da Assembléia Legislativa o título de cidadã do Estado da Guanabara para a ex-atriz Joan Crawford, que virá o Brasil êste mês para a instalação de uma fábrica de refrigerantes da qual é presidenta. Em sua justificativa o parlamentar afirma que: "Joan Crawford — ponto. Esta seria, sem dúvida nenhuma, a melhor justificativa para o requerimento que venho de formular, pois dizer ao povo da Guanabara, do Brasil, das Américas ou a qualquer outro Mundo, quem seja Joan Crawford, seria o mesmo que pretender justificar o óbvio ou proclamar a existência do Sol ou da Lua".

Sindicatos & Previdência

AYRTON GOMES

INPS VAI ABRIR CONCURSOS NO INTERIOR DO PAÍS

O Instituto Nacional da Previdência Social vai abrir concursos no interior do país para a admissão de escriturários, atendentes e funcionários das chamadas *carreiras paramédicas*, ou seja, enfermeiros e auxiliares de enfermagem.

O secretário de Serviços Gerais do INPS, sr. Jamal Chaloub, acaba de oficiar ao Departamento de Administração do Pessoal Civil (o DAPC, que substitui o extinto DASP) solicitando autorização ao professor Belmiro Siqueira para promover a realização das provas públicas.

Essa medida, que acarretará, em uma estreita faixa, a ampliação do mercado de trabalho no interior do Brasil, visará a satisfação das necessidades prementes dos segurados da Previdência Social, e de seus dependentes, que acorrem aos estabelecimentos hospitalares dos antigos IAPs em busca de assistência e queixam-se, muitas vêzes, das conseqüências da falta de pessoal.

Para a consecução de seus objetivos, a administração do INPS não pensa, no momento, em abrir concursos, a não ser em caso de premente necessidade, dentro das diretrizes de poupança que norteiam as atividades do atual govêrno, apreensivo diante do fantasma da inflação.

Contudo, é forçoso que se abram exceções como por exemplo no caso das carreiras *paramédicas* pois os próprios dirigentes das entidades de cúpula sindical conhecem o problema causado no Brasil pela redução progressiva dos quadros de enfermagem.

Outro aspecto da medida adotada pelo secretario Jamal Chaloub é a preocupação de atender, em primeiro lugar, aos interinos, favorecendo-os com a inscrição "ex-officio" nos concursos, para dar solução às suas dificuldades e aproveitar mão-de-obra experiente, dentro das normas legais.

ARROCHO

O diretor do Departamento Nacional de Salário confirmou o que já havia sido declarado pelo ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, de que a política de arrôcho salarial do govêrno Costa e Silva não sofrerá modificação antes de agôsto do próximo ano, enquanto estiverem em vigor os dispositivos legais da Lei 4.725 e os Dec. 15 e 17.

Afirmou o diretor do Departamento Nacional de Salários ser destituída de fundamento qualquer informação que assegure modificações nas diretrizes da política salarial. Sòmente depois de agôsto do próximo ano é que o govêrno pensará em modificação da atual estrutura salarial, admitindo possìvelmente, maior flexibilidade salarial e a recuperação do poder aquisitivo dos assalariados brasileiros.

Enquanto as autoridades governamentais vêm sucessivamente a público confirmar a manutenção do arrôcho salarial, os dirigentes sindicais continuam mobilizados no movimento de derrubadas dos dispositivos legais que determinam o arrôcho salarial: Lei 4.725 e Decretos 15 e 17.

Além do Encontro Nacional dos Dirigentes Sindicais previsto para os dias 13, 14 e 15 dêste mês, os dirigentes dos Sindicatos de Trabalhadores da Guanabara vão realizar o Encontro Regional na segunda-feira e têrça-feira. O tema do Encontro será, exclusivamente a política salarial.

A maioria dos trabalhadores brasileiros são de opinião de que as diretrizes da política salarial do atual govêrno continua desumana e sacrificando sòmente os assalariados, em nome da recuperação econômica do país e do combate a inflação. Os trabalhadores não acreditam nesses dois argumentos; querem a verdade salarial.

OUTRAS

★ Sinal dos tempos: o conselheiro do Departamento Nacional da Previdência Social, sr. Roberto Eiras Furquim Werneck, sempre apoiou a unificação administrativa da previdência social. Agora, o representante patronal no DNPS veio a público declarar que a previdência social é uma irregularidade. Citou uma séria de defeitos e fêz uma série de sugestões para consertar o que está emperrado. Mas por que só agora? Exatamente porque o sr. Furquim Werneck não consegue fazer na previdência aquilo que sempre fêz: controlá-la, através do DNPS. ★ O coordenador Hospitalar da Secretaria Médica do INPS, na Guanabara, sr. Afonso Cabral Jr., está sem telefone há 30 dias. Enguiçou. Sendo médico, precisa como ninguém do telefone, mas as reclamações à Cia. Telefônica não surtem efeito algum. Até quando êsse cabo, na zona sul, vai continuar com defeito? ★ Eleições nos dias 6 e 7 no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários da Guanabara. A chapa que leva chance de ganhar é aquela encabeçada pelos srs. Enéas Cabral e Francisco Murcia Compan. ★ Somente depois do dia 10 é que o Tribunal Regional do Trabalho vai estabelecer o quantum do reajustamento salarial dos bancários cariocas. Será de 23 por cento o aumento.

Negrão impõe arrôcho salarial decretado por govêrno federal a funcionalismo da GB

Afirmando que os servidores públicos da Guanabara continuam sem esperanças de melhores dias, com seus vencimentos aviltados e o estômago vazio, o deputado Mouro Werneck (ARENA) disse à TRIBUNA que o arrôcho salarial impôsto pelo govêrno federal ao país vem sendo seguido à risca pelo sr. Negrão de Lima, "que durante sua campanha só fêz mentir ao funcionalismo"

Depois de reconhecer que, de acôrdo com a nova sistemática constitucional, não cabe mais ao Poder Legislativo alterar a receita e a despesa, com a finalidade de beneficiar o servidor público, o parlamentar arenista acrescentou que é preciso reconhecer também que jamais o tesouro estadual arrecadou tanto dinheiro como o faz atualmente.

O ICM

Explicou o sr. Mauro Werneck que o Impôsto de Circulação de Mercadorias — ICM — fixado para os cofres da Guanabara em 15%, quando a alíquota do Impôsto de Vendas e Consignações no Estado era apenas 5,4%, representou um acréscimo de duas vêzes e meia, quando, por exemplo, no Estado do Rio, que cobrava o IVC a 7%, a quota estadual do ICM está apenas restrita a 12%, com um acréscimo de 70%.

"Se um Estado como o do Rio de Janeiro consegue sobreviver, sobrevivendo o seu tesouro estadual com uma relação ICM e IVC de apenas 1,7, ou seja, com acréscimo de 60%, somos levados a crêr, racionalmente, que a Guanabara, tendo essa proporção, não majorada em 70%, mas em cêrca de 150%, teria e tem muito mais condições de, dignamente, pagar os servidores".

Explicando que tanto a Constituição do Brasil como à do Estado da Guanabara, estabelecem e instituem que a redução do teto de despesa com o funcionalismo, em 50%, deverá ser procedida sòmente em 1970, o sr Mauro Werneck acentuou que "até lá não existe obrigação alguma de se cercear o teto do pagamento do funcionário em função da arrecadação".

"É preciso que isso seja dito e é preciso que essa convicção, que é nossa, dos servidores e do Poder Legislativo, chegue também ao gabinete do governador Negrão de Lima para que êste caia na realidade e dê ao funcionalismo estadual aquilo que êle merece e precisa com urgência: melhoria salarial".

Estado do Rio

Interior faz curso sôbre administração

NITERÓI (Center-Press) — O Serviço Nacional dos Municípios — SENAM e a Secretaria do Interior e Justiça do Estado do Rio de Janeiro firmaram convênio para a realização de um Curso de Administração Municipal, a ser iniciado na segunda quinzena do mês corrente com a participação de renomados especialistas.

O ato foi firmado pelo diretor-geral do SENAM, professor Lineu Maria Vieira, e pelo secretário Luiz Braz, na presença de autoridades e jornalistas, ressaltando os diversos oradores da solenidade o grande interêsse dos governos federal e o estadual na interiorização de benefícios capazes de a curto prazo implantar novas técnicas administrativas.

O diretor-geral do SENAM, em seu nome e também como representante do ministro Albuquerque Lima, da Pasta do Interior, teceu encômios à dinâmica do secretário Luiz Braz, a quem classificou como um batalhador do municipalismo, inteiramente dedicado ao progresso das comunidades interioranas e executor de uma política tendente à elevação do nível de vida em cidades que ora assistem a um surto realista de acionamento global dos seus interêsses e potenciais.

Ressaltou ainda o diretor-geral do SENAM a atuação do secretário Luiz Braz no sentido de que o convênio se tornasse realidade, possibilitando a presença em Niterói de personalidades destacadas do municipalismo brasileiro, a fim de transmitir os conhecimentos resultantes de longa e eficaz vivência dos problemas comunitários.

BOLSISTAS

O Curso de Administração Municipal será financiado pelo SENAM, sob a coordenação do professor Fernando de Carvalho Cunha, e nêle poderão inscrever-se municipalidades fluminenses, sendo facultativo o comparecimento de prefeitos, vereadores e quaisquer outras pessoas que se desejem adqüirir ou aperfeiçoar conhecimentos relativos ao planejamento e execução de programas municipalistas, orçamento-programa, legislação, competência e funcionamento de serviços executivos e legislativos e diversos outros itens incluídos nas vinte aulas. Quanto à aula inaugural, será ministrada pelo sr. Geremias de Matos Fontes.

COOPERAÇÃO

"Depois da esperiência do Município-Escola, destinada a trazer os benefícios de novas técnicas administrativas, contribui assim o SENAM para um avanço mais imediato no setor municipalista". Isto foi o que frisou em seu discurso o deputado Luiz Braz, secretário do Interior, para destacar em seguida a participação atuante do professor Lineu Maria Vieira.

Discursou ainda em nome da imprensa o jornalista José Neagle, dizendo das alegrias gerais com que o povo e as autoridades do Estado do Rio recebem a presença do Serviço Nacional dos Municípios. Estêve também presente o ruralista Rubens Vieira Leite, representante fluminense na Junta Governativa do Instituto Brasileiro do Café, que aproveitou a ocasião para congratular-se com o secretário Luiz Braz pela feliz iniciativa de trazer ao Estado do Rio êste curso do SENAM, "que — disse — poderá alterar completamente a fisionomia administrativa de nossas cidades"

Assinatura do Convênio entre o SENAM e a Secretaria do Interior e Justiça do Estado do Rio, para promoção de um Curso de Administração Municipal. (CENTER-PRESS)

Fabiano: Negrão se afastou do povo que o elegeu

Acusando o sr. Negrão de Lima de estar voltado sòmente para uma política de obras, para as visitas do povo e do eleitor, o deputado Fabiano Vilanova Machado, do Grupo Renovador do MDB, disse à TRIBUNA, ontem, que o govêrno da Guanabara está se descuidando, conforme faz também o govêrno federal, do problema humano que aflige a milhões de brasileiros.

Acentuou o parlamentar renovador que o governador da Guanabara, eleito pelas fôrças populares, está seguindo uma política errada e afastada daquela que prometeu seguir durante sua campanha eleitoral, contra os atos ditatoriais, contra o aumento de impôsto, contra as violências policiais e a favor dos humildes e dos trabalhadores.

Após dizer que o govêrno da Guanabara está muito preocupado em executar obras suntuosas, algumas até desnecessárias, o sr. Fabiano Vilanova Machado acrescentou que os deputados que compõem a Assembléia Legislativa do Estado não devem sòmente ficar a votar créditos para que o Executivo calce ruas e faça outras obras.

"Temos também que protestar, denunciar, até mesmo junto ao governador do Estado, lembrando-lhe que êle não foi eleito para apoiar os atos ditatoriais, sendo por isso levado ao Poder pelos votos das fôrças progressistas da Guanabara. O sr. Negrão de Lima foi eleito por um conjunto de fôrças populares, representadas pelos extintos PTB, PSD e outras fôrças progressistas que atuam nesse Estado. Foi eleito através do voto direto, com maioria absoluta que representava, naquela oportunidade, o repúdio ao govêrno ditatorial instalado no poder central, govêrno que praticava uma política entreguista, que não se interessava pelo destino do povo brasileiro".

Casa do Pequeno Jornaleiro abre bazar no dia 8

O Bazar de Natal da Casa dos Pequenos Jornaleiros será inaugurado às 14 horas do próximo dia 8, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana 647, onde serão expostas à venda as mais variadas mercadorias, jogos de cama e mesa, carrinhos de plásticos, jôgo de chá e café, pratarias, mesas para jantar americano, cadernilhos, aventais, vestidos de senhoras e crianças.

No dia da inauguração, o Bazar de Natal da Casa dos Pequenos Jornaleiros funcionará até às vinte e uma horas; no dia 9, das 14 às 20 horas; dia 10, no mesmo horário e dia 11, sábado, encerramento, das 12 às 17 horas. As rifas vendidas, serão sorteadas às 17 horas, ao acabar o funcionamento do Bazar de Natal.

Congresso vai debater êxodo de cientistas

PRESENÇAS

A elaboração de uma nova política universitária, capaz de dinamizar o ensino no Brasil, e a busca de um processo capaz de evitar o êxodo, cada vez mais acentuado de cientistas brasileiros para o exterior, serão os temas do XIII Congresso Nacional de Educação, a se realizar de 19 a 25 do corrente, no Rio.

O encontro tem o patrocínio dos Ministérios da Educação, Relações Exteriores, Trabalho, Planejamento, Aeronáutica e Secretaria de Educação do Estado. Como tema principal será abordada "A Educação para o Progresso Científico e Tecnológico".

A sessão de abertura será presidida pelo ministro Tarso Dutra e contará com as presenças de vários outros ministros. Magalhães Pinto, Hélio Beltrão, Jarbas Passarinho, embaixador Sérgio Correia da Costa e diversos professôres. A coordenação caberá ao professor Jorge Albagli, presidente da Associação Brasileira de Educação.

Deverão comparecer também educadores e cientistas de tôdas as partes do País, notadamente do Nordeste, para onde seguiu o presidente da ABE, a fim de manter contatos com os participantes pernambucanos.

Já estão confirmadas as participações de alguns conferencistas. O secretário-geral do Itamarati falará sôbre o Ministério das Relações Exteriores e o Desenvolvimento Científico e Tecnológico; o professor Olímpio da Fonseca Filho abordará a "Pesquisa no Brasil", enquanto a "Energia Atômica e o Desenvolvimento", será tratada pelo prof. Jacques Danon.

Serão abordados ainda os temas "Ciência, Tecnologia e o Poder Nacional", e o "Ginásio orientado para o Trabalho", respectivamente pelos professôres Atos da Silveira Ramos e Gildásio Amado.

Segundo explicações do coordenador-geral do encontro, prof. Jorge Albagli, o congresso possibilitará um debate franco e objetivo da realidade educacional brasileira, devendo indicar os meios de evitar o êxodo de cientistas para o exterior. As deficiências de nossas universidades e instituições de pesquisa também deverão ser estudadas, fornecendo-se sugestões para o seu reaparelhamento.

O direito dos mortos

A decisão do administrador do Cemitério de São Francisco Xavier de mandar fechar os portões, ou melhor, o portão de entrada às 17 horas e 45 minutos, provocou uma onda de protestos que quase termina em conflito. Primeiro porque o administrador valendo-se de um contingente da Polícia Militar não recuou da sua decisão e não atendeu aos apelos de caráter quase patético que lhe foram dirigidos. Em segundo lugar porque o oficial da Polícia, ao invés de estar ao lado do povo, no sentido de conseguir a reabertura dos portões, para as pessoas que queriam homenagear os seus mortos, colocou-se contra o povo e por diversas vêzes ameaçou mandar dispersar a pequena multidão que se comprimia à porta do Cemitério por atos de violência. As vaias, nesse caso, foram inevitáveis, ficando o oficial que comandava o pequeno destacamento da Polícia Militar cada vez mais irritado com os gestos de desagrado com que os presentes manifestavam sua desaprovação. Não se conseguiu um entendimento embora muitos dos presentes alegassem que não tendo sido decretado feriado, tanto assim que o comércio e a indústria funcionaram normalmente, acrescendo ainda que as 19 horas pelo horário de verão corresponde na realidade às 6 horas da tarde, era para todos os presentes difícil conformar-se com aquela decisão. Pessoas que também chegavam ao Cemitério para um velório, do mesmo modo, foram colhidas pela demonstração de fôrça do oficial que, resguardado pelas grades de ferro da porta principal do Cemitério gritava através delas que se os presentes não abandonassem a porta do Cemitério iria mandar buscar um refôrço policial. A situação ficou nesse pé até que um dos soldados do Exército encarregado do trânsito na rua de S. Cristóvão resolveu chamar o oficial do Exército encarregado do destacamento verde-oliva para que êste, com modos educados e gentis, formulasse um apêlo a todos os presentes para que fôssem embora, fizessem como êle que, tirando o serviço com sua tropa, também tinha ficado impedido de acender uma vela na tumba de seus familiares. O apêlo, principalmente depois que o tenente (era um segundo tenente) disse da sua tristeza de também não ter podido reverenciar a seus mortos, foi logo atendido, principalmente depois que êle pediu a todos que acendessem suas velas em casa, pois o que valia era a intenção.

A comparação das duas atitudes, a primeira repudiada e apupada, a segunda aceita com tristezas mostra que o povo sabe compreender, não quer nada mais do que receber uma satisfação dos encarregados da manutenção da ordem, que afinal são pagos com os impostos recolhidos de todos.

Contra a absurda decisão do administrador do Cemitério de São Francisco Xavier poderia ser argumentado que para as almas não existe horário de verão, o tempo para êles, como para os que ainda estão vivos e que vão morrer um dia, não corre. Mas os mortos têm o seu dia, dia da lembrança universal de Finados, dia da lembrança e da saudade, dia da concórdia. Se ao povo já é negada tanta coisa, ao menos que não se lhe negue o direito de reverenciar os seus mortos.

Decreto proíbe transferência de servidores

O governador Negrão de Lima deverá assinar decreto nos próximos dias proibindo a contratação, transferência e lotação de servidores estaduais, bem como um outro suspendendo todos os adiantamentos financeiros solicitados pelas Secretarias do Estado e órgãos da administração.

A suspensão dos pedidos de financiamentos, que vigorará a partir do dia 15, tem por finalidade impedir o afluxo de créditos e facilitar o govêrno a realizar seu balanço geral de despesas.

Quanto ao decreto proibindo a contratação de novos servidores, resultou de um levantamento junto as Secretarias de Estado e as autarquias, que nomearam milhares de funcionários, a maior sem autorização do governador, bem como atos de transferência e lotação, todos êles de caráter político.

Por outro lado, o Conselho do Desenvolvimento do Govêrno vai se reunir também para apreciar o Orçamento plurianual, ocasião em que serão debatidas e discutidas medidas para a aplicação de recursos em obras governamentais durante os três últimos anos de mandato do sr. Negrão de Lima.

Na área governamental correm rumôres de que o sr. Negrão de Lima demitirá milhares de servidores recentemente contratados, bem como anulará a lotação de centenas de outros, com o decreto redigido pelo Secretário de Administração sr. Alvaro Americano, o primeiro a denunciar a enxurrada de nomeações, a maioria delas na sua ausência, quando viajava pela Europa.

"Os Sertões" hoje no João Caetano

O Grupo Experimental de Dança Moderna, com moças da sociedade (foto), formadas pela Escola de Dança da Universidade da Bahia vem ao Rio, depois de temporada em Salvador e S. Paulo, onde se apresentou no TUCA. Exibir-se-á hoje e amanhã no Teatro João Caetano, encenando "Os Sertões" de Euclides da Cunha sob a direção [illegible] de Lia Robatto. Figurinos e cenários de Karibé. O Grupo apresentará números de música concreta e popular com o duo Tonzé e Tuzé.

Informe Aeronáutico

Brigadeiro ausente na Semana da Asa

LUÍS VIEIRA SOUTO

A semana da asa, comemorativa da memória do extraordinário Santos Dumont, recebeu de todos os brasileiros as reverências justas e merecidas, mostrando, assim, os patrícios do genial inventor, que souberam honrar e dignificar a aviação, nos setores militar, civil e comercial. Em comunhão de sentimentos, manifestaram-se, em várias e tocantes solenidades, os bravos pilotos que, na guerra e na paz, glorificam a memória do pai da aviação, o grande brasileiro, Alberto Santos Dumont.

◆◆◆

Uma figura que se "destacou", pela omissão, em tôdas essas tradicionais comemorações: a do Brigadeiro Eduardo Gomes. Não falou, não foi visto e dêle, também, nada se disse. O que estará acontecendo?

◆◆◆

Presumimos — à base de algumas referências que seus íntimos deixam escapar — que o ínclito marechal, cuja vida, inegàvelmente, procurou sempre apresentar as côres cristalinas de um idealismo puro, tenha no avançado estágio de sua existência, se apercebido de que, colocado na crista de uma revolução, com podêres excepcionais de decisões junto ao govêrno, foi levado por maus conselheiros a serviço de grupos poderosos, a cometer falhas e injustiças que, sem dúvida alguma, devem repugnar à sua formação moral.

◆◆◆

Daí a decepção. Daí o desencanto, daí o retraimento. Não nos move o propósito de diminuir o honrado brigadeiro que, antes de sêr algoz é, ao contrário, a maior vítima.

◆◆◆

Vítima daquêles falsos amigos que não vacilaram em pedir-lhe, sugerir-lhe e aconselhar-lhe a prática de atos, ditos como de justiça — e assim interpretados pelo grande porém ingênuo herói — mas que não passavam de verdadeira felonia praticada no espúrio interêsse de uns tantos privilegiados.

◆◆◆

Compreendemos, portanto, a mágoa que, secretamente, deve curtir êsse homem que sempre procurou manter um estado de beligerância contra o mal.

◆◆◆

Vez por outra, todavia, artilheiros mal intencionados alteravam a alça de mira desviando suas baterias para o lado oposto, isto é, para aquêle onde se abrigava o bem.

◆◆◆

O clamoroso caso Panair está aí para comprová-lo. Assessôres, civis e militares, desviaram a direção do tiro para que êle fôsse, inconcientemente, disparado, pelo brigadeiro, contra o alvo errado.

◆◆◆

E como se deu, como se operou tamanha distorção? Pela má informação, pela formulação inexata de dados, pela afirmação de fatos, resvalando até na podridão da injúria e da calúnia.

◆◆◆

Basta que se veja, como vimos (Revista trimestral da Jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, Maio de 1967) a publicação do acórdão proferido por aquela Suprema Côrte, no Mandado de Segurança impetrado pela Panair, para em confronto com a posterior apuração judicial dos fatos se ter idéia da hediondez a que foi levado o impoluto Brigadeiro com a responsabilidade de sua prestigiosa assinatura.

◆◆◆

No referido julgamento, o então Procurador Geral da República, falando, como lhe competia, em nome do govêrno, transmitiu ao Supremo, e conseqüentemente, à Nação, fatos horripilantes de verdadeira filibustagem praticados pela administração da emprêsa, cuja gravidade deve ter de tal forma impressionado os julgadores a ponto de superar o mérito judídico da questão.

◆◆◆

E tôdas aquelas increpações, tal como expresso e bem claro deixou, na ocasião, o dr. Procurador Geral da República, eram baseadas nas "informações" prestadas, ao Supremo, pelo sr. ministro da Aeronáutica — brigadeiro Eduardo Gomes — que, por sua vez, lovou-se no primeiro Laudo de Perícia Contábil apresentado pelo preposto do Síndico e nas conclusões da comissão de inquérito" presidida pelo brigadeiro Oswaldo Baloussier, com a finalidade de examinar as contabilidades das emprêsas de aviação comercial.

◆◆◆

Tremendo foi o impácto. Com a prestigiosa assinatura do grande brigadeiro, os efeitos foram os de uma bomba "arraza-quarteirão". Infelizmente, no alvo errado...

◆◆◆

Sim porque, posteriormente, o tal Laudo de Perícia Contábil — combustível usado no petardo — foi declarado FALSO pela Justiça, em sucessivas decisões proferidas pela .ª Câmara Cível e pelo 1.º Grupo de Câmaras Reunidas do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara. Hoje, tais decisões, constituem matéria indestrutível, pois, passaram em julgado.

Johnson reafirma política para o Vietnã

FP e TRIBUNA

WASHINGTON — O presidente Lyndon Johnson afirmou que prosseguirá sua política vietnamita até que Hanói aceite sua oferta de cessar os bombardeios sôbre o Vietnã do Norte em troca de discussões de paz frutíferas.

O chefe do Executivo, que concedeu uma inesperada entrevista à imprensa, lançou um apêlo a unidade do povo norte-americano e manifestou a convicção de que a paz será lograda mais ràpidamente "se estivermos unidos do que se estivermos separados".

Johnson, que fazia alusão às recentes manifestações contra a guerra que se levaram a cabo nos Estados Unidos, mostrou seu desgôsto pelas críticas formuladas contra sua política, assim como pelas sugestões que fizeram vários parlamentares influentes.

"Não posso dizer que tenham dado uma contribuição significativa para a solução do problema que estamos tentando resolver", disse o presidente. Repetiu, por outra parte, que os Estados Unidos perseguem objetivos limitados no Vietnã e que não tratam absolutamente de estender o conflito.

"DEVER"

"Estamos fazendo o que nos parece nosso dever, e continuamos fazendo o que cremos justo", afirmou. Declarou-se "otimista" quanto ao desfecho da guerra e satisfeito com os resultados obtidos nos 13 últimos meses.

Johnson repetiu sua proposta de pôr têrmo aos bombardeios aéreos e navais contra o Vietnã do Norte quando os dirigentes de Hanói se mostrarem dispostos a entabular "negociações frutíferas".

"Não nos foi dada até agora nenhuma resposta afirmativa a êsse respeito — acrescentou — mas continuamos dispostos a cessar os bombardeios se Hanói puser um têrmo imediato à sua agressão". O chefe do Executivo reiterou sua determinação de prosseguir sua política até que os dirigentes norte-vietnamitas se dêem conta de que "a fôrça não faz a lei".

Johnson negou-se a dar um pronunciamento sôbre a oportunidade de contatos diretos entre o govêrno de Saigon e a Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul. Aludindo ao govêrno sul-vietnamita, observou: "Não seria muito útil que eu dissesse o que êles devem fazer. A êles cabe decidir por si mesmos".

Formada a equipe que vai operar o Papa

FP e TRIBUNA

VATICANO E NOVA YORK — A equipe de especialistas que participará da operação de Paulo VI estará composta, segundo informações de fontes dignas de fé, dos seguintes médicos: Pietro Valdoni, cirurgião, Mário Arduini, urologista, Giulio Bolaffio, assistente do professor Valdoni, Pietro Mazzoni, anestesista, assistido por um grupo de especialistas em anestesia, entre os quais os drs. Corrado Manni, da Universidade Católica do Sagrado Coração de Milão, e Alberto Pantera, assistente do professor Valdoni.

Por outro lado, os jornalistas foram informados de que não poderão mais entrar no recinto do conjunto dos Palácios Apostólicos.

ANEL DE OURO

A cruz e o anel de ouro e diamantes que Paulo VI ofereceu às Nações Unidos, quando de sua visita em outubro de 1965, foram vendidos em leilão em Nova York, em um único lote, pelo qual foi pago 64.000 dólares. A venda realizou-se no Salão de Leilões Novaiorquino Parke Bernet Galleries.

As referidas jóias, que pertenceram a Pio XII, foram adquiridas pelo joalheiro de Chicago, Harry Levenlon. Cêrca de 300 pessoas assistiram ao leilão. A referida cruz mede 172 por 110 e tem incrustados doze grandes diamantes redondos de um pêso aproximado de 50 quilates.

A cruz tem também 281 diamantes de talhe antigo, juntamente com diamantes talhados em forma de rosa e 145 esmeraldas. No reverso encontra-se um pequeno compartimento destinado ao sêlo Papal.

O anel vendido é de platina, com um grande diamante redondo de cêrca de doze quilates, cercado de quatorze diamantes também redondos de talhe antigo e um pêso de cinco quilates.

No próprio anel figuram vinte rubis calibrados que formam duas cruzes, assim como 96 diamantes de talhe antigo de um pêso aproximado de dois quilates.

Segundo a vontade do Papa, os 64.000 dólares obtidos serão divididos entre quatro organismos da ONU. Estes organismos serão: A Comissária para os Refugiados, a Organização de Socorro aos Refugiados da Palestina, a Organização para os Alimentos e a Agricultura e o Fundo das Nações Unidas para o Socorro à Infância. A Parke Bernet Galleries renunciou a qualquer comissão por esta venda.

Brasil contra escalada

Esmagadora maioria do povo brasileiro considera que os Estados Unidos devem retirar suas tropas do Vietnã, segundo revelou George Gallup, diretor do famoso Instituto Americano de Opinião Pública.

A afirmação de Gallup — cujos inquéritos são conhecidos em todo o mundo — está contida num artigo assinado na edição de ontem do "Herald Tribune", que se publica em inglês em Paris e é resultado da fusão das edições internacionais do "New York Times" e do "Washington Post".

Gallup, cujo instituto se encarregou do inquérito, revela também que os resultados em quatro entre seis nações ocidentais mostram grande maioria em favor da retirada norte-americana. Essas nações, além do Brasil, são: Finlândia, França e Suécia.

DIVISA

"Nos outros dois países (Grã-Bretanha e Canadá), continua Gallup, "a opinião pública está mais dividida, mas ainda aí maior número de pessoas acha que os Estados Unidos devem começar a retirar suas tropas, ao mesmo tempo que é muito menor o número daqueles que acham que os Estados Unidos devem continuar ou incrementar seus esforços bélicos no Vietnã".

O inquérito foi levado a efeito entre os setores adultos da população dos referidos países. Os consultados, representativos da opinião pública dêsses países, tiveram de decidir entre: 1) os Estados Unidos devem começar a retirar suas tropas? 2) os Estados Unidos devem manter a luta ao nível atual? e, 3) os Estados Unidos devem aumentar seus ataques contra o Vietnã do Norte?

No Brasil, 76 por cento dos consultados se pronunciaram em favor da retirada. Na Finlândia, 81 por cento. Na Suécia, 79. Na França, 72, na Inglaterra, 45 e, no Canadá, 41.

Apenas cinco por cento dos brasileiros admitiram que os Estados Unidos deveriam prosseguir na luta em seu nível atual e oito por cento que não deveriam aumentar a "escalada". 14 por cento não formularam opinião.

No Canadá registrou-se a maior percentagem de partidários da "escalada": 23 por cento. A menor verificou-se na Suécia: 4 por cento.

Brasil se comprar jatos deixa Aliança

FP e TRIBUNA

PARIS — O govêrno dos Estados Unidos teria advertido o Brasil de que a compra de aviões "Mirages" franceses poderia significar o fim da ajuda norte-americana ao Brasil, segundo indícios com destaque a edição internacional do "New York Herald Tribune", de acôrdo com um despacho de seu correspondente no Rio de Janeiro.

A informação acrescenta que a embaixada dos Estados Unidos no Brasil se recusou a confirmar que o govêrno de Washington tenha exercido "pressão" nesse sentido. Todavia, personalidades chegadas à Agência Internacional de Desenvolvimento (AID) indicaram que os governantes brasileiros foram advertidos claramente sôbre as conseqüências que implicaria a compra de "Mirages" franceses.

O Brasil, acrescentou o correspondente do New York Herald Tribune, enfrenta assim o mesmo dilema do Peru, cujo govêrno está interessado na compra dos aviões supersônicos franceses, o que, se consumado, poderia provocar-lhe total ou parcialmente a não ajuda dos Estados Unidos.

A ofensiva do Norte

Por ALAIN RAYMOND

Os ataques norte-vietnamitas e do Vietcong no Vietnã do Sul multiplicam-se ao aproximar-se a temporada da sêca. Ontem, pela quarta vez em cinco dias, o pôsto de comando sul-vietnamita de Loc Ninh, na província de Binh Long, foi atacado por elementos vietcongs e do 763 regimento norte-vietnamita, depois de uma preparação de tiros de morteiro. Loc Ninh encontra-se a 110 km ao norte de Saigon e a 15 km da fronteira de Camboja. Os comunistas foram rechaçados e abandonaram armas no local.

Por outro lado, foram encontrados 238 novos cadáveres dos vietcongs e norte-vietnamitas quinta-feira. As baixas comunistas eram anteriormente de 369 mortos. Quanto aos norte-americanos, sua baixas são de 7 mortos e 21 feridos. As sul-vietnamitas são consideradas "leves".

O primeiro ataque — e o mais violento — contra Loc Ninh, começou nas primeiras horas de domingo, com tropas vietcongs e norte-vietnamitas. Estas conseguiram penetrar no campo das fôrças governamentais, mas foram repelidas depois de sangrentos combates.

A artilharia norte-americana e os B-52 intervieram segunda-feira. Têrça-feira, pela madrugada, os comunistas lançaram uma segunda ofensiva contra as mesmas posições, e conseguiram novamente penetrar no perímetro de segurança das fôrças governamentais.

Apesar dos bombardeios da aviação norte-americana, os vietcongs lançaram um nôvo ataque quarta-feira, às duas horas da madrugada, e um na noite de quinta-feira.

Por outro lado, os norte-americanos repeliram quarta-feira, depois de três horas e meia de combate, um ataque de tropas regulares norte-vietnamitas destinado a cortar a estrada de Con Thien. A batalha foi travada em ambos os lados da pista, a apenas 3 km do pôsto. Os norte-vietnamitas sofreram 11 mortos. Os "marines" sofreram 5, além de cêrca de 20 feridos.

Devido ao mau tempo, a aviação não pôde intervir, mas os "marines" foram apoiados pela artilharia de Con Thien e do campo vizinho de Dong Ha. A pista que era o objetivo da batalha e a única via de comunicação entre Con Thien e a retaguarda.

A terceira divisão de "marines" norte-americanos lançou uma nova operação na província de Dagtri, no sul da zona desmilitarizada. Esta operação foi denominada "Kentucky" e os "marines" lutaram contra fôrças comunistas numa batalha que durou três horas e meia. As baixas norte-

Por outro lado, 28 vietcongs morreram 24 km a noroeste de Saigon, no decorrer de uma batalha de oito horas, têrça-feira, anuncia o comunicado militar norte-americano. As baixas norte-americanas foram de seis mortos e 11 feridos, precisou a mesma fonte.

O comunicado acentua que as fôrças norte-americanas lutaram contra elementos do batalhão vietcong "Go Mon", armado de fuzis de fabricação chinesa do último modêlo. Esta unidade vietcong efetuava desde há algum tempo operações de terrorismo ao norte da capital sul-vietnamita.

Uma patrulha norte-americana caiu numa emboscada às primeiras horas de quarta-feira, na província de Binh Duong. Dois soldados foram mortos e dez ficaram feridos. Ignoram-se as baixas do Vietcong. O incidente ocorreu 65 km a noroeste de Saigon.

Têrça-feira outra unidade norte-americana, que efetuava operações de limpeza 30 km ao nordeste da capital, sofreu 32 baixas, com 10 mortos. Vinte e oito vietcongs foram mortos durante êsse encontro. Uma base de foguetes "Sam", com todos os seus acessórios, foi destruída quarta-feira pela aviação norte-americana, apenas 20 km ao norte da zona desmilitarizada.

Jordânia quer comprar aviões britânicos

FP e TRIBUNA

WASHINGTON — A Jordânia adquirirá caças-bombardeiros Whawker-Hunters" britânicos, ao invés dos 36 aviões F-104 norte-americanos pedidos aos Estados Unidos antes das hostilidades no Oriente Médio, indicou em Washington de fonte digna de fé.

Sôbre esta questão, o Departamento de Estado limitou-se a declarar que não será tomada nenhuma decisão definitiva antes da próxima visita do rei Hussein a Washington.

Todavia círculos bem informados locais indicam que Amã e Londres já entraram num acôrdo no sentido de cancelar o pedido dos "F-104", em benefício de aparelhos de fabricação britânica.

Dorticós não vai ver aniversário da Revolução

FP e TRIBUNA

MOSCOU — A delegação cubana que assistirá às festas do cinqüentenário da Revolução Bolchevista chegou ontem a Moscou, sob a chefia do ministro cubano da Saúde Pública, José Ramon Machado Ventura, anunciou um comunicado da Agência Soviética Tass. Anteriormente, tinha se publicado oficialmente que a referida delegação seria chefiada pelo presidente da República de Cuba, Osvaldo Dorticós.

No dia 28 de outubro, durante una entrevista à imprensa, Leonid Zamiatin, chefe de Imprensa da Chancelaria Soviética, tinha declarado que a delegação cubana, depois de aceitar o convite dos dirigentes soviéticos, seria chefiada pelo presidente Dorticós.

TRIBUNA no Mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

AS BAIXAS DA ONU

Os Estados Unidos apresentaram ontem um informe junto ao Conselho de Segurança da ONU, assinalando que 144 Membros das Fôrças da ONU na Coréia morreram em 1967, em virtude do recrudescimento das atividades militares nessa região. O informe, apresentado em nome do Alto Comando das Fôrças Unidas na Coréia, indica além disso que, nestes últimos anos, registraram-se 543 incidentes na fronteira entre as duas Coréias. Além das vítimas das fôrças da ONU, 344 coreanos do Norte morreram em conseqüência dêsses incidentes.

JAPÃO CEDE PORTOS

Os navios de guerra norte-americanos de propulsão nuclear terão de agora em diante direito de penetrar nos portos do Japão, anunciou o govêrno de Tóquio, em comunicado enviado à embaixada dos Estados Unidos em Washington. O direito de entrada concedido há três anos aos submarinos atômicos dos Estados Unidos será agora extensivo a navios como o porta-aviões "Enterprise". O Partido Socialista Japonês tem a intenção de organizar manifestações de protesto quando o "Enterprise" ancorar pela primeira vez no Japão, provàvelmente em fevereiro próximo, segundo se anunciou em Tóquio.

INSULTOS CHINESES

Os oito últimos membros da embaixada da Indonésia na China que regressaram têrça-feira a Jacarta foram insultados pelos chineses no avião especial que os transportava, declarou à imprensa o encarregado de negócios suplente, Darwoto. Enquanto os alto-falantes colocados no avião chinês transmitiam insultos — precisou Darwoto — as aeromoças chinesas criticavam acerbamente os indonesianos, ao menor gesto que fizessem. Temendo por sua segurança acrescentou, o encarregado de negócios da Indonésia — os embaixadores dos países amigos tiveram de renunciar a ir ao aeroporto de Pequim para saudar e despedir-se dos membros da embaixada indonesiana na capital chinesa.

ARÁBIA DO SUL INDEPENDENTE

A Inglaterra concederá a independência à Arábia do Sul e retirará suas fôrças de tal território na segunda quinzena do corrente, comunicou oficialmente, na Câmara dos Comuns, o chanceler britânico Georges Brown.

AMÉRICA LATINA AMEAÇADA

Se o Senado dos Estados Unidos aprovar as Leis Restritivas à Importação, que tem em estudo, a América Latina perderá, anualmente, sòmente em carne fresca e congelada, 650 milhões de pesos (mais de .... NCr$ 13.750.000,00), informa a comissão mexicana da Aliança para o Progresso". Essas Leis farão com que o comércio mundial se veja afetado em cêrca de .. NCr$ 16.290.000.000,00 (dezesseis bilhões e duzentos e noventa milhões de cruzeiros novos), sobretudo em produtos como aço, carne, tecidos, derivados do petróleo, laticínios etc., acrescenta a mesma comissão.

SUPERIORIDADE RUSSA

O presidente da Comissão Atômica dos EUA declarou que a União Soviética conquistou uma "superioridade energética" que provàvelmente manterá por muitos anos. A afirmação de Geraldo Tape foi feita numa conferência que pronunciou na Convenção de Ciência Nuclear realizada em Los Angeles. Disse que o acelerador nuclear soviético de Serpukomov produz uma quantidade de energia que é quase o dôbro da que é produzida no laboratório de Brookhaven, que foi até recentemente considerado o maior acelerador de energia do mundo.

Operação Justiça Fiscal enquadra 62 emprêsas no Distrito Federal

Mais 62 pessoas jurídicas (emprêsas) foram encaminhadas à Justiça da Capital Federal, pelo Departamento do Impôsto de Renda, dentro do esquema "Operação Justiça Fiscal", para cobrança executiva, de débitos apurados pela Delegacia Regional em Brasília. As pessoas jurídicas em atraso são passíveis de sanções que as impedirão de transacionar com o Banco do Brasil, Caixas Econômicas Federais, BNDE, Banco do Nordeste, BNH e repartições federais.

Poderão ser impedidas, ainda, as pessoas jurídicas sôbre as quais incide a cobrança executiva do impôsto de renda, de distribuir qualquer bonificações aos seus acionistas, dar participação de lucro a seus sócios, diretores e demais membros de órgãos dirigentes fiscais ou consultivos.

São as seguintes as pessoas jurídicas que sofrerão a cobrança executiva:

DE BRASILIA PESSOA JURIDICA

ABC — Auto Brasil Central Sociedade Anônima, ARTEC — Artigos Técnicos de Eng. e Escritórios Ltda. e Papelaria e Drog. Ltda., ARTESAN — Prod. de Cimento Ltda., Auto Pôsto Vanguard Ltda., Brasília Auto Regulagem Ltda., Buriti Imóveis Ltda., Com. e Imp. Casa Colorado Ltda., Construtora e Imobiliária Eliba, Construtora Ipê Ltda., Construtora Mendonça Ltda., Construtora Santa Rita Ltda., Construtora Thomé Ltda., Igara Material de Construção Limitada, Jorge Chami, Mecânica Capixaba Repr. e Comissões Comércio e Indústria de Madeiras Ltda., Modas Brasília Ltda., Móveis e Decorações Rio Lar Ltda., Pedreira de Freitas Construtora Ltda., SECALB — Serv. Empr. Cont. Acab. Luso Brasileira, Serviplast Construtora Ltda., Transporte Alvorada Ltda., Tubosan — Ind. Com. Artefatos Cimento Ltda., Arcil Artefatos de Cimento Ltda., Auto Peças Regente Ltda., Auto Regulagem Ideal Ltda., Engenharia Arquitetura Incorp. Tecn Lar Ltda., Incomaq Ind. Com. de Máquinas Ltda., Ind. e Com. de Colchões de Molas Alvorada, Mac — Manufaturas Aux. de Construção Ltda., Mobel — Móveis e Decorações Ltda., — Salão Imperador Ltda., — Semp — Repres. e Serviços Técnicos — J. Massis, Socrel — Soc. Comercial de Repres. e Eng. Ltda., Aurélio Quintela, Azor Gigliotti, Elias Adaime, Brasília Derivado de Petróleo Ltda., Chaud Sales & Cia. Ltda., Décio de Souza & Cia. Ltda., Farmácia Sandra Ltda., Frigorífico Santo Antônio Ltda., Lisbocla Revestimento Ltda., André Aquilino (Grande Hotel Aquilino), Colnel Com. e Ind. de Engenharia Ltda., Concar Serviços de Construções Ltda., Guanabara Instalações Comerciais Ltda., Planalto Peças Ltda., Socobrás Soc. Com. Brasil Central Sociedade Anônima, Agro Comercial e Importadora Ducam Ltda., Cobrame Cia. Brasiliense de Móveis e Estofados, Endecor Engenharia e Decorações Ltda., Jordão & Leal Decorações Ltda., Dicomar — Direito, Contabilidade, Marcas e Representações, Farmácia Colorado Ltda., Gonzales & Cia. Limitada, Guilhem & Cia. Limitada, Irmãos Vasconcelos Ltda., Jojas Ricoco Ltda., M. Soares & Cia. Ltda., Ormac — Contábil e Comercial Ltda., Souza & Cia e Souza & Ferreira Ltda.

Aniversário da Caixa tem sistema nôvo de depósito

A implantação do Sistema de Depósito com Correção Monetária na próxima segunda-feira é um dos acontecimentos que assinalarão a passagem do centésimo sexto aniversário da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. Êste sistema visará a obtenção de recursos para ampliar os financiamentos da Carteira de Habitação.

Segundo as normas do DCM, os depósitos serão corrigidos monetàriamente por trimestre, na proporção da variação do valor das Obrigações Reajustáveis do Tesouro e terão o prazo de 180 dias. As vantagens da correção monetária e dos juros sòmente incidirão sôbre os depósitos que permanecerem em prazo fixado, embora possam ser retirados.

VANTAGENS

Além dos juros de 3 por cento ao ano e a correção trimestral da correção monetária, o depositante poderá ainda solicitar financiamento para aquisição de casa própria, de acôrdo com as normas da Carteira de Habitação. O lançamento do sistema será no dia 6, segunda-feira, às 11 horas, no Gabinete do presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, sr. Antônio Viana de Sousa, ocasião em que será oferecido um coquetel à imprensa.

SEMANA DA ECONOMIA

Todos os anos a Caixa Econômica comemora seu aniversário com solenidades festivas. Criada no dia 4 de novembro de 1861 êste ano o Conselho Administrativo da autarquia organizou um programa comemorativo que abrangerá o período de 4 a 12 de novembro, coincidindo com a "Semana da Economia". Com início no sábado, o programa elaborado começará com uma missa na Catedral Metropolitana, por alma dos economiários falecidos. No mesmo dia, será oferecido um almôço aos representantes das Caixas Econômicas visitantes.

No domingo, o Jockey Club Brasileiro homenageará a Caixa com vários páreos e um coquetel. Na segunda-feira haverá a solenidade da implantação do sistema de depósito com correção monetária e a instalação de reuniões de presidentes de Caixas Econômicas. Têrça-feira, haverá um almôço com a presença do ministro da Fazenda, presidente do Banco Central, do BNH e outras autoridades. Quarta-feira, visita de autoridades à nova sede da Caixa Econômica havendo na quinta-feira uma tarde de autógrafos do escritor-economiário Ivan Vasconcellos, quando lançará o livro "Toque da Graça". Na sexta-feira, haverá entrega de diploma a cinco economiários mais antigos, encerrando sua programação no sábado e domingo, com uma festa de confraternização da família economiária, promovida pela APCE.

Mercado para o petróleo é discutido

Com um acervo de deliberações que evidenciou uma vez mais sua importância no Continente, a Assistência Recíproca Petroleira Estatal Latino-Americana — ARPEL — encerrou sua 3.ª assembléia geral ordinária, realizada em Caracas.

Dentre os temas abordados, destacaram-se os referentes à criação de um mercado latino-americano de petróleo e derivados e uma maior participação da ARPEL nos estudos da ALALC relativos ao petróleo.

RECOMENDAÇÃO

Recomendou a assembléia que a Secretaria-Geral da ARPEL deve procurar participar das reuniões e estudos realizados pela ALALC sôbre assuntos vinculados ao petróleo, bem como estudar os problemas que a integração econômica latino-americana apresenta nesse setor.

IBC comunica o reajustamento para exportação

Representantes do comércio exportador de café reuniram-se durante duas horas com o sr. Horácio Coimbra, presidente do Instituto Brasileiro do Café, a fim de tomar conhecimento da decisão governamental que fêz um reajustamento do nível do mercado de exportação, em função da grande firmeza dos preços internos do produto.

A reunião destinou-se, também a debater problemas relacionados com a exportação e a um maior entrosamento entre o IBC e o comércio, que possibilite melhor movimentação nas exportações de café.

Arroz, milho e batata inglêsa tiveram aumento

Alguns dos principais gêneros alimentícios acusaram grandes aumentos no primeiro semestre de 1967, tais como arroz (20 por cento), milho (10 por cento), batata inglêsa (20 por cento), etc. A informação é do Serviço Estatístico da Produção do Ministério da Agricultura e da Fundação "Getúlio Vargas".

Os números-índices registram um aumento de 8,1 por cento em 1966/1967 enquanto a safra passada acusou uma redução de 2,0 por cento, tendo sido o setor do comércio exterior, no primeiro semestre dêste ano, caracterizado por um maior volume e por um menor valor em relação ao mesmo período de 1966.

Por outro lado foi acusado um déficit da balança comercial, de cêrca de quarenta e três milhões de dólares, tendo a exportação alcançado setecentos e oito milhões a importação setecentos e cinqüenta e um milhões de dólares.

Observam ainda os dados estimativas e de previsão da safra do Serviço Estatístico da Produção do Ministério da Agricultura e da Fundação "Getúlio Vargas" que as importações estão voltando a níveis altos, o que parece justificar a denúncia do Sindicato da Indústria de Aparelhos Eletrodomésticos sôbre a "abertura" do mercado brasileiro à indústria estrangeira. O déficit da balança comercial já era visível no segundo semestre de 1966. Em grande parte, decorrente do déficit do comércio exterior. O balanço de pagamentos registra um resultado negativo de cêrca de noventa milhões de dólares, quando no primeiro semestre do ano passado foi de dez milhões de dólares.

ACADE quer portaria para bens de consumo

Uma portaria, criando exigências fiscais para o ingresso no mercado nacional de bens de consumo duráveis trazidos como bagagem, foi solicitada ao ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, pela Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos Elétricos (ACADE).

Segundo a ACADE, as facilidades atualmente existentes para o ingresso de produtos manufaturados, como bagagem sem pagamento de impostos no mercado nacional, começam a causar preocupações sérias ao setor de eletrodomésticos tanto na indústria como no comércio.

Acentua o documento enviado ao ministro da Fazenda que o ingresso anual de milhares de produtos industrializados com similar nacional provoca não só uma ponderável queda na arrecadação federal e estadual como diminui o volume de negócios, acarretando conseqüências econômicas negativas para o comércio e a indústria, "além de criar problemas sociais, afetando a oferta de empregos no mercado de trabalho".

Energia começa a ser discutida na GB no dia 6

Será instalado no dia 6, às 9 horas, no Hotel Glória, o I Seminário de Dirigentes de Emprêsas de Energia Elétrica, promovido pela Eletrobrás, para debater os principais problemas do setor energético em todo o País.

A reunião será instalada pelo ministro das Minas e Energia, general José Costa Cavalcânti, presentes o presidente da Eletrobrás, sr. Mário Bherina e outras autoridades. Os debates, em duas sessões diárias, prosseguirão até o dia 8.

Andreazza vê as condições de Angra dos Reis

O ministro dos Transportes, coronel Mario Andreazza, vai examinar hoje as possibilidades de dinamizar econômicamente o pôrto de Angra dos Reis, Estado do Rio, e visitar os estaleiros de Jacuacanga.

Será acompanhado pelo diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, almirante Luís Clóvis de Oliveira, que percorrerá a BR-101 (Rio—SANTOS) considerada um dos principais fatôres de progresso da região.

Finanças-Negócios-Investimentos-Bôlsa

N. B. MORITZ

A FARSA DO CAFÉ

A "principal riqueza do Brasil", o café, continua como sempre sendo um laboratório experimental de técnicos sem qualidades, ou com mais qualidades para dirigirem os seus próprios negócios...

No catastrófico govêrno Roberto Campos-Castelo Branco, tivemos no IBC o sr. Leônidas Bório, um vendaval que desceu sôbre a cafeicultura brasileira, trazendo para o país desastres em cima de desastres. Uma das "invenções" do sr. Leônidas Bório foi o inacreditável certificado de garantia, pelo qual o comprador adquiria o café brasileiro e durante 6 meses tinha "garantia de preço". Aconteceu então, seguidamente, o seguinte: especuladores (geralmente norte-americanos) compravam o café brasileiro e logo depois começavam a trabalhar para derrubar os preços no mercado internacional, o que evidentemente conseguiam. Obtida essa baixa, vinham aqui buscar a diferença de preço, e com isso embolsavam lucros fabulosos.

Logo depois de tomar posse, o sr. Horácio Coimbra, numa decisão que só mereceu aplausos, acabou com êsse imoralismo certificado de garantia. Mas em setembro, sem a menor explicação, restabeleceu outra vez êsse infame certificado que só trouxe e continua trazendo prejuízos ao Brasil.

Pergunta-se: por que o restabelecimento dêsse certificado de garantia? Se êle era benéfico ao Brasil, não deveria ter sido extinto em abril; se era nocivo, não poderia ter sido restabelecido em setembro. Fora daí não há alternativa nem explicação que seja válida...

Já que estamos em maré de perguntas à direção do IBC, vejamos mais estas três, rigorosamente verdadeiras:

1 — Quantas sacas de café o IBC vendeu A PRAZO em setembro?

2 — Quais foram as vantagens e "estimulantes" oferecidos aos compradores, e que permitiram ao IBC anunciar com estardalhaço o falso record de vendas em setembro?

3 — Êsses "estimulantes" vão afetar as vendas de outubro, novembro e dezembro, ou o Brasil venderá nesses três meses o mesmo que tem vendido nos anos passados? E a fraquíssima venda de outubro, que não ultrapassou a casa das 300 mil sacas até o dia 27, já não é consequência das "loucuras" de setembro e do "facilitário" determinado não se sabe por quem e que só veio beneficiar os especuladores de sempre e prejudicar também como sempre, o Brasil?

Esperemos que o IBC venha a público esclarecer pelo menos algumas dessas questões. Pois o povo brasileiro já está farto de ficar cada vez mais pobre com as manobras e as especulações que se fazem com a sua "principal riquesa"...

Notícias

INACREDITAVEL

Rumôres fortíssimos que sopram dos lados de São Paulo dizem que o sr. Mário Beni deverá ser o nôvo secretário de Finanças do "govêrno" Abreu Sodré. Êsse cavalheiro já ocupou o mesmo lugar nos governos Ademar de Barros e Lucas Garcez. É a renovação em marcha... E viva a revolução...

TODOS QUEREM "SALVAR" O INTRA BANK

O famoso Intra Bank, do famosíssimo Bêdas, que faliu no Líbano há 1 ano atrás, está provocando a cobiça de diversos e poderosos grupos internacionais. O govêrno do Líbano já recebeu mais de 8 propostas para "salvação" do Intra Bank, tôdas com planos minuciosíssimos. Mas os negócios de Bedas eram tão complicados e se estendiam de tal maneira que o govêrno do Líbano até agora ainda não conseguiu levantar o ativo e o passivo da organização e nem sabe de que maneira êle estava constituído.

INDUSTRIAL PEDE AUMENTO DOS JUROS

Causou hilaridade em alguns setores o artigo do "senador" João Pedro G. Vieira, "pedindo" o aumento dos juros bancários. "A coragem" do sr. João Pedro estava sendo muito exaltada, até que se soube que o artigo foi devidamente "encomendado", quando então "a coragem" do conhecido líder nacionalista (Ha! Ha! Ha!) foi reduzida às suas verdadeiras proporções. Isto é, nenhuma... É curioso como alguns "nacionalistas" no Brasil se despojam das suas "convicções" quando êsse despojamento serve aos seus interêsses particulares. E quem é que não sabe (ou será que alguém pode não saber isso?) que juros altos só servem às emprêsas estrangeiras e ajudam a liquidar os empresários brasileiros? Só para "refrescar" a memória (ou será a consciência?) de alguns: a maioria dos empresários brasileiros, em 1965 e 1966, pagou mais de juros do que de salários. Basta êsse exemplo ou serão necessários outros?

Bôlsa

O mercado continua monótono e sem perspectivas. Movimento fraquíssimo. Nenhuma esperança de melhoria, seja a curto ou a médio prazo. E a longo prazo quem poderá se arriscar a fazer previsões?

O dia-a-dia deverá ser o mesmo. Banco do Brasil mais 2 por cento hoje, menos 3 por cento amanhã e novamente uma alta insuficiente depois de amanhã. Deodoro subindo três vêzes por semana e baixando igual número de vêzes, América Fabril idem, Belgo Mineira idem, idem, Brama, idem, idem, idem.

E as coisas continuarão nessa rotina enervante e prejudicial aos interêsses nacionais, até o dia em que o govêrno proibir as emprêsas estrangeiras de tomarem dinheiro em bancos brasileiros ou de recorrerem de qualquer forma ao mercado de capitais. Nesse dia, então, a Bôlsa será revitalizada, os negócios se movimentarão e o país lucrará de forma direta e indireta. Mas ainda será preciso uma mudação radical de mentalidade para atingirmos êsse estágio. E será necessário que os testas-de-ferro deixem de imperar como imperaram hoje na vida pública brasileira...

Fiéis conduzem ossários para a nova catedral

Às 16 horas de ontem, foram transladados os restos mortais de cinco bispos e arcebispos do Rio de Janeiro, da antiga Catedral Metropolitana, na Praça XV, para a Capela das Almas da nova Catedral de São Sebastião, à Avenida Chile, que está ainda em fase de construção

O cortejo foi aberto solenemente por um "piquête" de cavalaria da Polícia Militar, enquanto as urnas eram conduzidas por uma carreta do Corpo de Bombeiros, sob a guarda de seis cadetes e quatorze cavalarianos da Polícia Militar.

TRAJETO

As urnas saíram da antiga Catedral seguindo pelas Ruas 1.° de Março, Sete de Setembro, Uruguaiana, Largo da Carioca e por fim a Avenida Chile. À frente do cortejo seguiram centenas de fiéis, alunos de colégios, representantes de associações religiosas, da Ordem Terceira, sacerdotes e autoridades. Na retaguarda, a Banda de Música do Corpo de Bombeiros, que executava músicas sacras.

RETIRADAS

Chegando à nova Catedral, as urnas foram retiradas, uma a uma, da carreta que os transportava, sendo que a primeira continha os ossos de dom Francisco de São Jerônimo. Em seguida, foram tôdas conduzidas por pares de cadetes da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros até a Capela das Almas, onde foram depositadas em seus ossuários, sob o som dos clarins de seis cavalarianos fardados a caráter e montados em cavalos brancos, que tocaram o toque de silêncio.

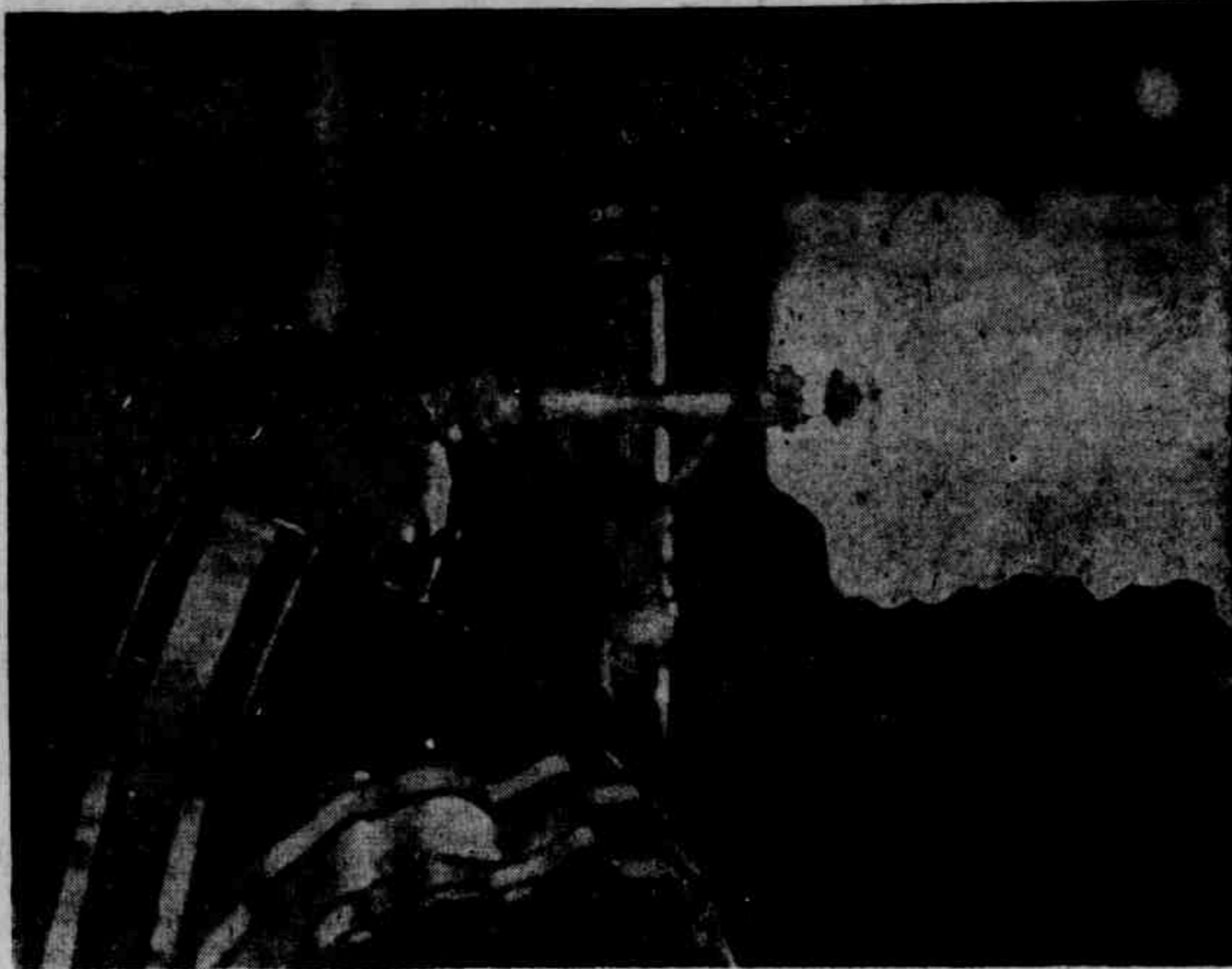
MISSA

Prosseguindo, dom Jaime de Barros Câmara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, deu a bênção aos fiéis e celebrou missa, acolitado pelos monsenhores Francisco Bessa e Schubert, pelo frei Romano e pelos padres Banwaut e um outro, beneditino. Dentre as autoridades presentes se destacavam os representantes dos ministros civis e militares, o presidente do Superior Tribunal Militar, o presidente do TRE, o governador Negrão de Lima e seus secretários, deputados estaduais e federais.

LOCAL

Os restos mortais dos bispos e arcebispos do Rio de Janeiro estão depositados no ossuário da Catedral de São Sebastião, juntamente com os benfeitores, ou seja, aquêles que adquiriram e os que venham a adquirir um dos vinte e cinco mil ossuários perpétuos, que ficam situados ao redor do altar, sendo o preço de cada um, NCr$ 600,00 a NCr$ 1.500,00, quantias estas que serão empregadas para dar continuidade à obra do nôvo templo.

BISPOS

Foram transladados para a Catedral de São Sebastião, os restos mortais dos bispos e arcebispos, dom Francisco de São Jerônimo (3.° bispo do Rio de Janeiro), dom José Caetano da Silva Coutinho (8.° bispo), dom Manuel do Monte Rodrigues de Araujo (9.° bispo), dom Pedro Maria de Lacerda (10.° bispo) e dom João Esberard (1.° arcebispo).

D. Jaime de Barros Câmara oficiou a missa ontem na nova catedral de São Sebastião, na avenida Chile.

Sol levou multidões aos cemitérios

Contrastando com as solenidades comemorativas de "Finados" em 1966, quando o tempo encoberto e as chuvas prejudicaram em muito que o povo reverenciasse seus mortos, o dia de ontem, com um sol e um céu azul atenuando a tristeza da data, permitiu que verdadeiras multidões se deslocassem para os vários cemitérios da cidade, na romaria que caracteriza o 2 de novembro.

Três eprcalços, apenas, marcaram o "Finados" dêste ano a saber: as dificuldades do trânsito próximo às necrópoles, o preço arbitrário e exorbitante das flôres e a determinação do govêrno de não decretar o feriado e sim apenas ponto facultativo, impedindo que muitos pudessem visitar os locais em que se encontram enterrados os seus entes queridos.

VISITAS

As sepulturas de Carmem Miranda, Francisco Alves e Ari Barroso, o jazigo da Academia Brasileira de Letras e o Monumento dos Pracinhas, como anualmente, foram locais bastante visitados.

Pela manhã, foi rezada missa no Monumento aos mortos da II Guerra Mundial e visita de familiares e autoridades militares aos túmulos dos soldados brasileiros tombados em terras de Itália.

O cemitério de São Francisco Xavier e o de São João Batista como sempre, foram os mais visitados, acorrendo ao primeiro cêrca de cem mil pessoas, apesar do dia não feriado.

FLÔRES

O Mercado de Flôres (Praça Olavo Bilac) não funcionou, êste ano para as comemorações de "Finados" afirmando os proprietários de diversos "stands" que deixavam de o fazer "porque não conseguiriam obter lucros pela tabela da SUNAB".

Outras casas de flôres, espalhadas pelas diversas zonas da cidade, venderam a preço normal, porém com saída apenas regular, pois a grande maioria do público deixou suas compras para a última hora, por não saber se poderia ou não visitar seus mortos em vista do expediente normal das repartições, comércio e indústria, o que, em grande parte, só foi conseguido devido à determinação de muitos comerciantes e industriais de fazerem feriado por conta própria, liberando seus empregados.

O grande comércio de flôres dêste ano ficou mesmo por conta dos ambulantes. Não foi pequeno o número de camelôs nas proximidades dos cemitérios, aproveitando a grande procura de última hora e cobrando flôres muito além da tabela, por preços arbitrários e exorbitantes.

A par disso, nos próprios cemitérios foi bem grande, de um modo geral, a exploração, com os coveiros cobrando NCr$ 10,00 (no São João Batista) e NCr$ 5,00 (no São Francisco Xavier) para a limpeza de sepulturas comuns.

ÊXODO

Embora bem menor que nos anos anteriores, foi grande o êxodo de cariocas para fora do Rio, rumo a São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio, muitos para visitar cemitérios nos três Estados, muitos outros para aproveitar o ponto facultativo que, com o enforcamento da sexta-feira de hoje, lhes propiciaria um "week-end" um pouco maior.

O movimento das rodovias e ferrovias foi bastante razoável, principalmente nas primeiras, tendo os responsáveis pelo seu trânsito divulgado, através dos serviços de utilidade pública das emisoras de rádio, pedidos para que os motoristas dirigissem com a máxima cautela em virtude do movimento das estradas.

Mês de Ari Barroso começa na têrça-feira

"O Museu da Imagem e do Som e o Instituto Villa-Lôbos unem seus esforços pela identidade de objetivos de seus trabalhos, para promover um concurso de monografias sôbre o tema "Ari Barroso e Villa-Lôbos, sua importância e influência na música brasileira", dentro das atividades programadas para o chamado *Mês de Ari Barroso*, a se iniciar na próxima têrça-feira, dia 7", declarou o sr. Ricardo Cravo Albim à TRIBUNA.

Informou, ainda, o diretor do Museu da Imagem e do Som que o *Mês de Ari Barroso* constará de uma série de promoções conjuntas em matéria de divulgação e pesquisas da música brasileira e que será instalada na sede do Museu uma exposição sôbre a vida e a obra do imortal compositor de "Aquarela do Brasil".

Na entrada da exposição, será instalado um grande painel reproduzindo a fotografia de Ari Barroso e de Heitor Villa-Lôbos, ao receberem, juntos, a Ordem Nacional do Mérito. A exposição está sendo coordenada pela escritora Dalila Brieto, representante da família de Ari Barroso, de comum acôrdo com o sr. Ricardo Cravo Albim, diretor do Museu da Imagem e do Som, e com o sr. Reginaldo de Carvalho, diretor do Instituto Villa-Lôbos.

CONCURSO

Esclareceu o sr. Cravo Albim que os trabalhos apresentados para o concurso de monografias ("Ari Barroso e Villa-Lôbos, sua importância e influência na música brasileira"), serão julgados por uma comissão composta de dois representantes do Conselho Superior de Música Popular Brasileira e dos srs. Hermínio Bello de Carvalho, Mozart Araújo, Reginaldo de Carvalho, dona Arminda Villa-Lôbos e o poeta Carlos Drummond de Andrade.

O primeiro colocado receberá NCr$ 200,00, sendo outorgadas aos quatro seguintes colocados coleções de livrs, numa doação do Instituto Villa-Lôbos.

FALTA DE VERBAS

"Pela primeira vez em sua história, o Museu da Imagem e do Som cobrará uma pequena taxa dos freqüentadores de suas promoções, por ser êste um dos poucos meios capazes de vencermos as dificuldades criadas pela falta de verbas", afirmou o sr. Cravo Albim, informando, a seguir, que as duas próximas promoções do MIS serão a comemoração do segundo centenário de nascimento do padre José Maurício e um concurso de músicas de Natal, as duas previstas para dezembro.

Ainda em novembro, o MIS vai lançar um disco com composições inéditas do autor de "Aquarela do Brasil".

INSTITUTO VILLA-LÔBOS

Informando à TRIBUNA que o Instituto Villa-Lôbos houve por bem se unir ao Museu da Imagem e do Som para promover o "Mês de Ari Barroso", "porque Ari e Villa-Lôbos são, sem sombra de dúvida, os compositores brasileirs que mais promoveram o Brasil no Exterior e porque Ari é o mais popular dos nossos compositores populares", o sr. Reginaldo de Carvalho, diretor do IVL, acrescentou que o Instituto pertence ao Ministério da Educação e é formado da Escola Superior de Educação Musical (antigo Conservatório Nacional de Canto Orfeônico), mantendo. três séries de programas de pesquisas: da imagem e do som, de linguagem musical e de composição musical brasileira.

COM AS "BACHIANAS"

Segundo informou o serviço de relações públicas do Itamarati, o presidente do Peru, sr. Belaunde Terry, visitou o pavilhão do Brasil na Feira Internacional do Pacífico, sendo recebido pelo embaixador Araújo Castro, que lhe fêz entrega de gravações das "Bachianas", de Heitor Villa-Lôbos, e outras de músicas brasileiras.

O embaixador percorreu as dependências do pavilhão com o presidente peruano, prometendo enviar-lhe filmes sôbre Brasília, mostrando as arquiteturas de Oscar Niemeyer e Lúcio Costa. Belaunde Terry, também arquiteto, confessou ser um entusiasta da arte brasileira e, principalmente, da de Brasília.

Táxi ajuda Pildes a dar à Vila um samba maior

Texto de DARCY TECÍDIO

O prontuário de motorista n.° 5.073 pertence a alguém para cujo automóvel não faltam passageiros, pois todos gostam de ser atendidos por um profissional que, a par de competência, cortesia e simpatia, apresenta "charme" e beleza.

É êste o caso de Pildes Pereira, a quarta motorista profissional da Guanabara e que, calma e firme ao volante de seu carro, enfrenta com um sorriso a balbúrdia do trânsito carioca, dêle tirando o necessário para sua subsistência e o bastante para a confecção de suas belas e caras fantasias de destaque principal e rainha da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel.

TRÂNSITO E SAMBA

Figura mais do que conhecida nas lides carnavalescas e do recreativismo, Pildes Pereira (que representou "Branca de Neve" dentro do enrêdo "Carnaval de Ilusões" que a Unidos de Vila Isabel levou à passarela da Presidente Vargas êste ano), pode agora ser vista a "rodar pelas ruas movimentadas da cidade, trabalhando como motorista do táxi de sua propriedade, enfrentando com sorrisos e simpatia um serviço que assusta e afugenta a muito marmanjo.

Dentre outros títulos que possui (e que não são poucos, inclusive rainha da escola de samba de seu coração), a mais nova "cobra" do volante na Guanabara possui uma coroa e cetro que, com tôda certeza, não passará às mãos de sua sucessora: a de Rainha do Recreativismo do IV Centenário, pois sòmente no ano de 2.065 será substituída.

Dedicada, há muitos anos, às atividades do samba, Pildes, nêle ou fora dêle, soube fazer amigos e angariar para si um sem-número de admiradores. Dentro do carnaval carioca, como grande destaque da Unidos de Vila Isabel, sua fama só pode ser comparada à de Isabel Valença, a "Chica da Silva" (do Salgueiro) e Odila (da Portela).

Declara Pildes que não é motorista "fominha": não faltam passageiros para os bons profissionais. Diz que não recusa uma corrida, por menor que seja, pois êste é o dever de um volante.

Perguntada pelas razões que a levaram a abraçar uma profissão tão pouco difundida entre as mulheres, Pildes afirma que buscou uma atividade honesta que lhe pudesse, de alguma forma, propiciar a subsistência e os gastos, que não são pequenos, de principal figura de uma escola de samba.

Sendo a quarta profissional ao trânsito carioca, acha que dentro de pouco tempo muitas outras mulheres seguirão o exemplo, uma vez que a profissão, em algumas das maiores capitais do mundo, é bastante difundida pelas representantes do sexo feminino.

E assim vai Pildes, dirigindo seu carro entre os milhares e milhares que fazem do nosso trânsito um dos mais complicados (embora ela assim não o considere) e imaginando os pormenores da fantasia que vestirá no próximo carnaval, defendendo as côres azul-e-branco de Vila Isabel, seu grande ofício, sua escola de samba.

Inimá de Paula mostra grande pintura na G-4

SOCIAL

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Festejos

Semana que vem vai ser festejado o dia da manequim. É verdade que tal data ainda não está no calendário oficial da cidade, mas como idéia promocional é bem esperta. Acho que a data será dia 9, na próxima quinta-feira.

Coquetel

No coquetel, o primeiro oferecido por Myrthes Paranhos comemorando os dez anos do seu Petit Club, o meio artístico estêve em pêso presente: teatro cinema, televisão, poétas e costureiros.

Por falar em costureiros, a maior sensação da noite foi o costureiro Hugo Rocha, usando um caftan até os pés, bege e bordado a fios de ouro. Myrthes recebia usando palazzo pijama.

Belo Horizonte

Maneco Müller em Belo Horizonte, hóspede dos Alair Couto. Foi lá ver Botafogo e Atlético. Eu vi daqui e fiquei uma fera. Aliás, quando testive em Belô (com licença Nina) no fim de semana, vi que o clima por lá andava sôbre o grosso.

Conversa

Conversinha intelectualizada em moda esta semana: discutir os filmes "Darling" e "Blow up". As opiniões são as mais divergentes e engraçadas que se possam imaginar. Pelo menos os enormes livros que algumas mulheres levavam para o secador, nestes últimos foram substituídos por papos.

Quem sofre com isso são os cabeleireiros, pois em vez de quarenta minutos elas levam mais de uma hora e meia para secar o cabelo.

Estar atualizada

Aqui no Rio, quando alguma coisa entra em moda ou alguma pessoa fica importante, passa a ser indispensável ou dentro das reuniões importantes ou dentro do guarda-roupa.

Por exemplo: agora ser atualizada é ter pelo menos dois vestidos Courrége (ou passando por ser); pelo menos duas perucas de tamanhos variados; convidar dona Iolanda Costa e Silva para uma reunião; tomar parte em alguma badalativa campanha beneficente; almoçar no "Antonio's" nos fins de semana; sendo homem de negócio, almoçar às segundas-feiras no "Nino's"; discutir sôbre as músicas do F. da Canção; fazer receitas de comidas ou doces para o livro de Candinha Silveira.

Jantar

Sérgio e Maria Clara Lacerda receberam para jantar. Papo bastante politizado e não menos intelectualizado.

Entre os presentes: Nininha e José Luiz Magalhães Lins, Maria Augusta e Cláudio Mello e Souza, Lúcia e Demostinho Madureira do Pinho, Brunefilda e Armando Nogueira, Carlos Castelo Branco.

Filme

Está sendo rodado um documentário de 35mm. mostrando o dia-a-dia de três mulheres desquitadas, que foram selecionadas após uma pesquisa intensa feita em três capitais brasileiras: Rio, São Paulo e Belo Horizonte. A fotografia é de Fernando Duarte, o roteiro de Marina Colassanti, o texto do coleguinha Marcos Vasconcellos e a assistência de direção de Paulo Afonso Grisoli.

Girinho

Vivi Almeida Braga passando uns dias em São Paulo. ◆ Bia Llerena recebe hoje para um almôço a bordo do navio SS Brasil. ◆ Hans e Becky Nobre de Almeida recebem para coquetel no dia 13. ◆ Carmem Mayrink Veiga comprando tiaras e fivelonas de "papier marché" criadas por Renault. São espetaculares. ◆ Norma Rocha Oliveira usando uns óculos caindo de bossa. No lugar das lentes, venezianas de plástico. ◆ A boutique "Mônaco" com fivelas sensacionais para os sapatos. Na vitrine: Dior, Jourdan, Roger Vivier. ◆ A embaixatriz dos Estados Unidos é a patronesse de honra da exposição de trabalhos do Artesanato do Ambulatório da Praia do Pinto, que vai acontecer no dia 9, na joalheria H. Stern. ◆ O Grupo Opinião está convidando para o lançamento do livro de poemas "No Vietnã", de Ferreira Gullar. ◆ Barzinho muito simpático é o do "La Pallete". Decoração medieval, contrastando com a música que é das mais modernas, na base dos últimos lançamentos na Inglaterra, França, Itália e Estados Unidos.

Pierre Barouch e Humberto Saade (Dijon). O pessoal do Festival gastou um bom tutu nas compras. Deve ter compensado a retração do grupo do Fundo Monetário.

Inimá de Paula, um dos maiores pintores brasileiros, realiza, atualmente, na Galeria G-4, uma das mais belas exposições do ano. Nesta exposição, estão presentes duas fases distintas de Inimá, mas, ambas dentro daquele expressionismo que é uma das marcas mais características da sua linguagem de artista.

A poesia de sua fase de 1966 é totalmente elaborada, cada parte ocupando o lugar que lhe é justo, dentro da sabedoria de um pintor maduro, que recria a paisagem dentro de um nôvo universo, e destaca um pedaço da realidade para mostrá-la, vista em profundidade.

Em 1967, explode na pintura de Inimá um colorido alegre, que quase surpreende ao espectador, acostumado com seu trabalho. Irrompe a alegria de viver, expressa nos têrmos em que fala um verdadeiro pintor — a côr. É como se, de repente, Inimá, depois de ter resolvido a disposição das coisas, quisesse mostrar a verdadeira côr do paraíso. Êle parte para algo ainda insuspeitado, que nos dará um mundo de alegria.

"De qualquer maneira, a minha pintura é sempre uma continuação do expressionismo. Cada vez, eu sinto uma necessidade maior de me libertar, de inovar e marcar a minha presença dentro de uma estética moderna. Mas, sem perder a perspectiva de uma pintura brasileira. Eu acredito numa arte nacional, e creio que só esta fica. O concretismo não poderia ficar no Brasil, porque é uma estética de outro lugar. Uma estética européia. Claro, que é uma arte nacional, só que esta nacionalidade não é brasileira."

"Veja o caso da pop. Trata-se de uma arte nacional, mas a nacionalidade não é brasileira. E a autenticidade ainda é indispensável. De qualquer maneira, eu nunca segui movimentos, eu tenho um caráter, e trabalho. Eu sou Inimá. Acho que é natural que os movimentos se sucedam, e mesmo uma necessidade, mas em qualquer movimento existe o mesmo problema de saber o que é bom mesmo. O bom existe em qualquer domínio. Entenda-se que não sou contra nenhum movimento, desde que sejam autênticos. O dadaísmo desapareceu..."

Inimá vem de um longo caminho. Êle o percorreu sòzinho e acompanhado. Sòzinho, porque aceitou tôdas as responsabilidades e não pediu o apoio de nenhuma corrente estética para justificar a sua posição. Como tôda verdadeira arte, a sua vem antes do conceito. Acompanhado, porque se cercou daquilo que mais apóia e pode cercar um ser humano: o senso de continuidade e realidade histórica. No seu trabalho não há acasos, não há tentativas, há a realização de uma longa meditação em têrmos de arte. Uma pintura sólida e verdadeira.

No comêço de sua carreira de pintor, Santa Rosa escreveu: "É um dos poucos jovens que começam bem. Estudioso e atento à evolução das formas plásticas, vem realizando seu aprendizado com raro proveito." E hoje, na sua apresentação, Claudir Chaves diz: "Não acredito no artista apenas pelo que êle realiza. Vejo a obra, acompanho seu desenvolvimento, seriedade e disciplina. Aí creio nas suas realizações. Inimá é assim."

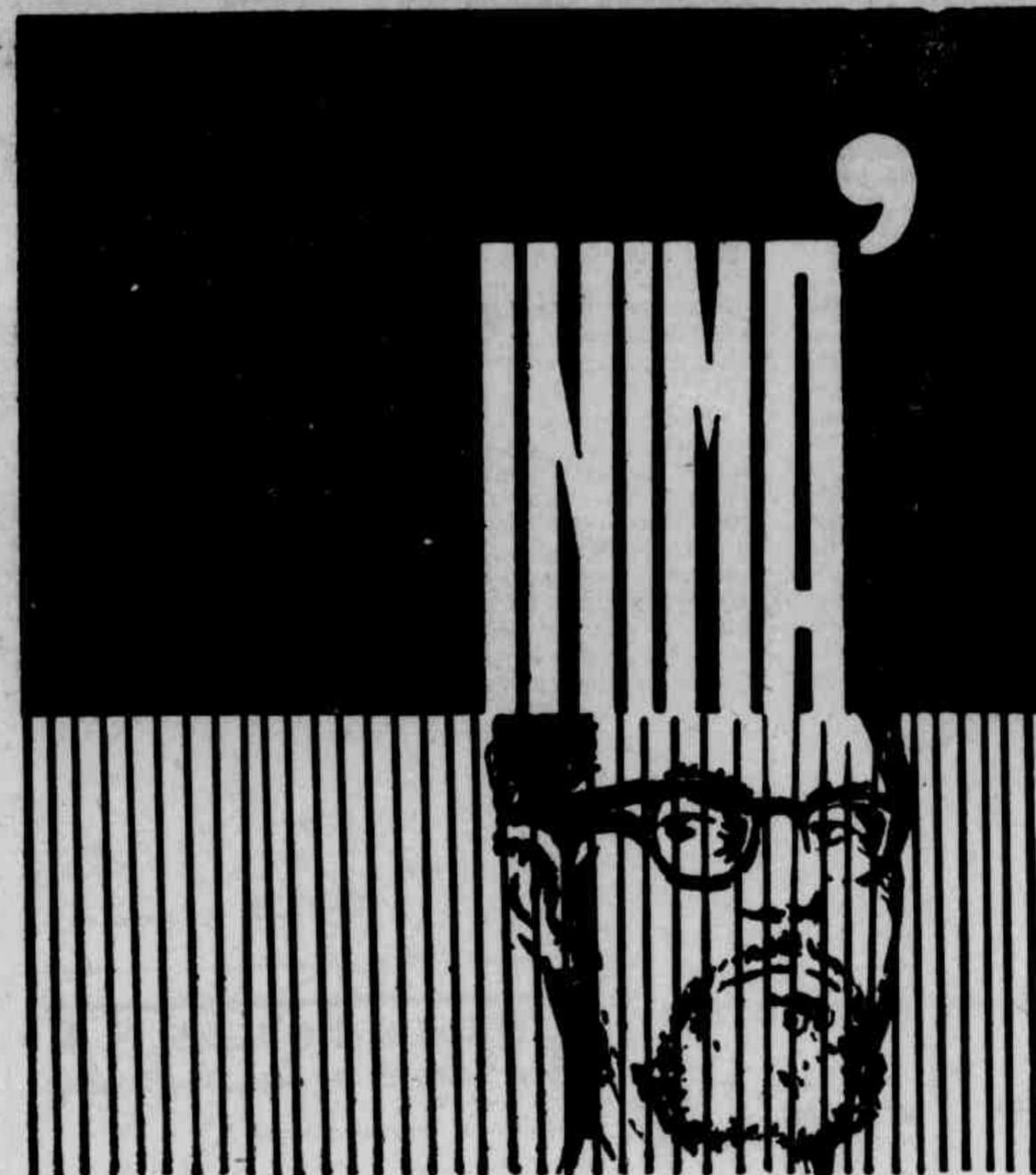
"Na verdade, não sei o que é pintura jovem. Não é questão de rótulo. A juventude está na pintura. O trabalho de Picasso tem juventude. É um trabalho lúcido. Nisto tudo não importa o ismo. Aliás, eu estou cheio de ismos, não acredito no préconceito em relação à pintura. Só pintura...

"Estas paisagens que você vê, não sei até que ponto são paisagens, na realidade objetiva. Estas paisagens são a minha natureza mesmo. Uma pintura atual, uma atitude convicta, uma atitude de protesto, deve ter estrutura, não existe um verdadeiro inconformismo sem estrutura. Desta maneira, é apenas uma marca sem expressão, um gesto inexpressivo, uma atitude neurótica..."

"Muito do que se vê hoje, é uma expressão neurótica, a neurose da época. O que não significa muito. Em hospícios, os médicos usam terapêutica ocupacional, e com isto, às vêzes se encontra a paz... a loucura está uma epidemia, mas tudo isto não justifica uma falta de base."

Campofiorito disse: "Suas paisagens, seus retratos e suas naturezas, em silêncio, estão realizadas com uma riquíssima gama de tons que emprestam às côres uma nobreza que a pintura moderna soube destacar."

O trabalho de Inimá de Paula é a realização de um verdadeiro pintor, não havendo enganos, ou meia verdade. É uma pintura que se resolve em têrmos de pintura, sem procurar recursos fora e sem fazer discursos, porque a sua própria pintura é humanismo e protesto.

— JACOB KLINTOWITZ

Inimá de Paula, um dos maiores pintores brasileiros, realiza atualmente uma exposição que pode ser considerada uma das mais bonitas exposições do ano. A poesia de sua fase é totalmente elaborada, cada parte ocupando seu lugar, que lhe é justo, dentro da sabedoria de um pintor maduro que recria a paisagem dentro de um nôvo universo

"Antígona" abre o Pavilhão da Chile

Notícias Luso-Brasileiras — JOSÉ MORENO

Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Terrasse reúne em jantar empresários

A fim de ter um encontro com empresários e ouvir suas opiniões sôbre o capital privado, o Terrasse Club do Rio de Janeiro convidou o ministro Hélio Beltrão para jantar informalmente. Estavam as figuras mais representativas da indústria, comércio, companhias de navegação, organizações de investimentos e outras congêneres. O presidente desta entidade, procurador da República, João Miranda Jordão, saudou-o; em seguida, o vice, Orlando Macedo, expôs, numa "enquête" do IBOPE e em números, resultados de pesquisas sôbre o assunto. O ministro Beltrão ouviu atentamente, disse algumas palavras e colocou no bôlso, para estudos, êste resultado, prometendo estudar e voltar ao assunto. Entre muitos presentes, anotamos: o diretor-tesoureiro do Terrasse Jorge Berro, o conhecido Ademar de Faria, general Décio Escobar e outros. Serviço magnífico, bons vinhos e um champanha no final. E assim os homens de negócios tiveram um excelente papo, com números, elegância e muita falação sôbre cifrões. Tudo OK.

A bonita Maria Teresa Saade, que foi premiada com uma passagem de ida e volta a Portugal, numa gentileza da embaixatriz Joana Fragoso, e que será transportada pela TAP — Transportes Aéreos Portuguêses, em recente baile branco no Copa, nos revelou que está felicíssima por representar as debutantes brasileiras em terra lusa. E concluiu dizendo que tem muitos planos para esta viagem, incluindo uma esticada a Paris, Roma e Londres. Maria Teresa é uma capixaba, de 17 anos, filha do industrial e sra. Chafik Saade, aluna do Andrews, e será economista. Será uma bela representante.

O colunista está também muito grato às debutantes dêste ano, pelo bonito aparelho de televisão que ganhou e pela oração da menina-môça Cristiana Maria Brasil Daudt, ofertando-o. Até hoje guardo inúmeras recordações dêstes contatos em embaixadas e reuniões familiares, é pena que tenha acabado e que só esporàdicamente possa vê-las. Eu também gostaria, como elas, que tudo continuasse e que ainda se pudesse esperar pelo baile. Enfim, a vida é assim, numa noite se encerra um rosário e felicidades!

BROTO DO DIA — Linda Maia Bustani, com apenas 16 anos, tem em sua bagagem artística o 1.º lugar do V Concurso de Piano da Bahia em 66, foi solista da Orquestra Juvenil do Mu... e da Orquestra Sinfônica Brasileira. Foi aluna do professor Arnaldo Estrêla e de Ester Sciliar. Viajará dentro em breve em excursão artística pela Europa e ontem deu uma bonita audição na Sala Cecília Meireles, com temas de Bach e Villa-Lôbos

Após diversas controvérsias, eis finalmente aberto o Pavilhão Português da Av. Chile e o responsável por êsse magnífico feito é a UPEB, que apresentará, amanhã e domingo, a peça de Sófocles, "Antígona", dirigida pelo ator português Souza Bento e pelos artistas amadores da TUPEB (Teatro da União Portuguêsa dos Estudantes no Brasil).

A estréia, no sábado, será às 21 horas e a sessão de domingo às 18 horas. Os convites poderão ser adquiridos na sede da UPEB, na rua Buenos Aires, 159, 4.º andar ou na portaria do Pavilhão.

FESTIVAL

O governador Negrão de Lima e o embaixador José Manuel Fragoso abrirão os primeiros barris de chopp, dando início ao "1.º Festival Luso-Brasileiro do Chopp", que realizará amanhã e domingo, na Casa dos Poveiros. Êsses barris, vindos de Portugal, via TAP, foram cedidos pela Cia. Nacional de Cerveja Portuguêsa. Agradecemos o convite, lá estaremos.

PINGOS & PINGOS

Inaugurada, pelo ministro da Saúde, dr. Neto de Carvalho, a primeira aldeia portuguêsa para crianças sós. Criação do suíço, dr. Herman Breiner, essa idéia estendeu-se por vários países da Europa, Américas e Ásia. A aldeia portuguêsa fica em Bicesse, junto ao Estoril. • Dr. Gastão Ferreira da Cunha, fundador do Instituto das Novas Profissões em Lisboa, em visita à UPEB, dialogou com os comendadores Marques dos Reis, Antônio Lage da Cunha, Carlos Firmino Fernandes e dr. Mário Vilhena de Carvalho. Importante visita. • Pela primeira vêz foi pescado um salmão no Rio Douro. O pescador Américo Midões, de Fornos, Castelo de Paiva, vendeu-o como peixe comum, pois nunca tinha visto um salmão. Pêso: cinco quilos. • A TAP recebeu a Medalha de Prata, pelo trabalho de apresentação de sêlos comemorativos da Semana da Asa, interessante Exposição Filatélica realizada em outubro. O brigadeiro Alcides Moitinho Neiva entregou o Diploma e a Medalha de Prata ao diretor de Vendas da TAP, Luciano Machado Vicente.

Durante o debate do projeto de resolução acêrca da independência da Rodésia, o delegado português, dr. Bonifácio de Miranda, afirmou, perante a Comissão de Curadorias das Nações Unidas: "A questão rodesiana é assunto para ser solucionado entre Salisbúria e Londres e nada tem a ver com Portugal", e acrescentou: "Portugal tem com a Rodésia e a Inglaterra exatamente as mesmas relações que mantinha no passado, baseando-se nos princípios da boa vizinhança, respeito mútuo e não interferência nas assuntos internos de cada país, e no direito de acesso dos países interiores ao mar".

DIPLOMACIA & TURISMO

Das melhores foi a conferência proferida pelo dr. Jorge Felner da Costa, no Colégio Bento Ribeiro, sendo, também, muito elogiado pelas alunas, pela maneira categórica com que enfrentou o debate simples. Augusto Pereira dos Santos foi o organizador daquela aula-conferência. Um coquetel tornou bastante informal aquela reunião. • Passou por Lisboa o secretário de Saúde da Guanabara, dr. Hildebrando Monteiro Marinho. Motivo: conhecer problemas ligados a organizações hospitalares para aplicação na GB. Visitou outros países da Europa.

OUTRO FESTIVAL

O da canção, que foi o sucesso tremendo dêstes últimos dias no Maracanãzinho, teve nos angolanos Raul Cruz e Emílio Pereira, os dignos representantes de Portugal. As vaias voltaram a perturbar os participantes, mas não afetou o excelente trabalho de organização. Atração máxima: Kim Novak, que não cantou mais encantou. Parabéns a Marzagão e a sua equipe.

VOZ DO ATLANTICO

Seus três anos de vida, comemorados no mês passado, deram àquele programa de A. L. Moreira Campos o privilégio de ser um dos mais ouvidos da colônia portuguêsa. A Rádio Vera Cruz, que o transmite das segundas às sextas-feiras, no horário de 20 às 20,30 horas, também está de parabéns.

NAS ASSOCIAÇÕES

Casa de Lafões — Hoje — Reunião e Coquetel — 20,30 horas. Passeio completo.

Casa dos Poveiros — Sábado e Domingo — Festival do Chopp — Esporte.

UPEB — Pavilhão da Av. Chile — Sábado e Domingo — Apresentação da peça "Antígona" — Passeio.

Orfeão Portugal — Sábado — Baile das Debutantes — 23 horas. Traje Rigor. — Domingo — "iê-iê-iê" — 20 horas — Esporte.

Banda de Portugal — Sábado — Festa da Champanhe — 22 horas.

C.R. Português Jacarepaguá — Sábado — Baile — Esporte — 21 horas.

Casa dos Açôres — Domingo — Churrasco — 13 horas. Esporte.

Orfeão Português — Domingo — Tarde Típica — 16 horas — Esporte.

Casa Trás-Os-Montes — Domingo — "Noite da Primavera" — 20 horas. — Esporte.

BENVINDO

Regressou da Europa o comerciante José de Barros, após quatro meses de merecidas férias. Portugal foi o principal motivo da viagem. É êle sogro do conhecido Arnaldo Silva, diretor de um dos mais solicitados bureau de arte fotográfica da Guanabara.

Artes

JACOB KLINTOWITZ

Grande mostra de Lasar Segall no Museu

O Museu da Imagem e do Som gravou o depoimento da pintora Djanira, nos seus "Depoimentos para a posteridade". A iniciativa do Museu nestes depoimentos é das mais louvaveis possíveis, pois o que se tenta é guardar um pouco da cultura nacional atual para o julgamento e conhecimento posterior.

Infelizmente, como já vem acontecendo há bastante tempo, o Museu não providenciou com presteza sôbre a divulgação do acontecimento e o assunto ficou entregue aos que podiam, com apenas uma hora de antecedência, providenciar um repórter, fotógrafo, condução, falta de compromissos etc. Em suma, o assunto ficou entregue aos cuidados de leigos, quando requeria redatores especializados.

Infelizmente, apesar de tôda nossa boa vontade para com o Museu — uma realização adulta — não podemos telefonar todos os dias para lá, tentando descobrir o que está ocorrendo. Mesmo que fôsse a bem amada.

★ O pintor Luciano Maurício realizará uma exposição de seus trabalhos em Chicago e México. A iniciativa é de caráter particular, uma vez que não houve qualquer iniciativa por parte de entidades oficiais. É mais um artista brasileiro a participar do mercado internacional, o que, considerando a qualidade e nível de nossas artes plásticas, é apenas o merecido.

★ O Museu de Arte Moderna está apresentando uma retrospectiva do pintor Lasar Segall, de altíssima qualidade. Esta mostra, com 650 trabalhos, é a maior mostra individual já realizada no Brasil. O carioca teve pouca oportunidade de conhecer a obra dêste grande artista, e esta é uma oportunidade de colocar uma série de coisas no lugar. Principalmente conceitos sôbre arte. Trata-se de um artista com A maiúsculo.

★ Na galeria Goeldi, exposição de Antônio Manoel, jovem artista recentemente premiado com um dos pequenos prêmios nacionais na IX Bienal.

Discos

L. P. BRACONNOT

Julius Wechter e a Baja Marimba Band em Lp da Fermata

Lança a Fermata mais um bom disco da etiquêta A & M Records com a Baja Marimba Band. Vários discos dêsse conjunto já foram lançados no Brasil, todos com ótimos resultados comerciais. Aliás não sòmente os discos dessa orquestra que fazem sucesso, são quase todos os produzidos pela dupla Herb Alpert e Jerry Moss, proprietários da A & M.

A Baja Marimba Band não é um conjunto grande, possui apenas nove músicos, todos de muito boa categoria, liderados por Julius Wechter que também toca a marimba, faz os arranjos e figura no programa com alguns números de sua autoria. Êsse conjunto produz sonoridade e ritmos que agradam bastante e os arranjos têm bastante personalidade e bom gôsto, merecendo especial menção a atuação da marimba de Wechter.

No programa figuram três números de grande sucesso, apresentados em excelentes interpretações: Georgie Girl, Winchester Cathedral e Born Free. Além dêsse, tocam: Spanish Eyes, Domingo, The odd one, They call the Wind Maria, Cabeza Arriba!, Temptation, Baja Nova e The cry of the Wild Goose. Cotação: *** 1/2

★

JACK JONES — Compacto Mocambo/Kapp — Ótimo disquinho em que êsse excelente cantor apresenta: Free Again, I'm Indestructible, Alfie e Afterthougsts. Cotação: **** 1/2

★

ACONTECE NO DISCO — Discos CBS ofereceu mais um animado coquetel, no Copacabana, em homenagem aos seus artistas Andy Williams, Georgia Feme e Geula Gill. ★ O embaixador da Iugoslávia e sra. Bogoljub Stojanovic ofereceram um coquetel em homenagem à delegação iugoslava que tomou parte no II Festival da Canção. A êsse coquetel compareceram inúmeros participantes do Festival. ★ Luizinho Eça tem contrato com a A & M Records e já tem a matriz do seu primeiro Lp entregue à Fermata. Nesse disco, boa parte das faixas são de Baden Powell. ★ Enquanto que o nosso público se portou, como todos sabem, durante o Festival, 17.000 americanos aplaudiam de pé, gritando Brasil! Brasil! Brasil! durante o espetáculo em que tomou parte Sérgio Mendes, no Hollywood Bowl.

Frankfurt e as Môças Comportadas

Teatro FAUSTO WOLFF

★ Duvido um pouco do intelectual introvertido, introspectivo, que se encerra em seu quarto e escreve fora da vida. É preciso conhecer o gôsto das ovas do esturjão para combater aquêles que as comem, entendem? Se não houver o repórter dentro do intelectual, êste limitar-se-á a dançar a ciranda em volta de si mesmo e será sempre um unilateral em relação à vida e àqueles que se locomovem dentro ou sôbre ela. Por essa razão, a exemplo do que fiz ontem, abandono um pouco o teatro, em têrmos puristas, para falar de minhas experiências pessoais neste país estranhíssimo, endinheirado, atolado em tédio e comodidades de superfície que é a Alemanha.

★ Voltava eu para o meu hotel, depois de deixar em casa o professor Walther Boeling, principal leitor da "Shur Kamp", a mais importante editôra da Alemanha, quando fui, pràticamente, atropelado por um Mercedes esporte-66. Diga-se, a bem da verdade, que eu havia tomado algumas "pliseners" a mais. Quando dirijo-me para o carro, a fim de desculpar-me (atravessei a rua com o sinal vermelho), um produto híbrido de estética e estética baixa o vidro do automóvel e convida-me a entrar. Ainda olho para trás, mas, realmente, àquela hora da noite, não havia mais ninguém na rua transversal à grande avenida. Entro, sentindo-me uma espécie de Beau Brummel tropical em férias na Europa. Brasileiro, jornalista, algumas mentiras, patati, patatá etcetera e tal. E que tal um drinque lá em casa? Foi quando o convite amador profissionalizou-se e eu acabei mesmo continuando a minha marcha a pé até o hotel.

★ Como vêem, leitores, Frankfurt tem tanto dinheiro que a prostituição é feita à base de centenas de elegantíssimos Mercedes Benz, salvo uma ou outra rebelde americanófila que prefere os últimos modelos Ford. A verdade é que o padrão de vida das jovens é altíssimo e o impôsto que pagam não é brincadeira. Quem as persegue não é a polícia, mas os fiscais do impôsto de renda. A coisa chegou a um ponto tal que, quando desembarquei em Frankfurt, o "talk of town" era um escândalo recente. A jovem espôsa de um deputado, estando seu marido acamado, foi obrigada a sair de casa em seu Mercedes às três da manhã. Na volta da farmácia, a placa do seu carro foi devidamente anotada por um fiscal do impôsto de renda, que pensou tratar-se de uma clandestina, não fichada. Duas semanas depois, a mulher do deputado foi chamada ao fisco, para pagar seus impostos. Foi quando deu-se o bôlo e os jornais começaram a protestar, dizendo que o Estado não tinha o direito de declarar-se gigolô oficial diante do mundo.

★ No Brasil, como é natural, o que vemos é o contrário, principalmente às sextas e sábados, à noite, na av. Atlântica: um bando de marmanjões aboletados nos mais diversos automóveis, a caçar as môças que vivem a difícil vida fácil. Quanto a Frankfurt, explica-se porque uma jovem prostituta percebe mais de mil dólares por mês: a cidade é o centro econômico da Alemanha; é onde estão situadas tôdas as agências de aviação do mundo; não há um grande banco que não possua uma poderosíssima agência na cidade; tôdas as lojas importantes mantêm constantemente na vitrina as mutações da bôlsa de valôres e o movimento flutuante de americanos é enorme. Pessoalmente, acho muito saudável a oficialização da profissão. Não há dúvida de que os moralistas-românticos queixam-se muito, mas o que fazer? Foi exatamente a moral pequeno-burguesa que transformou, na aparência, o sexo numa coisa feia, que deve ser coibida. Resultado: o sexo acabou por ser [illegible].

Roteiro

EDUARDO NOVA MONTEIRO

Cinema Televisão Teatro

OS DOZE CONDENADOS — Pelo menos podemos esperar um bom divertimento dêsse nôvo filme de Robert Aldrich Uma missão suicida levada a efeito na França onde se reúne o alto comando alemão. Bom elenco: Lee Marvin, Robert Ryan, Charles Bronson, John Cassevetes e outros. Nos Metros Copacabana e Tijuca, Coral, Mauá e Paratodos (1,10 — 3,55 — 6,40 e 9,25 horas). No Pathé 1 — 3,45 — 6,30 e 9,15 horas). Proibido até 18 anos.

CAPRICHO — Frank Tashlin correndo grande perigo com Doris Day. O cineasta que tem bons filmes, principalmente na sua fase de Jerry Lewis, poderá se comprometer sèriamente. O correto Richard Harris no elenco. No São Luís (horário normal) e Santa Alice (3 — 5 — 7 — 9 horas). Proibido até 14 anos.

O ÍDOLO CAÍDO — O diretor Daniel Petrie não é garantia. A veterana Jennifer Jones num melodrama às voltas com a educação de seu filho rebelde acaba nos braços do melhor amigo do rapaz. Michael Parks e John Leyton no elenco. No Scala e Britânia. Proibido até 18 anos. Horário normal

OS AVENTUREIROS — Alain Delon e Lino Ventura amam a mesma mulher (Joanna Shimkus), procuram o mesmo tesouro, são perseguidos pelos mesmos assassinos e são amigos inseparáveis. Tudo isso na África e sob a direção de Roberto Enrico. A crítica européia dividida. Há quem tenha gostado e vice-versa. No Condor Largo do Machado. Horário normal e proibido até 18 anos.

ASTRONAUTA POR ACASO — A turma da praia dessa vez às voltas com espaçonaves e cosmonautas carregando também o velho Buster Keaton. Com os péssimos Frankie Avalon, Deborah Walley e Cesar Romero. O culpado é Norman Taurog. No Paris Palace, Arts Méier, Madureira e Tijuca. Proibido até 5 anos. Horário normal.

DARLING — Bastante bom o filme de John Schelisinger, com uma Julie Christie admirável. No elenco: Dirk Bogarde e Lawrence Harvey. No Art Palácio Copacabana. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

O DIABÓLICO AGENTE D.C. — Produção dos estúdios de Walt Disney, sob a direção do inexpressivo Robert Stevenson. Hailey Mills, Dean Jones e Dorothy Provine no elenco. No Ópera. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

JAMES TONT, OPERAÇÃO UNO — Sátira ao herói de Ian Fleming naquela base, ou seja, na base italiana. Hércules, Ringo e agora James Tont... Direção de Bruno Corbucci. No Riviera, Azteca (horário normal) e Lagoa Drive In (8,30 e 10,30 horas)

TRINTA ANOS ESSA NOITE — O melhor filme de Louis Malle. Recomendo com entusiasmo. Jeanne Moreau, Alexandra Stewart e Maurice Ronet (na grande interpretação da sua carreira). No Tijuca Palace. Horário normal e proibido até 18 anos.

UMA BATALHA NO INFERNO — Cinerama no Rian, mas com um filme rotineiro, sob a direção do inglês Ken Anakyn. Elenco: Henry Fonda, Pier Angeli, Dana Andrews. No Roxy. 3 — 6 — 9 horas.

HÉRCULES CONTRA MOLOCH — A mesma equipe de sempre, a mesma mediocridade absurda. Diretor: Giorgio Ferroni e sob seu comando Gordon Scott e Alessandra Panaro. No Plaza, Olinda e Mascote. Horário normal.

O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA — O conflito entre Thomas Morus e Henrique VIII. Direção de Fred Zinnemann. Com Paul Scofield, Orson Welles, Wendy Hiller e Susannah York. No Copacabana. 1 — 3,20 — 5,40 — 8 e 10,20 horas. Proibido até 10 anos.

EL JUSTICEIRO — Nelson Pereira dos Santos às voltas com a juventude da Zona Sul. Arduino Colasanti, Adriana Prieto e Márcia Rodrigues no elenco. No Odeon. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.

O CANHONEIRO DO YANG-TSÉ — Bom filme de Robert Wise bastante valorizado pela fotografia de Joe McDonald e pelas interpretações do elenco: Steve McQueen, Richard Crenna, Richard Attenborough e a belíssima Candice Bergen. No Rian. 2,15 — 5,30 e 8,45 horas. Proibido até 18 anos.

TEATRO

A MORATÓRIA — De Jorge Andrade. No Teatro Jovem.

COMIGO ME DESAVIM — Com Maria Betânia. No Teatro Miguel Lemos.

JOSÉ DE VASCONCELOS — No Teatro República.

ARMADILHA PARA TRÊS — De Paulo Dalier. No Teatro Nacional de Comédia.

O ASSASSINATO DA IRMÃ GEÓRGIA — De Frank Marcus. No Teatro Gláucio Gil.

A ÚLCERA DE OURO — De Hélio Bloch. No Teatro Ginástico.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — De Joe Orton. No Teatro Santa Rosa.

O CAVALO DESMAIADO — De Françoise Sagan. No Teatro Copacabana.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — De Jaroslaw Hasek. No Teatro Carioca.

A NAVALHA NA CARNE — De Plínio Marcos. No Teatro Maison de France.

TELEVISÃO

(Melhores atrações do dia)

SESSÃO DA MEIA-NOITE (canal 4) — às 0,30 horas.

MESAS REDONDAS (canal 9) — às 22,30 horas.

OS INTOCÁVEIS (canal 13) — às 2 horas.

"Homem em Leilão", com Robert Wagner Anjanette Comer, Jill St. John e James Farentino. Direção de Ron Winston. Segunda-feira no São Luis.

Encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

Máquina II

1 — E por falar em correios: um tubo condutor com a cara de vidro leva as cartas de todos os andares à caixa de ferro no vestíbulo. O remetente não tem outro trabalho além de lamber a cola do envelope e as costas dos selos e largar sua mensagem na boquinha do condutor, aberta no seu andar. A cola tem gôsto de hortelã e gruda mesmo.

As cartas do Carnegie não chegavam aos destinatários e isto virou caso de polícia. O Departamento de Correios mandou um investigador ao local e verificou que o condutor estava entupido. Alguém mergulhara um envelope maior que o esôfago da máquina e o tubo engasgou. Foi um alvoroço no hall do prédio. Guardas armados, inspetores do govêrno, inspetores dos correios, inspetores da Liga de Defesa dos Direitos dos Cidadãos, senhoras da CAMDE de lá, desentupidores especiais, equipamentos marcianos, olheiros do FBI, representantes de Deus e do Diabo; todos prestando mais atenção que bode na canoa para que a correspondência retida pela prisão de ventre da máquina fôsse expelida em segurança. Cecil, o ascensorista, me contou.

Feita a operação para o alívio, desceu o jôrro de cartas entaladas. Uma delas é prova inequívoca que as máquinas também são sêres humanos e que ninguém é perfeito. Tratava-se de uma carta de um certo Mr. Robinson e estava datada de 1930. Fico pensando se não era do Crusoe para o seu garotinho Sexta-Feira, e se êsse engasgo no tubo não teria evitado o seu confinamento na ilha.

Enfim, assim estava escrito.

2 — Norma Fidalgo, minha irmã em Nova York, conta que tomou um avião antidiluviano em São Paulo e partiu para um desfile de modas no interior do Estado. Com ela iam outras modelos, as tradicionais caveirinhas gasosas da grande família Barreto Leite.

No meio do caminho, perceberam que o pilôto preparava-se para aterrar. Lá embaixo, da janelinha, via-se apenas mato, nenhuma cidade, nenhum povoado. Evidentemente era uma emergência e começou a gemeção do pânico. O avião desceu num campo de futebol. Desceu direitinho, comportado, ninguém se machucou. Foram saber do pilôto a razão da medida:

— Não houve nada, minha gente. É que mamãe me pediu para comprar umas galinhas e aqui tem umas que são uma fôrça. Vocês tenham paciência, é só um minuto.

Na hora de subir, o motor não pegou e o comprador de galinha foi ver o que havia. Botou a escada, destampou o capô, arregaçou a manga, mergulhou nos intestinos paralíticos. De repente, pediu a uma das môças:

— Você tem um chicletes aí?

E, com GOMA D E MASCAR, emendou uns troços dentro do avião que partiu, feliz da vida. Chama-se a isto Serviço de Manutenção Adams.

Depois desta, Norma preferiu trabalhar na área do dólar. Eu dou tôda razão.

Clubes

WALTER RIZZO

Clube Naval apresenta debs de 67

★ O grande acontecimento social determinado para a noite de amanhã é o Baile das Debutantes do Clube Naval. Relação das meninas-môças que farão o seu debut naquela noite de ternura e encantamento: Ana Maria Barbosa Viana, Ângela Maria Pereira, Maria Ângela Schuring, Ângela Maria Carlos de Carvalho, Rosana Oroso Coelho Lobo, Maria do Carmo Moura Estêvão, Maria Carolina Macedo de Lima, Noêmia Pombo, Fernanda Maria Gurgel Sales, Cléia de Sousa Aguiar Cordovil, Maria Olívia Cruz Mota, Aia Maria Marcondes de Castro, Cíntia Campos, Maria Lúcia Couto Dal Cim, Sônia Regina Costa e Lídia Maria Gonçalves Pena. Música da orquestra Violinos de Varsóvia e o traje será na base da gravata preta.

★ Por motivo do falecimento do presidente Virgílio da Silva, estão suspensas as atividades sociais e desportivas no Centro Cívico Leopoldinense.

★ Está assim constituída a nova diretoria do Madureira Atlético Clube: presidente, Carlos Teixeira Martins; vice-presidente, Marcelo Seve; primeiro secretário, Djalma Gimenez; tesoureiro, Rodrigo Ferreira; diretor de expediente, Manoel Costa; diretor social, César Faria da Costa; diretor de patrimônio, Jaime Teixeira Braga; diretor jurídico, Antônio Pádua de Assis; diretor de esportes amadores, Jorge Rodrigues, e diretor de propaganda, Gilberto Carlos da Silva.

★ A Feira da Amizade será promovida no Esporte Clube Mackenzie, nos dias 1, 2 e 3 de dezembro. Muitas atrações estão sendo organizadas e a renda será para a construção da nova sede social.

★ No Grajaú Tênis Clube a eleição presidencial marcada para um dia da primeira quinzena de novembro fazia crer que teria como candidato único Roberto Vasconcelos. Entretanto chegou ao nosso conhecimento que um grupo formado por homens de grande tradição e prestígio no Grajaú estão trabalhando para que o professor Santos Moreira aceite a indicação do seu nome para concorrer ao pleito. O professor Santos Moreira insiste em não aceitar, porém acredito que a qualquer momento mude de opinião e então tudo tomará rumo diferente.

★ O casal Wilson Pinto Novais recebeu um grupo de amigos em sua bonita casa no Jardim Botânico. Comemorava-se o aniversário do anfitrião. A reunião foi agradabilíssima e contou com a presença de muita gente simpática. Uísque autêntico e jantar americano. Hossana Novais estava muito elegante num modêlo rosa choque e não escondia sua felicidade. Lá encontramos os casais Marcos Vinícius de Carvalho, Arlindo Silva, Ademar Rivamar de Almeida, Manoel Vieira Garcia, Sênio de Castro Araújo, Paulo Lira, José Areosa, Roberto Vaz e Roberto Abranches e Munir Jorge, que estavam sòzinhos. Aliás Munir, quebrando o protocolo, trajava uma vistosa camisa esporte e tinha como companhia um bonito cachimbo. Ademar Rivamar de Almeida saudou o aniversariante e a festa foi prolongada até as tantas.

★ No dia 18 vai haver festa no Vale do Paraíso Campestre Clube. Naquela data será inaugurado o parque aquático e por isso mesmo vai acontecer um desfile de maiôs, exibição do balé aquático do Fluminense e um baile na base do traje passeio.

★ Na noite de 11 de novembro vai acontecer o Baile das Debutantes do Melo Tênis Clube. Serão apresentadas à sociedade as graciosas: Cátia Regina Barbosa, Denise Servolo da Silva, Dirce Cabral Pimenta, Eliana Maia dos Santos Trevizane, Eliete Rohs Rodrigues, Lúcia Helena do Passo, Lúcia Carla Mortonari, Maria Nazaré Dias, Mariza Duarte de Barros, Norma Sueli Martins Dias, Rita de Cássia Paes Peixoto e Vera Lúcia Paz e Silva. A música será da orquestra de Ed Maciel.

★ Noite de Seresta é o que acontece tôda sexta-feira, a partir das 23 horas, no Atlas Atlético Clube.

★ No Copaleme Praia Clube Isaac Haim está organizando um grupo de associados para uma excursão turística à Europa.

★ Ratificamos a nota inserida segunda-feira última, nesta coluna, sôbre a festa das candidatas ao título de Senhorita Rio. O acontecimento não foi realizado. vai ser ainda segunda-feira próxima, no Canecão.

★ Será na noite de amanhã o 4.º Festival do Iê-Iê-Iê, uma promoção do Departamento Juvenil do Montanha Clube.

★ Foi uma beleza a festa das debutantes do nosso companheiro Barão de Siqueira Júnior. O acontecimento foi prestigiado pela presença de D. Iolanda Costa e Silva, primeira dama do país. Uma inovação: as meninas que debutaram dançaram com seus [illegible] dos, valsa e iê-iê-iê num [illegible] ca bossa-nova. O Barão está feliz da vida.

página feminina

Gilka Serzedello Machado

Você sabe preparar um bom café ?

1) Em ziberline bordada em "pois" de "paillettes". Decote afastado do pescoço, abotoado na frente (os botões também são bordados) e mangas 3/4.

2) Redingote em shantung, com grande decote em V, na frente, deixando aparecer uma pala tôda bordada.

3) Túnica em zigabar, com punhos, gola e tira da frente bordadas em "paillettes" e vidrilhos. A combinação de côres fica a seu gôsto.

O café de máquina é o mais certo para ser feito. Dá sempre certo e o café sai sempre gostoso.

Mas, se não é êsse o seu caso, você precisa ter os seguintes utensílios: bule de louça, panela esmaltada, um coador de flanela ou tecido bem fechado, uma bacia para escaldar as xícaras.

Modo de preparar:

Pegue a água e meça 5 xícaras (para uma de pó), pondo para ferver na panela. Se quiser o café mais forte, aumente de meia xícara a quantidade do pó. Enquanto aguarda a fervura, tenha o pó medido e pronto. Assim que levantar fervura, retire a panela do fogo e despeje o pó, mexendo durante alguns segundos. Leve a panela novamente, ao fogo, mexendo levemente o café, durante 20 segundos, quando deve se iniciar a segunda fervura, sendo logo retirada a panela do fogo, para o café ser coado.

Despeje o café no coador, que deve ter um pequeno brado de arame, para facilitar a sua retirada do bule, que deve ser tampado logo que acabe de coar o café.

Escalde as xícaras e sirva o café.

Como equipar um bar

O praser para o drink normalmente é perdido se as pessoas têm que ir até a cozinha para prepará-lo. Os que não tiverem espaço para arrumar um bar, devem providenciar um compartimento em qualquer armário ou mesmo uma bandeja sôbre uma mesinha, para guardar as garrafas e tudo que fôr necessário para o preparo de drinks.

Com exceção dos limões, cerejas etc., tudo deve estar no armário ou na bandeja. As bebidas, as mais variadas, também devem estar presentes.

O batedor é um aparelho importante num bar. Quando pequeno, pode também ser usado para coquetéis que devam ser mexidos.

Além das bebidas e do batedor, na bandeja ou bar, deverão fazer parte: balde de gêlo com o seu pegador, água natural, tônica e águas próprias para serem tomadas com o uisque. Não se esqueça do saca-rôlha e do abridor de garrafas, o copo graduado para medir, o jarrinho com suco de tomate ou de frutas, a faca inoxidável para as frutas.

Com tudo isso à mão, você poderá preparar qualquer coquetel sem ter que se levantar tôda hora para apanhar algum ingrediente na cozinha.

Para ter um bar equipado em matéria de bebidas, tenha sempre: licores (chartreuse, marasquino, menta, cointreau, beneditino, brandy, sherry), uisque, vermute, madeira, pôrto e, se possível, tenha sempre uma garrafa de champanha pronta para ser servida e guardada no congelador.

COQUETÉIS

Champanhe cup — Numa jarra, derrame uma garrafa de champanhe, um cálice de licor fino, caldo de um limão, triângulos de maçã, triângulos de meio abacaxi, 3 garrafas de sifão. Adoce à vontade. Prepare umas duas horas antes de servir.

Copacabana cup — Prepare uma salada de frutas, junte gêlo picado e xarope de granadina. Coloque na geladeira e na hora de servir arrume uma colher bem cheia dessa mistura em cada taça e acabe de encher com vinho espumante.

Espumante cup — Misture o caldo dedua s limas, 2 limões, açúcar à vontade, um cálice de curaçau, meia laranja, uma garrafa de clube soda, duas garrafas de vinho Madeira e meia garrafa de champanhe.

Vermute fizz — Um litro de vermute, 1 cálice de vinho do pôrto, um cálice de licor de canela, um cálice de licor de laranja, meia grama de quassia, vinho branco a gôsto. Depois de bem misturado tudo, coe e guarde numa garrafa. Essa receita dá para um litro. A medida é completada com o vinho branco.

Horóscopo

PROF. ENLIL

Virgem: sua côr é prêto e seu perfume benjoim

SEU HORÓSCOPO PARA AMANHÃ, SÁBADO

ARIES — 21-3 a 20-4 — Use o grená e prefira o perfume da tuberosa. O dia é inteiramente negativo e você deverá cuidar sòmente de coisas de rotina. Recomendável seria que você procurasse descansar um pouco. Pegue a sua família e passe o dia em um lugar bem tranqüilo. Você conhece o Jardim Botânico? Faça um passeio até lá e desfrute o dia com a natureza. Se chover, fique em casa e dedique-se à leitura.

TOURO — 21-4 a 20-5 — Use a côr branca e prefira o perfume da canela. O dia será muito bom. Você terá recompensado todo o esfôrço despendido durante a semana. Congregue os amigos e dê uma reunião onde a boa música seja o fator de realce.

GÊMEOS — 21-5 a 20-6 — Use o cinza e prefira o perfume do benjoim. O dia deve ser dedicado ao repouso durante a tarde e a um bom passeio durante a noite, preferivelmente em lugar que haja música.

CANCER — 21-6 a 21-7 — Use o branco e prefira o perfume do jasmim. O dia será de extraordinária alegria após as 16 horas. Aí pegue a sua família e vá a lugares onde haja música e você verá as horas alegres que irá desfrutar.

LEÃO — 22-7 a 22-8 — Use o prêto e prefira o perfume da acácia. Dia em que a parte da manhã deve ser dedicada à rotina. A tarde e a noite use para repouso físico e mental. A música e a literatura irão ajudá-lo bastante a recuperar as energias despendidas durante a semana.

VIRGEM — 23-8 a [illegible] — Use o prêto e o perfume do benjoim. Sua saúde estará forte como o aço. Bom para realização de transações com imóveis. O amor lhe dará muitas alegrias.

LIBRA — 23-9 a 22-10 — Use o rosa e o perfume da rosa. O dia deverá ser dedicado ao repouso, para que você possa recuperar todo o esfôrço despendido durante a semana. A tarde terá as melhores horas do dia.

ESCORPIAO — 23-10 a 21-11 — Use a côr creme e prefira o perfume de aloés. O dia deverá ser dedicado sòmente às coisas que representem rotina. Convém tomar cuidado com acidentes.

SAGITARIO — 22-11 a 21-12 — Use o branco e de preferência use o perfume do jasmim. Você deve dedicar o dia a realização dos trabalhos que não podem sofrer quebra de continuidade. O amor dará muitas alegrias pela noite. Ouça boa música e ela lhe dará mais alento.

CAPRICORNIO — 22-12 a 20-1 — Use o marron e perfume prefira o do bálsamo-do-Peru. Êsse será o seu melhor dia da semana. Você deverá aproveitá-lo e participar de reuniões, mormente convivendo em sociedade.

AQUÁRIO — 21-1 a 19-2 — Use o marron e prefira o perfume do bálsamo-do-Peru. O seu melhor dia da semana. Muita alegria, principalmente durante as horas da noite. Você poderá conhecer o príncipe ou a princesa de seus sonhos.

PEIXES — 20-2 a 20-3 — Use o vermelho e prefira o perfume da rosa. Ótimo para iniciar trabalhos. Como também muito bom para realização de coisas que você queira que tenham longa duração.

Palavras Cruzadas n.º 302

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Assim seja; 5 — Observa; 7 — Semelhante; 8 — Pesquisa; 10 — Apartamento (abreviatura); 11 — Cabo do Canadá; 12 — Compartimento de uma casa; 13 — Pico do Himalaia, no Nepal; 14 — Cheios de calor; 18 — Vazio; 19 — Arremesso; 20 — Abrev. latina: juscivile; 22 — Acaricia; 24 — Alto lá!; 25 — Siamês; 26 — Sufixo diminutivo; 27 — Divindade fenícia do destino; 28 — Terminação dos álcoois; 29 — Atacado de afalia; 31 — Letra grega; 32 — Estado de órfão (pl.); 39 — Perereca; 40 — Tontura; 41 — Invocação mística dos hindus; 43 — Caminhava; 44 — Rio da Espanha, afl. do Douro; 45 — Naquele lugar; 46 — Sair; 47 — Cidade do Iran, na prov. de Mazanderan.

VERTICAIS

1 — Divisão de peça teatral; 2 — Mamífero roedor sul-americano; 3 — Art. def. (ant.); 4 — Endurecimento da pele; 5 — Andel; 6 — Que apisoa, pisoeiro; 8 — (Quím.) Protocloreto de mercúrio ou cloreto mercuroso; 9 — Falara muito, dera à taramela; 10 — Arribar, chegar; 12 — Tira à fôrça, 13 — Juntei; 15 — Símbolo do cobalto; 16 — Pinha; 17 — Botanica; 21 — Unidade para medir a quantidade absoluta do calor; 23 — Pedra, em tupi-guarani; 29 — Licor embriagante do Otaiti; 30 — Fluxo marinho; 33 — Interj.: cansaço, enfado; 35 — Iniciais do famoso autor da teoria da relatividade; 37 — Elem. prefixal: escravo; 38 — Chão; 42 — Muitos; 44 — A segunda das terminações verbais; 45 — Sigla do Amazonas.

Solução do problema anterior (N.º 301) — HOR.: Banalidade — Enora — Até — Lar — Tá — Pá — IL — Fila — Sim — Seroso — AP — Oger — Rira — Subir — Orion — Edaz — Erai — Dó — Aleúte — Avó — Alma — Ro — Dá — Aa — Afr — Mar — Rogam — Fatalidade. VER.: Belicosidade — Anal — Nor — Ar — Latir — Dá — Ato — Dê — Campaniforme — Alor — Pia — Ferida — Asto — Sebe — Orreta — Gu — Ire — Rala — Oa — Zeia — Ova — Umari — Riad — Cat — Agi — Má — Ra — Od.

NA BASE DO RELÓGIO

Páreo duro entre três concorrentes

OSCAR GRIFFITHS

Carreira equilibrada abre o programa de amanhã, podendo vencer Indigo, Irajá, Oracle ou mesmo Auburn. No entanto, levando em conta o fator trabalho, escolhemos Irajá, cujo floreio nos 1.500 em 99" agradou em cheio. Irajá terminou com inteira facilidade, mostrando perfeita forma. Indigo na dupla, ficando Oracle, que também convenceu com 102" nos 1.500, como ótimo azar.

P. VALENTE

Princesa Valente reaparece bem preparada e com boa passada de 101" nos 1.500, num trabalho bem dividido, já que saiu devagar para arrematar com boas sobras e fazendo fôrça no freio de Rangel Carmo. Tem chance, portanto, podendo mesmo derrotar as favoritas, das quais destacamos Rondadora, bem no tiro e Escatoleta, esta de volta com treinamento na base do galope alegre. Bugatti é outro nome perigoso e Octava, que floreou suavemente em 111" a milha, pode pregar um susto, principalmente se houver muita luta na frente. Todavia, escolhemos Princesa Valente, bem de estado e com sugestivo floreio nos 1.500.

JAHUENSE

Jahuense aparece como bom azar nos 2.000 metros do páreo seguinte. O seu floreio na distância agradou bastante e a turma não está tão forte assim, daí a sua chance de vitória. Vamos indicá-lo, respeitando Blue Sea, bem colocado no tiro e Estádio, que trabalhou a volta em 145", galopando firme no final. Majó é bom azar e Elogio não deve ser completamente abandonado.

CORCEL

Muito bom o exercício de distância de Corcel: 1.400 em 93", galopando largo no freio de Portilho. Retorna muito bem o alazão, tendo há 15 dias outro bom trabalho de 106" na milha, floreando com o Penido tranqüilo em seu dorso. Basta confirmar que dificilmente deixará fugir a vitória. Cremos mesmo que outro não será o ganhador. Dupla com Paganini, cada vez melhor e com um carreirão muito suave de 112" na milha. San Isidro é outro que pode figurar e sôbre Catatau podemos dizer que sem trabalho foi apenas regular, perdendo para Jalisco em 108" nos 1.600.

JALISCO

Jalisco é a indicação que se impõe na prova seguinte, pois além de candidato do retrospecto possui bom floreio ao lado de Catatau e Flatery, ambos derrotados fàcilmente pelo pilotado de Bequinho. Basta confirmar e terão de rebolar para derrotá-lo. Vamos com êle, respeitando Mengo, que trabalhou em 107"3/5 à vontade e ainda Vestal Boy, de volta com sugestivo floreio de 94" à vontade nos 1.400. Vestal Boy é ligeiro e galopador, podendo cumprir destacada atuação, desde que consiga florear na frente.

FEITICEIRO

Feiticeiro ganha ligeiro destaque na prova seguinte. É verdade que estaria melhor na raia leve, onde então seria uma autêntica barbada. Mas anda tão bem que mesmo na pesada ou macia deve cumprir destacada atuação, aparecendo como a melhor figura da prova. Aprontou floreando, mas agradando em cheio. Privilégio é ótimo azar, ficando Frisson que trabalhou ao lado de Fairy Flower em 78", como ótimo azar. Dos outros podemos citar Fronton e Desatino, sendo que êste último pode chegar entre os primeiros, pois volta bem e com boa passada de 81" fàcilmente nos 1.200 metros.

AVEC VOUS

Pouco há o que comentar sôbre o páreo seguinte, uma vez que Avec Vous é puro retrospecto e deve mesmo largar e acabar. O páreo está fraco e nenhuma das competidoras tem credenciais para derrotá-la. Aprontou òtimamente em 38" nos 600, arrematando com reservas. Dupla com Toscana ou a estreante Lightness, que vai debutar com trabalho de 81" e fração nos 1.200, sem fazer muita fôrça.

KARRITO

Karrito pegou um páreo francamente acessível e só pode perder para Carinho ou Rafles, êste vindo de ótima corrida para Flatery. Vamos com Karrito, deixando Rafles na dupla. Pule boa para os azaristas é Arblue, que reaparece com bom trabalho em 102" floreando nos 1.500. Os outros em plano ligeiramente abaixo devem respeitar os prováveis favoritos.

IBÉRIAN

Carreira muito difícil, uma vez que vários concorrentes reúnem iguais possibilidades. Gostamos de Ibérian, sempre melhorando e de volta agora com trabalho de 86" muito bem ao longo dos 1.300. Aprontou em 38", terminando inteiro. Invencível e Zi Cartola aparecem como os mais perigosos competidores, ficando Rabujento como ótimo azar. Vai de Portilho, devendo render o que sabe.

Irajá volta bem preparado pela dupla Aguiar-R. Costa

Irajá, retornando òtimamente preparado pela dupla José Lopes Aguiar-Rodolfo Costa, tem chance de vencer o primeiro páreo da corrida de amanhã e deve mesmo figurar com destaque, uma vez que além de retornar credenciado por boa corrida contra Irerê e Indigo, Irajá trabalhou esplêndidamente, surpreendendo pela facilidade do arremate. O alazão tirou prova na manhã de sábado passado, em raia muito pesada, anotando 99" nos 1.500, floreando em tôda reta de chegada e fazendo fôrça no bridão de Levi Correia, que não poderá conduzi-lo por ter sido punido pela Comissão de Corridas. Estêves será o jóquei de Irajá.

José Lopes Aguiar, que vem brilhando como supervisor do "stud" Vinte de Janeiro, acha a corrida difícil para Irajá, mas acredita na vitória, uma vez que o alazão trabalhou esplêndidamente, chegando a surpreender. Aponta Indigo como sério competidor, frisando que Oracle também tem chance. "Irajá — diz José Lopes Aguiar — correu bem na apresentação de reaparecimento e se não chegou mais perto foi porque ainda não estava no último furo. Volta em boa forma e com chance de produzir destacada atuação. No entanto — frisou — não vai ser difícil derrotar Indigo, que na última perdeu apenas para Irerê, chegando na frente de Irajá. O próprio Oracle — concluiu — também é perigoso. Mas acredito numa grande corrida de Irajá, cujo trabalho foi muito bom".

MONTARIAS PARA AMANHÃ

1.º PAREO — As 14.00 h — 1.500 metros — NCr$ 2.000.00

		Kg.
1—1	Auburn, D.P. Silva	56.
2—2	Indigo, J. Machado	56
3—3	Irajá, F. Estêves	58
4	Oracle, F. Pereira F.	56
4—5	Principado, O. Cardoso	36
"	Ucrigio, R. Carmo	56

2.º PAREO — As 14.30h — 1.000 metros — NCr$ 1.200,00

		Kg
1—1	Escatoleta, J. Portilho	54
2	Town Guards, Per. F.º	54
2—3	Octava, J. B. Paulielo	56
4	Miss Kadina, A. Ramos	54
3—5	Rondadora, M. Silva	58
6	Princesa Val. R. Carmo	54
4—7	Estoniana, J. Pinto	54
8	Neidoca, J. Ramos	58
9	Bugatti, J. Machado	54

3.º PAREO — As 15.00h — 2.200 metros — NCr$ 1.200,00

		Kg
1—1	Blue Sea, J. Queiroz	56
2	Don Cláudio, J. Port.	56
2—3	Majó, J. Santana	56
4	Redoxan, J. Cunha	50
3—5	Estádio, R. Carmo	51
6	Jahuense, M. Henrique	56
4—7	Elogio, S. Cruz	31
8	London Tower, E. Mar.	50

4.º PAREO — As 15.30h — 1.600 metros — NCr$ 1.200.00

		Kg.
1—1	Corcel, J. Portilho	58
2	Rockmoy, J. Machado	53
2—3	Paganini, J. Queiroz	56
4	Maladroit, M. Silva	54
3—5	San Isidro, J. B. Pau.	58
6	Ragamuffin, A. Ramos	55
4—7	Catatáu, F. Pereira F.º	55
8	Lancelot, J. Silva	53

5.º PAREO — As 16.00h — 1.000 metros — NCr$ 1.200,00

		Kg.
1—1	Jalisco, M. Silva	54
2	Repoty, O. Cardoso	58
2—3	Mengo, J. Paulielo	58
4	Celso, A.M. Caminha	58
3—5	White Kargo, A. Ramos	54
6	Hal-Báltico, J. Queiroz	54
4—7	Vestal Boy, S. M. Cruz	54
8	Fenton, J. Pinto	54

6.º PAREO — As 16.30h — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00

		Kg.
1—1	Feiticeiro, F. Per. F.º	54
2	Fuco, J. Queiroz	50
2—3	Frisson, J. Machado	54
4	Maipú, R. Carmo	50
3—5	Fronton, P. Alves	54
6	Privilégio, A. Ramos	55
4—7	Desatino, M. Silva	55
8	Rio Negro, L. Carvalho	51

7.º PAREO — As 17.00h — 1.200 metros — NCr$ 1.600.00

		Kg.
1—1	Avec Vous S. Silva	57
2	Lightness, O. Ricardo	57
2—3	T[illegible], J. Gil	57
4	In[illegible] Moema, J. Sant.	57
"	Jolly-Jô, O. Milanês	37
6	Estamura, J. Santos	57
4—7	Sarojá, R. Carmo	57
6	Sarojá, R. Carmo	57
8	Fair Clelia, M. Henr.	57
9	Bôas Festas, F. Men.	57

8.º PAREO — As 17.30h — 1.500 metros — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

		Kg.
1—1	Karrito, H. Vasconce.	58
2	Dr. Osmane, S. Cruz	58
2—3	Carinho, A. Machado	56
4	Arablue, J. Queiroz	55
3—5	Printer, A. Ramos	57
6	Depex, J. Santana	54
7	Sotero, M. Silva	56
4—8	Rafles, C. Tarouquela	57
9	Snowking, J. Machado	57
10	Frustal, N. Correrá	57

9.º PAREO — As 18.00h — 1.500 metros — NCr$ 2.000.00 — (Betting).

		Kg.
1—1	Invencível, L. Santos	56
"	Hu, B. Alves	56
"	Hipos, J. Silva	56
2—2	Zi Cartola, A. Ramos	56
3	Outonal, A. Machado	56
4	Iton, O. Cardoso	56
3—5	Iberian, J. Machado	56
6	[illegible]roth, D. P. Silva	56
"	Bardo, A. Dornelles	56
4—7	Rabujento, J. Portilho	56
8	Carajá, F. Pereira F.º	56
9	Ibernon, J. Borja	56
10	Jangal, R. Carmo	56

10.º PAREO — As 18.30h — 1.200 metros — NCr$ 1.600.00 — (Betting)

		Kg.
1—1	Cadenero, P. Lima	57
2	Uleouro, J. Queiroz	57
3	Guandi, R. Carmo	57
2—4	Dunhil, J. Borja	57
5	Princ. de Gales, O. Ric.	57
6	Tabaran, S. M. Cruz	57
3—7	Aliate, A. Machado	57
8	Don Belém F. Maia	57
9	Baldwin Hills, N. Cor.	57
4—10	Luleur, L. Carlos	57
11	Cativante, J. Silva	57
12	Seu Ary, C. Tarouquela	57

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.º PAREO — As 14h — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00

		Kg.
1—1	Urussaba, M. Silva	56
2—2	Italtuba, A. Ramos	56
3—3	Evocação, J. Machado	56
4	Mariú, J. Borja	56
4—5	Rema, A. M. Caminha	56
6	Fairvá, E. Estêves	56

2.º PAREO — As 14h30m — 1.400 metros — NCr$ 1.200,00

		Kg.
1—1	Mignaro, S. M. Cruz	56
2	Ta'amã, M. Silva	56
2—3	Salvatore, J. Queiroz	56
4	Medrar, A. Machado	56
3—5	Natal, A. M. Caminha	56
6	Vanga, C. R. Carvalho	54
7	Ridare, D. Santos	54
4—8	Kirinéa, J. Paiva	54
9	Rallye, J. Borja	56
"	Massacre, C. Souza	56

3.º PAREO — As 15h — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00 — PROVA ESPECIAL CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONOMICAS FEDERAIS

		Kg.
1—1	Nointot, M. Silva	58
"	Guepardo, R. Carmo	49
2—2	Freedom, J. Portilho	56
"	G. Loocking, J. Mdo	49
3—3	La Guardia, A. Ramos	56
4	Fluminense, L. Santos	50
4—5	[illegible]tu, J. Pinto	48
6	Rajan, J. Silva	54
7	F. Dourada, O. F. Silva	49

4.º PAREO — As 15h30m — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 — CAIXA ECONOMICA DE SAO PAULO

		Kg.
1—1	Gê, J. Souza	57
2	Batovi, P. Alves	57
2—3	Dr. Didi, C.R. Carvalho	57
4	Taarup J. Borja	57
3—5	F. de Oração, J. Stna.	57
6	Galho, J. Corrêa	57
4—7	Tanguary, J.G. Martins	57
8	Last Year, J. Portilho	57
9	Laço, J. Brizola	57

5.º PAREO — As 16h — 1.000 metros — NCr$ 2.200,00 — PROVA ESPECIAL DE POTROS — SEMANA DA ECONOMIA

		Kg.
1—1	Estissac, M. Silva	58
2	Mônaco, J. Portilho	51
2—3	Pacho, J. Machado	55
4	Cuentero, A. Ramos	55
3—5	Austerity, J. Souza	55
6	S.-Quentin, J.B. Paul.	58
4—7	Urbany, J. Borja	58
8	Mileto, R. Carmo	55
"	Ucrigio, N. Correrá	55

6.º PAREO — As 16h30m — 1.800 metros — NCr$ 5.000,00 — Clássico — GRANDE PREMIO "DERBY CLUB"

		Kg.
1—1	Gambito, M. Silva	59
2	Mooklin, A. Hodecker	54
3	Venuto, A. Machado	60
2—4	Predominio, J.B. Paul.	60
5	Nhô-Jota, H. Vascon.	54
6	Cuore, J. Corrêa	60
"	Seymour, D. P. Silva	60
3—7	Neléu, J. Paulielo	59
"	Charnot, P. Alves	60
8	Walad, J. Machado	59
9	Cobiçada, L. Santos	58

7.º PAREO — As 17h — 1.000 metros — NCr$ 1.600 — CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

		Kg.
1—1	Abaeté, J. Machado	53
2	White Hunter, S. Silva	53
3	Copag, R. Carmo	53
2—4	P. Infeliz, O F Silva	57
"	Hanover, J. Santana	53
5	Amor Brujo, F. Estêves	58
3—6	Geiser A. Ramos	55
"	G. Loocking, N. Correrá	57
7	Rock-Gin, J. Queiroz	53
4—8	Guepardo, J. Portilho	57
"	Arminho, J. Pinto	58
9	Don Rebimba M. Silva	57

(Continuação do 1.º páreo)

		Kg.
4—10	Zarlico, J. Borja	54
11	L. Ricardo, J. Santana	60
12	Falstaff, A. Ramos	60
"	First Class, J. Portilho	58

8.º PAREO — As 17h30m — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00 — BETTING — CAIXAS ECONOMICAS FEDERAIS

		Kg.
1—1	Hariolo, J. Machado	56
"	Hoje, A. Ramos	56
2	Hector, M. Silva	56
2—3	Hanói, S. Silva	56
4	Imbróglio, D.P. Silva	56
5	Foreigner, J. Portilho	56
3—6	Uruguai, J. Queiroz	56
"	Zyz 22, J. Pinto	56
7	Irado, A. Hodecker	56
4—8	Idilio, F. Estêves	56
9	Lole, B. Santos	56
10	C. do Samba, S.M. Cruz	56
"	Omarim, A. Machado	56

9.º PAREO — As 18h — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00 — BETTING — ADMINISTRAÇAO DO SERVIÇO DE LOTERIA FEDERAL

		Kg.
1—1	Réplica, P. Alves	56
2	Sempreah, L. Acuna	56
3	Eudora, D. Santos	56
2—4	M. Mug, A.M. Caminha	56
5	Itapiúna, P. Lima	56
6	Cordialista, S. Silva	56
7	Pitis, J. Borja	56
3—8	Ondata, J. Machado	56
"	Anik, A. Machado	56
9	Alba-Iúlia, L. Santos	56
10	Halmada, C. Tarouquela	56
4-11	Cadilon, J. Silva	56
12	Mand'oré, J. Pinto	56
13	Mia Cind. O. Ricardo	56
14	Oly Girl, J. Portilho	56

10.º PAREO — As 18h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — BETTING — AREIA

		Kg.
1—1	Alstônia, L. Acuña	58
2	Hiawatha, J.B. Paulie.	58
2—3	Souvenir, J. Santana	58
4	Farlady, J. Machado	58
3—5	Fardela, J. Gil	58
"	Séstria, J. Pinto	58
6	Geóide, M. Henrique	54
4—7	Prateada, J. Santos	58
8	Que Classe, F. Maia	58
9	Quassa, C.R. Carvalho	58

DIVERSÕES

HOJE, AS 21,30 HORAS — TEL.: 47-[illegible]

HOJE, AS 21.30 HORAS — RESERVAS: [illegible]

ÚLTIMAS SEMANAS

ÚLTIMAS SEMANAS! ÚLTIMAS SEMANAS!

Botafogo massacrado ameaça retirada

Os jogadores do Walmap estão na mira de Ademir

BELO HORIZONTE (Luís Fernando, especial para a TRIBUNA) — O Botafogo decidiu não jogar em Belo Horizonte a terceira partida contra o Atlético Mineiro, pela decisão da eliminatória da Taça Brasil, por entender que não há clima favorável em Minas. Os dirigentes alvinegros defenderam a tese de que a "negra" deveria ser realizada em outro Estado, iniciando imediatamente um movimento junto à CBD no sentido de modificar o regulamento da Taça Brasil, designando campo neutro como ocorreu na melhor de três entre Celtic e Racing na Argentina, pela decisão do mundial interclubes.

— Jogamos em qualquer outro lugar que o Atlético quiser: São Paulo, Rio Grande do Sul e até na Argentina. Mas não aceitamos expor um elenco de futebol como o nosso, avaliado em cinco bilhões de cruzeiros antigos. Viemos jogar futebol, apenas, e o olé que demos no Maracanã não tinha objetivos de deboches, mas apenas de recurso técnico — declarou o diretor de futebol Zeferino Xisto Toniato.

Primeira fase sem futebol

Futebol mesmo não houve na primeira fase. Os jogadores do Atlético entraram em campo com um único propósito de não perder, pois a derrota os tiraria da Taça Brasil e dessa forma procuraram intimidar os do Botafogo com a violência. O juiz Frederico Lopes não coibia as jogadas violentas como devia e essa foi a tônica de todo o primeiro tempo. O juiz limitava-se apenas, e às vêzes, a marcar as faltas e nem sequer advertia os jogadores.

Até a jogada desleal de Bianchini sôbre Carlos Roberto, que foi obrigado a deixar o campo definitivamente, levando mesmo nove pontos na canela, a partida ainda estava lá e cá, mas daí em diante era o Atlético que tinha maior domínio das ações. Jogava quase sempre na defesa do Botafogo, que poucas vêzes chegava à meta de Hélio. Este, a rigor, só teve o seu gol ameaçado uma única vez, quando Vander salvou para escanteio uma cabeçada de Roberto. Já Manga foi mais empenhado, sendo que a melhor chance estêve nos pés de Laci, que chutou na trave uma bola rolada livre por Bianchini. Canindé fêz um lançamento longo, Zé Carlos falhou e Bianchini avançou sòzinho, mas ante a saída de Manga passou a bola para Laci chutar na trave. Na verdade, o Botafogo procurou a defesa como a sua melhor arma, pois a botinada do Atlético não fazia graça para ninguém e o juiz não tinha nenhuma autoridade para expulsar qualquer jogador. Sòmente no final dessa fase foi que o Botafogo passou ao revide com maior intensidade, já que não havia o perigo iminente de ter jogador expulso.

Os jogadores do Atlético não se preocupavam em mostrar porque são os líderes do campeonato mineiro e liderados por Bianchini e Décio Teixeira abusaram das jogadas violentas para parar o Botafogo e afinal conseguiram. Além de Carlos Roberto, que foi substituído por Afonsinho, Moreira teve um dente quebrado por uma cotovelada de Tião.

Final com mais violência

Logo no início do segundo tempo tinha-se a impressão de que as coisas mudariam, os ânimos tivessem abrandados e se visse algum futebol. Puro engano. Décio Teixeira faz violenta falta em Rogério, juntinho ao juiz e êste providencia apenas... a maca. Forma-se um "bolinho" de jogadores (afinal seria a tônica dessa fase) e tudo continua sem futebol. Assessorados pelo juiz, os locais envolvem com certa facilidade a defesa carioca na base da violência. Aos 5 minutos, Bulião faz um carnaval pela direita, passa por dois defensores do Botafogo e chuta cruzado à frente do gol de Manga para fora. Três minutos depois era Décio Teixeira que batia uma falta de fora da área, Manga defende, larga, e Valtencir salva para escanteio quando era apertado por Bulião. Logo depois, Vanderlei chuta Valtencir caído, novamente assistido pelo juiz. Aos 11 minutos o Botafogo tem a primeira oportunidade de gol, quando Valtencir cobra uma falta sôbre a área, Rogério chuta para Hélio fazer boa defesa.

Aos 13 minutos, um bôlo maior de jogadores se forma à frente da área do Botafogo depois de uma falta de Gérson sôbre Ronaldo. Aliás Gérson foi advertido, como sempre acontecia com os cariocas ao praticarem falta, enquanto os locais não eram incomodados. Aos 15 minutos, novamente Rogério chuta e Vander salva a sua meta. Eram 20 minutos e Airton foi expulso injustamente (só êle). Canindé pratica falta em Paulo César e com êste caído, dá-lhe um chute; Airton entra e empurra o zagueiro mineiro, sendo expulso pelo "enérgico" juiz.

Aos 29 minutos surge o gol único da partida. Canindé faz um cruzamento sôbre a área do Botafogo e inexplicàvelmente Zé Carlos corta o centro com a mão (não havia necessidade, pois outros jogadores do Botafogo estavam por ali) e o juiz marca a penalidade máxima. Ronaldo cobra com categoria e define o marcador: Atlético 1x0.

Frederico Lopes (carioca) apitou o jôgo, auxiliado pelos mineiros Wilson Marinho e Elmo Sanches (bons), a renda somou NCr$ ...... 230.730,00 (71.147 pagantes) e os times formaram: ATLÉTICO — Hélio; Canindé, Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Bulião, Laci, Bianchini (Ronaldo) e Tião; BOTAFOGO — Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto (Afonsinho) e Gérson; Rogério, Airton, Roberto e Paulo César.

Racing dá no Celtic e amanhã tem "negra"

Buenos Aires (F.P. — TD: O Racing de Buenos Aires venceu, por 2 x 1, o Celtic de Glasgow (Escócia) pela disputa da Copa Intercontinental de Campeões. O primeiro tempo terminou com o marcador de 1 x 1. Dessa forma Racing e Celtic disputarão uma terceira partida em Montevidéu, amanhã. O primeiro jôgo foi vencido pelo Centic, em Glasgow, no dia 18 de outubro por 1 x 0. O jôgo foi assistido pelo presidente da Argentina, eGneral Juan Carlos Ongania. Estêve também presente o ministro das Relações Exteriores, bem como outras autoridades. Cêrca de 90 mil espectadores assistiram a partida.

Cinco horas antes de iniciar o jôgo 50 mil espectadores se aglomeravam pelas arquibancadas do estádio do Racing, localizado no bairro industrial de Avellaneda. Bandeirolas e guarda-chuvas pintados com as côres azul e branco (Racing) enfeitavam tôda a volta do campo. E o público foi aumentando, assustadoramente, até chegar à casa dos 90 mil. No céu pairavam nuvens negras, e não só no céu, pouco antes de começar a partida um espectador atirou uma pedra na nuca do goleiro do Celtic, Simpson, que ficou ferido. O goleiro foi para o vestiário medicar-se e a polícia teve de intervir.

A despeito das chuvas torrenciais que caíram na noite anterior o gramado estava em boas condições. Eram 19 horas e 43 minutos em Buenos Aires e o juiz autorizou o início da partida. O jôgo começou violento e Esteban Marino interrompeu a partida para evitar que ela se transformasse em batalha campal. Aos 24 minutos Johnstone entra rápido na área, Cejas saiu do gol e derrubou o escocês. Pênalte, Gemmell cobra e 1 x 0 para o Celtic.

O Racing ataca violentamente e os escoceses se defendem de qualquer jeito. Aos 33 minutos Cardoso recebe a bola no centro do campo, centra alto, Raffo cabeceia e gol do Racing — 1 x 1. Os argentinos avançam e os escoceses ficam tontos, mas o primeiro tempo termina.

Ao iniciar-se 1 segundo tempo o Racing parte para o desempate e os escoceses estão cada vez mais perdidos. Aos 3 minutos o ponta-esquerda Raffo centra alto, Cardenas de cabeça marca o segundo gol — 2 x 1 para Racing.

O Celtic reage e procura agora o empate, porém o Racing planta-se muito bem na
Ao iniciar-se o segundo tem-
defesa. A defesa argentina joga duro e Perfumo choca-se violentamente com o escocês Johnstone, o qual cai no solo, mas levanta-se.

O jôgo segue nervoso, muito duro, de ambas as partes, agora é O'Neill que atinge Cardenas. O juiz pede aos dois capitães que os times moderem as jogadas. As jogadas seguem alternadas, porém, sem um perigo real contra os dois gols.

Os times jogaram assim constituídos: RACING — Cejas; Martin, Perfumo, Basile e Chabay; Rulli e Mascio; Cardoso, Cardenas, Rodrigues e Raffo; CELTIC — Fallon Clark, Craig, Gemmell e McNeil; Murdoch e O'Neill; Johnstone, Wallace, Chalmers e Lennox. O juiz foi o sr. Esteban Marino (uruguaio) auxiliado por seus patrícios Pablo Vaga e Alberto Bouillosa, com bom desempenho.

Fontana quer voltar ao time

Ademir sugere contratação do zagueiro Bueno

Bueno, zagueiro que pertenceu à Portuguêsa de Desportos e ao Atlético Mineiro, é o próximo objetivo do Vasco, sendo que o técnico Ademir Meneses está realmente impressionado com sua produção, tanto que vai pedir ao diretor de futebol Adriano Rodrigues o contrato. Bueno está atualmente com 30 anos de idade, tem passe livre e deverá assinar por 6 meses. Hoje haverá treino de conjunto, que servirá de apronto para o encontro de domingo, contra o Botafogo e, na oportunidade, Ademir definirá o time, pois no coletivo de quarta-feira não ficou satisfeito com a produção do quarteto de zagueiros e do meio-campo. O time que treinou nesse dia formou com Pedro Paulo; Jorge Luís, Bueno, Álvaro e Almir; Oldair e Danilo Meneses; Erandir, Nei, Ivo e Averaldo. Na fase complementar, entrou o novato Rosalino, no lugar de Erandir e mostrou qualidades excelentes. Gallardo, zagueiro do Corintians deverá se apresentar hoje a Ademir, mas a contratação depende ainda de um acêrto com o técnico Zezé Moreira.

O lateral Ari extraiu os meniscos na quarta-feira, numa feliz intervenção que teve lugar no Hospital Paulino Werneck, sob a supervisão do dr. José Marcozzi.

Fontana procurou o dirigente Adriano Rodrigues, para tentar um diálogo e, quem sabe fazer as pazes, voltando a treinar no Vasco. O zagueiro manifestou êsse desejo a alguns amigos e, pelo seu entusiasmo é bem possível que volte a integrar o quadro principal.

Ademir ainda não decidiu sôbre quem será aproveitado no Walmap, clube que vem se destacando em várias partidas. Alguns de seus jogadores foram treinar no Vasco e estão agradando.

Botafogo perde renda mas preserva o time

BELO HORIZONTE (De Luís Fernando, especial para a TRIBUNA) — Ao anunciar a decisão oficial da diretoria do Botafogo em abandonar a disputa da Taça Brasil e regressar imediatamente ao Rio, o sr Zeferino Xisto Toniato, após uma reunião com o presidente Nei Cidade Palmeiro e o diretor-tesoureiro Gumercindo Brunet, declarou textualmente que "o Atlético podia ficar com o caneco".

O Botafogo faturou uma cota líquida de NCr$ 94 mil, da renda bruta de NCr$ 203 mil, mas os seus dirigentes entendem que é preferível perder dinheiro a expor o time a acidentes mortais, tendo um elenco avaliado em cinco bilhões.

Para o jôgo com o Vasco, o Botafogo tem agora uma série de problemas e volta muito quebrado. Entre os feridos estão:

1 — Carlos Roberto sofreu ferida contusa na tíbia e recebeu oito pontos, saindo de maca do Mineirão e sendo encaminhado ao Pronto Socorro sob suspeita de fratura. Supõem os dirigentes alvinegros que Bianchini usava um prego na chuteira.

2 — Moreira teve um dente quebrado e uma ferida contusa no lábio superior, provocado por um sôco de Tião, a quem jurou pegar fora de campo.

3 — Paulo César sofreu uma ferida contusa na cabeça.

A impressão dominante entre os alvinegros foi a de que o juiz Frederico Lopes se acovardou e quando resolveu agir com energia foi para expulsar Airton, que defendendo um companheiro agredido e pisoteado, deu apenas um empurrão num jogador mineiro. Até o sr. Otávio Pinto Guimarães reconheceu que o árbitro teve uma atuação calamitosa.

Frederico, o fraco

Mais uma vez um juiz volta a ocupar o noticiário. Desta vez, a figura em questão é Frederico Lopes, muito corajoso, muito enérgico, mas também, como deixou patente no jôgo de anteontem muito "vivo".

Realmente, sentindo o ambiente de pressão que se formou contra o Botafogo em Belo Horizonte, êsse árbitro — indicado do próprio Botafogo — tratou de salvar a pele. Ao diabo a coragem, às favas a energia, que isto é coisa para o Rio. E, foi assim que, diante do Festival de Violência. Omitiu-se. Dentro de campo Frederico jamais foi tratado com respeito, pelo contrário os palavrões imperaram. Valentia e autoridade foram para o arquivo numa atitude que demonstra apenas uma coisa: o sr. Frederico Lopes, não deve mais apitar partidas de futebol.

Fla previne de modo enérgico: pêso barra Mug

Ademar já se apresentou ao Flamengo mas não fugiu de uma advertência por escrito, do Departamento de Futebol, repreendendo-o por ter faltado a um treino sem as devidas satisfações: o atacante ainda não recomeçou os treinos por ter chegado muito cansado da viagem de São Paulo ao Rio e agora tão cedo não volta ao time titular por ter engordado mais três quilos.

Ademar procurou Aimoré na Gávea mas soube que o técnico estava viajando e por êste motivo aguarda a sua volta para as justificativas. Tem agora 81 quilos e negou a intenção de retornar ao Palmeiras antes de expirar o prazo do empréstimo, 31 de dezembro. Reconhece porém que ficou ainda mais difícil retornar ao time.

Aimoré é aguardado no Rio para dirigir o apronto do Flamengo hoje à tarde. Foi a Buenos Aires assistir Racing 2 x Celtic 1 e como haverá a "negra" amanhã em Montevidéu, pela decisão do mundial interclubes, é possível que retarde por mais alguns dias a sua volta.

Telê não deixa time descansar e treina firme

Tendo em vista que o jôgo entre o Fluminense e o Bonsucesso foi transferido para sábado, Telê Santana não perdoou o seu elenco e ontem, convocou os jogadores para um individual. Hoje haverá coletivo, que servirá de apronto, seguindo-se depois a concentração no palacete da rua das Laranjeiras.

Na quarta-feira, Telê havia dado um coletivo, que terminou com 3 x 2 para os titulares, e foi dos mais puxados. Muito embora a radiografia de Cabralzinho não tivesse acusado fratura o jogador ficou afastado da partida contra o Bonsucesso, pois a inflamação não cedeu.

Telê já tem o time para o jôgo de amanhã, assim o Fluminense entrará em campo com: Márcio, Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Suingue; Hilton, Cláudio, Samarone e Rinaldo.

A despeito da derrota sofrida contra o Flamengo o elenco está com o moral elevado e inteiramente disposto a retomar o caminho da vitória contra o Bonsucesso.

Paulo Henrique torce tornozelo e dá susto

Paulo Henrique torceu o tornozelo esquerdo ao pisar de mau jeito durante o segundo tempo do coletivo que o Flamengo realizou quarta-feira, na Gávea, mas deverá se recuperar em tempo de participar do coletivo de hoje, à tarde, apronto para o jôgo de domingo, em Conselheiro Galvão, contra o Madureira.

O jogador se contundiu sòzinho, ao pisar em falso, mas acredita que fique bom porque tem grande poder de recuperação. Dionísio não participou do coletivo de anteontem mas o seu estado não inspira cuidados: o repouso e o tratamento à base de calor foi recomendado pelo dr. Célio Cotecchia, visto que a radiografia tirada na Beneficência Espanhola nada acusou de anormal, reafirmando ter havido uma contusão no calo ósseo da perna direita.

Reyes foi a maior figura do excelente treino de conjunto que Bria e Canegal dirigiram quarta-feira, cujo resultado foi a goleada que os titulares aplicaram, por 6 x 3. Reyes marcou dois gols, um dos quais cobrando pênalti, completando João Daniel (2), Fio e Paulo Henrique, enquanto Luís Carlos (2) e Nelsinho completaram. As equipes: TITULARES — Murilo, Itamar, Ditão e Paulo Henrique (Altair); Amorim e Reyes; Zequinha, João Daniel, Fio e Rodrigues Neto. ASPIRANTES — Renato; Marcos, Paulo Espanha, Válter e Altair (Batalha); Carlinhos e Nelsinho; Carlos Alberto, Jair Pereira, Luís Carlos e Luís Henrique.

Foi pago o bicho de .... NCr$ 300,00, em dinheiro, pela vitória no Fla-Flu, cabendo aos aspirantes prêmio de .... NCr$ 30,00. Luís Carlos recebeu bicho de aspirante e vai pedir um acréscimo porque se concentrou em São Conrado.

Bria observou folga no dia de ontem, atendendo à recomendação de Aimoré por ser feriado. A concentração começa logo após o apronto. Valdomiro está treinando na Gávea para manter a forma e ontem apareceram na Gávea os apoiadores Juarez e Derci, aquêle com o passe fixado em NCr$ 20.000,00 e êste com passe livre.

Gols de Foguete empolgam Olaria que treina hoje

Foguete, que já pertenceu ao Flamengo e atualmente joga no México, estêve quarta-feira em Olaria e participou do coletivo, que Paulinho dirigiu, e que teve a vitória dos titulares por 5x2, com 4 gols de Foguete, todos de bela feitura e outro do ponteiro-direito Dagoberto.

O técnico Paulinho chamou a atenção dos jogadores, nas diversas jogadas que interferiam e o treino teve a duração de 90 minutos. Paulinho toma todos os cuidados pois um resultado adverso contra a Portuguêsa colocará o Olaria em maus lençóis. Após o coletivo os jogadores foram liberados e marcada a apresentação para hoje.

O dr. Olímpio Pereira da Silva disse que Édson deverá reaparecer nos jogos do returno, caso o Olaria se classifique. Quanto a Airton acha que o jogador não terá problemas até o dia do jôgo contra a Portuguêsa, que formará ao lado de Mafra e Valter, num 4-3-3.